



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
DEZEMBRO 2025
BANCO e FNE**





BANCO



ÍNDICE	1
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO.....	58
BALANÇO PATRIMONIAL.....	58
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	60
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	61
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	62
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	63
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	64
NOTAS EXPLICATIVAS DO BANCO.....	65
NOTA 1 - O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS	65
NOTA 2 - BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	65
NOTA 3 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS	67
NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	75
NOTA 5 - DISPONIBILIDADES E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	77
NOTA 6 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL	77
NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS	78
NOTA 8 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	90
NOTA 9 - OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS.....	90
NOTA 10 - PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	91
NOTA 11 - PASSIVOS FINANCEIROS	93
NOTA 12 - FUNDOS FINANCEIROS E DE DESENVOLVIMENTO	96
NOTA 13 - RENDAS ANTECIPADAS.....	98
NOTA 14 - PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS	98
NOTA 15 - PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS COM COMPROMISSOS DE CRÉDITO E CRÉDITO A LIBERAR	98
NOTA 16 - ATIVOS CONTINGENTES, PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES.....	99
NOTA 17 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	101
NOTA 18 - ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS	108
NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS.....	113
NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	113
NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	115
NOTA 22 - REMUNERAÇÃO A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES.....	116
NOTA 23 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILEIA.....	116
NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS	126
NOTA 25 - RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES.....	127
NOTA 26 - EVENTO SUBSEQUENTE	127
NOTA 27 - OUTRAS INFORMAÇÕES	128
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO	131
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	138
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA.....	139
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FNE.....	143
BALANÇO PATRIMONIAL.....	144
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	145
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	146
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	147
NOTAS EXPLICATIVAS DO FNE.....	148
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FNE	156
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	160
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	161

PALAVRA DO PRESIDENTE



É com orgulho e compromisso que apresentamos o Relatório de Administração do Banco do Nordeste referente ao ano de 2025 — um ano que não se traduz apenas em números, mas em histórias de transformação, inclusão e desenvolvimento. Cada resultado aqui registrado reflete a presença do Banco onde a vida acontece: do sertão às capitais, do pequeno negócio à grande indústria, da agricultura familiar às obras estruturantes. Trabalhamos para conectar sonhos à realidade e oportunidades ao futuro.

Celebramos neste ano o melhor resultado dos 73 anos de existência do Banco. Com menos de 10% da rede bancária, fomos responsáveis por mais de 50% do crédito de longo prazo na região Nordeste e parte de Minas Gerais e do Espírito Santo. No desempenho operacional, foram R\$ 68,4 bilhões em contratações totais, o maior volume da nossa história, com crescimento de 11,6% frente a 2024. Essas contratações ensejaram o desembolso de R\$ 64,1 bilhões na economia nordestina.

Os resultados do ano também revelam a força propulsora do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) na economia real. Em 2025, as contratações chegaram a R\$ 50,2 bilhões, com desembolso efetivo de R\$ 46,5 bilhões, contribuindo para a geração ou manutenção de 459,8 mil empregos, adicionando R\$ 6,3 bilhões à massa salarial. Estima-se ampliação da arrecadação tributária em R\$ 1,6 bilhão, estimulando R\$ 33,2 bilhões em valor bruto da produção. São efeitos concretos que demonstram como cada operação ultrapassa os limites do crédito e se converte em renda, dinamismo produtivo e novas oportunidades.

A leitura por setores revela que o setor de comércio e serviços manteve liderança na demanda de crédito, com quase 1 milhão de operações contratadas totalizando R\$ 13,9 bilhões, um aumento de 14% com relação a 2024. O setor industrial foi o que mais avançou no ano, com um crescimento expressivo de 57,1% em termos de valores contratados, seguido pela agroindústria, que avançou 53%, e pela agricultura, que aumentou 26,2%, sustentando produção, emprego e abastecimento. As micro e pequenas empresas (MPE) somaram R\$ 6,3 bilhões em contratações, com mais de 44 mil operações.

A inclusão financeira foi a grande protagonista em 2025, consolidando um movimento amplo e profundo nos programas de microfinanças do Banco. Nas áreas urbanas, o Crediamigo alcançou R\$ 13,4 bilhões em desembolsos, mais de 4 milhões de operações e 2,2 milhões de clientes, dos quais 68% são mulheres — um indicador que traduz a força do empreendedorismo feminino na nossa área de atuação. No meio rural, o Agroamigo registrou R\$ 9,5 bilhões de aporte em 748,5 mil operações, com 53,8% de participação feminina. Programas como o Agroamigo Sol levaram energia renovável ao semiárido, e a linha de banheiros rurais do Pronaf garantiu dignidade básica com crédito acessível, beneficiando mais de 84 mil famílias. Afinal, desenvolvimento é, antes de tudo, sobre impulsionar a qualidade de vida das pessoas. Em cada canto do Nordeste, o Banco esteve presente, com soluções que unem técnica, sensibilidade e compromisso com a sociedade.

Com respeito à sustentabilidade, no âmbito do Plano Brasil–Nordeste de Transformação Ecológica, lançado durante a COP30, foram destinados R\$ 100 milhões à preservação e recuperação da Caatinga, em parceria com o BNDES, unindo conservação ambiental, renda e ciência. O Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) lançou edital com R\$ 30 milhões em recursos não reembolsáveis para inclusão socioprodutiva de catadores e fortalecimento da coleta seletiva.

Em relação à infraestrutura de transporte, o destaque foi a ferrovia Transnordestina, com a assinatura da ordem de serviço para o início das obras do lote 11 – trecho de 26,1 km entre São Gonçalo do Amarante e Caucaia (CE) – com previsão de gerar cerca de mil empregos. Esse avanço ocorreu após a suplementação

de R\$ 3,6 bilhões no financiamento original da ferrovia, reforçando a atuação do Banco em projetos que reduzem custos logísticos, conectam cadeias produtivas e estimulam o desenvolvimento regional.

A inovação esteve a serviço de quem empreende e produz, consolidando o Banco como protagonista dos avanços tecnológicos no Nordeste. Na linha de crédito FNE Inovação, foram aplicados R\$ 3,26 bilhões, apoiando empresas na geração de soluções que aumentam competitividade e agregam valor à produção. Paralelamente, a parceria com a Nova Indústria Brasil (NIB) ganhou força com a Chamada Nordeste, que selecionou 189 projetos e prevê investimentos de R\$ 113 bilhões em áreas estratégicas como hidrogênio verde, *data centers* verdes, bioeconomia e setor automotivo. Essa agenda, construída em colaboração com instituições nacionais e regionais, posiciona o Banco como agente essencial para acelerar a modernização industrial e promover desenvolvimento sustentável na região.

Com o *Data Lake Open Finance*, o Banco amplia o uso da inteligência de dados para ofertar crédito com precisão, responsabilidade e melhor experiência. O Comitê de Inovação e Estratégia Digital, criado em 6 março deste ano, fortaleceu a governança tecnológica, apoiando a digitalização do Banco. Esse movimento foi reforçado pelas soluções de inteligência artificial que aprimoram processos e ampliam eficiência, a partir do uso da assistente virtual **LuzIA**, que já respondeu mais de 100 mil consultas normativas, ganhou versão *mobile* em 2025, permitindo acesso ágil às orientações de crédito por meio de *smartphones* e pela plataforma **Somos BNB**. Além disso, a ferramenta **Analisa.AI**, premiada nacionalmente, segue acelerando a análise documental e reduzindo prazos na concessão de crédito. Essas iniciativas consolidam a integração entre negócio e tecnologia, fortalecendo a jornada do cliente e a qualidade das operações em toda a Rede.

A cultura também esteve no centro da agenda de desenvolvimento. Em 2025, o Banco do Nordeste destinou R\$ 29,9 milhões para esse segmento, com ações presenciais em 107 municípios. Foram R\$ 11 milhões para projetos no âmbito do Programa Rouanet Nordeste, iniciativa que busca descentralizar e regionalizar os recursos culturais, reafirmando nosso compromisso com a economia criativa como vetor de inclusão, geração de trabalho e fortalecimento da identidade regional. Essa atuação se soma ao lançamento do Programa **Kariri Criativo**, que articula universidades, gestores públicos e empreendedores culturais em torno de uma agenda inovadora para formação, qualificação e estruturação de projetos estratégicos, consolidando a cultura como política de desenvolvimento e cidadania.

Na agenda de desenvolvimento local, o Prodeter seguiu fortalecendo cadeias produtivas e promovendo organização econômica comunitária. Foram implementados 237 Planos de Ação Territorial (PATs) em 134 territórios, somando técnica, crédito e cooperação para gerar valor onde a região mais precisa. Cerca de 6% dessas iniciativas estão localizadas em comunidades quilombolas e entre povos originários, reafirmando o compromisso do Banco com inclusão social e respeito à diversidade.

No âmbito da governança e transparência, o Banco conquistou o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública (TCU) — reconhecimento à excelência na prestação de contas à sociedade. Passamos a contribuir com o Boletim Focus, como parte do Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central, validando a credibilidade técnica da nossa visão de economia. A Universidade Corporativa avançou na formação de conselheiros e foi premiada no Global CCU 2025, em Paris, pela relevância estratégica da educação corporativa na transformação do Banco.

O valor da marca Banco do Nordeste também se destacou: segundo o *ranking Infomoney*, a marca do Banco tornou-se a mais valiosa do Nordeste e a 21ª do Brasil, com avaliação superior a R\$ 5 bilhões — sinal de reputação, confiança e entrega.

Iniciativas inovadoras também merecem destaque. A Carreta BNB, símbolo de proximidade e marca institucional, passou a levar atendimento e soluções ao encontro das pessoas, em grandes eventos e ações estratégicas, onde as oportunidades se reúnem e as histórias acontecem.

Somam-se a isso prêmios que reforçam propósito e excelência: a Medalha Celso Furtado, que reconhece o impacto social e econômico do Banco; o Guia FGV, que nos posiciona entre as melhores gestoras do país; e a indicação ao Vittude Awards, que valoriza nossas práticas inovadoras em saúde mental corporativa.

Quanto ao desempenho financeiro, o Banco do Nordeste atingiu lucro líquido consolidado de R\$ 3,08 bilhões, o que representou um aumento de 31,6% com relação a 2024. O capital social foi ampliado para R\$ 13,2 bilhões, com Índice de Basileia em 14%, demonstrando uma reserva de capital suficiente para suportar oscilações e riscos das operações, respeitando, com folga, os limites regulatórios para manter a oferta de crédito com segurança.

A administração de recursos de terceiros trouxe grandes resultados. O patrimônio líquido dos fundos de investimento administrados pelo Banco alcançou R\$ 21,5 bilhões, com crescimento de 30,1% em relação

ao ano anterior, revelando um crescimento consistente para ampliar o alcance das políticas de desenvolvimento.

Encerramos 2025 com a certeza de que vivemos um presente de realizações e um horizonte de possibilidades. Seguiremos ampliando oportunidades, fortalecendo cadeias produtivas e promovendo o desenvolvimento sustentável, com a sensibilidade de quem conhece a região, a ambição de quem acredita no seu potencial e a certeza de que, onde a vida pulsa, o Banco do Nordeste está presente, com técnica, ética e propósito, semeando o futuro que já começou.

Paulo Câmara

Presidente do Banco do Nordeste

DESTAQUES E PRÊMIOS

Fatos Relevantes:

Em 2025, o Banco do Nordeste registrou avanços substanciais em seus eixos estratégicos, consolidando marcos que fortaleceram a governança e ampliaram a efetividade de políticas e iniciativas. Os principais destaques do período evidenciam a evolução institucional e reafirmam o compromisso da Instituição com a excelência operacional, a inovação e o desenvolvimento regional sustentável.

Figura 1 - Eixos dos Fatos Relevantes – Banco do Nordeste 2025



Fonte: Ambiente de Planejamento – Diretoria de Planejamento

- **O Lucro Líquido** acumulado ao fim de **2025** alcançou a cifra de **R\$ 3,08 bilhões**, o que representou um **aumento de 31,6%** em relação aos R\$ 2,3 bilhões apurados em 2024.
- No desempenho operacional foram **R\$ 68,4 bilhões** em contratações totais, com crescimento de 11,6% frente a 2024. Essas contratações ensejaram o **desembolso de R\$ 64,1 bilhões** na economia nordestina.
- Em 2025, as contratações com recursos do **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)** na economia real chegaram a **R\$ 50,2 bilhões**, com **desembolso efetivo de R\$ 46,5 bilhões**.
- O FNE 2025 manteve apoio consistente aos portes prioritários em todos os setores econômicos, com especial destaque para o setor Rural (Agricultura e Pecuária), que recebeu R\$ 17,1 bilhões, e para Comércio e Serviços, com R\$ 11,9 bilhões, ao longo do ano.
- A distribuição espacial dos recursos do FNE mantém aderência às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Em 2025, R\$ 31,9 bilhões, equivalentes a 63,5% das contratações foram destinados aos empreendimentos localizados no Semiárido.
- **Estruturação do Programa de Financiamento à Descarbonização da Indústria (Prodecarb):** em parceria com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird ou Banco

Mundial), sendo **US\$ 500 milhões do Bird e US\$ 30 milhões de recursos catalíticos dos Fundos de Investimento Climático (CIF) totalizando R\$ 2,8 bilhões.**

- **Editais de R\$ 30 milhões para catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis:** Lançado com apoio do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), com **recursos não reembolsáveis** para projetos de coleta seletiva e inclusão socioprodutiva.
- Acordo pioneiro com a **Agência Francesa de Desenvolvimento garante 150 milhões de Euros para energias renováveis.**
- Comissão de Financiamentos Externos (**Cofix**) **autoriza novos programas com Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento Alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW)**, fortalecendo a descarbonização e a inclusão produtiva.
- **Plano Safra 2025/2026:** Banco do Nordeste disponibiliza **R\$ 22,6 bilhões**, sendo destinado R\$ 12,4 bilhões para Agricultura Empresarial e R\$ 10,2 bilhões para Agricultura Familiar.
- **Plano Safra 2025/2026 impulsiona o Agroamigo com duas novas frentes:** Quintais Produtivos (**R\$ 429,4 milhões; 22.221 operações**) e Melhorias Sanitárias (**R\$ 251,9 milhões; 84.014 operações**), elevando renda, saneamento e qualidade de vida no meio rural.
- Em 2025, o **AgroAmigo Banco do Nordeste** completou **20 anos** de atuação e atingiu a marca histórica de **R\$ 9,5 bilhões em microcréditos concedidos a agricultores familiares**, equivalente a 100,13% da meta prevista para o ano, distribuídos em 748,5 mil operações, com uma média de 2.958 operações por dia.
- Em **2025 o Crediamigo** totalizou **R\$ 13,4 bilhões** em desembolsos, alcançando o maior volume anual desde a criação do programa, representando um crescimento de **11,4%** em relação a 2024.
- Os fundos de investimento do Banco do Nordeste alcançaram um patrimônio líquido de **R\$ 21,5 bilhões**, registrando crescimento de **30,1%** em relação a 2024 - destacando o papel importante do Investamigo nesse resultado.
- O Banco atingiu **R\$ 1,9 bilhão** em saldo aplicado por os Regimes Próprios de Previdência Social (**RPPS**) – um crescimento de **52,8%** em relação a 2024.
- O Banco do Nordeste e os estados nordestinos ampliam **Parcerias Público-Privadas (PPPs)** em áreas como saneamento, mobilidade urbana e saúde.
- Desenvolvimento e implantação das **Ferramentas Analisa AI** (Inteligência artificial para analisar documentos essenciais do processo de crédito) e a **LuzIA** (assistente virtual normativa, facilita o acesso às normas de concessão de crédito em toda a Instituição);
- Financiamento da **Ferrovias Transnordestina**, empreendimento estratégico que alcançou 75% de execução em seu trecho principal, totalizando **676 km já construídos**, com desembolsos de **R\$ 1,7 bilhão provenientes da fonte de recursos do FDNE.**
- O Banco lançou a **primeira unidade móvel de atendimento e suporte às ações de promoção institucional e comercial**, denominada **Carreta BNB**, realizando **19 eventos** em diversos estados da sua área de atuação.
- **Programa Nordeste Inova:** Em setembro de 2025, a Comissão de Financiamentos Externos (COFIEEX), do Governo Federal autorizou a preparação do Programa Nordeste Inova, visando a captação de **US\$ 40 milhões** junto ao BID (cerca de R\$ 230 milhões), destinados a **fortalecer governos subnacionais – especialmente municípios – no desenvolvimento de soluções de Inovação Aberta aplicadas à gestão pública e aos serviços essenciais.** Com previsão de contratação dos recursos junto ao BID no segundo semestre de 2026.
- O Banco do Nordeste em parceria com a **Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)** aportou R\$ 72,9 milhões em projetos de inovação tecnológica e modernização produtiva.
- O Banco do Nordeste recebeu da **Febraban os Selos de Autorregulação nos eixos de Relacionamento com o Consumidor, Socioambiental e Prevenção a Ilícitos.** A certificação

comprova que o Banco atende aos requisitos de conformidade e reforça seu compromisso com boas práticas de governança e melhoria contínua.

- O Banco do Nordeste alcançou nível de excelência nas dimensões "Governança Corporativa", "Políticas Públicas" e "Boas Práticas e Inovação" (Setor Financeiro) na avaliação do SEST para o IG-SEST 2025, conforme demonstra o Relatório Sintético do 7º Ciclo.

Prêmios

Em 2025, o Banco do Nordeste reafirmou sua relevância com conquistas expressivas:

- **A Ouvidoria** recebeu três premiações no Prêmio Ouvidorias Brasil 2024 – Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec), realizado em março de 2025:
 - ✓ Melhor Case Nacional de Ouvidoria
 - ✓ Melhor Case na Dimensão Inovação
 - ✓ Melhor Case na Dimensão Amplitude de Atendimento
- **Prêmio Nacional de Inclusão Socioeconômica** (29.04.25): Reconhecimento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), categoria *Empreendedorismo e Fomento*, pelo impacto na inclusão produtiva.
- **Liferay Customer Summit Brazil 2025** (08.05.25): Destaque como *case de sucesso* pelas boas práticas na gestão de plataformas digitais e *Intranet*, evidenciando sua capacidade de inovação e eficiência tecnológica
- **Prêmio Global CCU 2025** (12.05.25): Troféu de prata na categoria *Impactos nos Negócios*, em Paris, destacando a Universidade Corporativa do Banco do Nordeste entre as melhores do mundo.
- **Medalha Celso Furtado** (29.07.25): Reconhecimento pelas contribuições sociais, econômicas e ambientais à região de Campina Grande e ao estado da Paraíba.
- **Prêmio Virtude Awards** (08.10.25): Única instituição financeira a ser indicada ao prêmio *Virtude Awards*, na categoria Empresa Revelação pelo trabalho com saúde mental corporativa.
- **Prêmio do Guia de Fundos FGV** (27.10.25): Segunda melhor gestora de nicho de fundos de investimento do Brasil, categoria Renda Fixa.
- **Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública**, concedido às organizações federais que fortalecem a confiança entre cidadão e Estado por meio da disponibilização clara e acessível de informações.

1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Estratégia Empresarial

O Banco do Nordeste reafirma seu papel como **banco de desenvolvimento regional múltiplo**, atuando como agente financiador do setor produtivo e da infraestrutura, promotor de investimentos, executor de políticas públicas e parceiro de estados, municípios e organizações da sociedade.

A Estratégia Empresarial possui um horizonte temporal de cinco anos e é revisada anualmente a partir de um processo estruturado e com uso de metodologias consolidadas. A última revisão, para o período de 2026-2030, foi aprovada em novembro de 2025.

A estratégia empresarial direciona recursos e ações internas para a geração de **impactos estratégicos** na sua área de atuação, segregados a seguir: **geração de emprego e renda, redução das desigualdades, competitividade das empresas e promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática.**

Para alcançar esses impactos, **o Banco mantém 10 (dez) Diretrizes Estratégicas**, que orientam temas como desenvolvimento sustentável, competitividade produtiva, fortalecimento do microcrédito, foco no cliente, inovação, captação de recursos e eficiência operacional.

O monitoramento e a execução da estratégia ocorrem por meio do Plano Estratégico, dos Planos Tático e Operacional, abrangendo indicadores e metas para todas as unidades, assim como o Portfólios de Projetos e Ações Estratégicas, integrados à análise dos ambientes interno e externo e ao Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional, 2023-2032, com reportes mensais a alta administração

quanto à avaliação dos resultados e cumprimento das metas estabelecidas no Plano Empresarial quinzenal.

Ressalta-se que o valor público almejado é construído a partir do alinhamento entre missão, visão, valores e diretrizes estratégicas, sendo representado graficamente no Mapa Estratégico da Instituição (**Figura 2**), que articula as perspectivas de impacto na sociedade, desenvolvimento e aprendizado, processos internos, e sustentabilidade financeira e ambiental, com foco na centralidade no cliente.



Figura 2 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste

Fonte: Banco do Nordeste - Planejamento Empresarial 2026-2030 - Diretoria de Planejamento

Dessa forma, a Estratégia Empresarial orienta o Banco do Nordeste a produzir **transformações significativas para o desenvolvimento sustentável da região**, alinhando recursos, processos e iniciativas aos resultados e aos impactos a serem entregues à sociedade.

1.2. Sustentabilidade

O Banco do Nordeste fortalece sua área de atuação mantendo o desenvolvimento sustentável como pilar central, utilizando a oferta de crédito como instrumento de oportunidade, de forma acessível, transparente e alinhada às necessidades de seu público.

A Estratégia de Sustentabilidade para o desenvolvimento em sua área de atuação é baseada no conceito ASG, que permite acompanhar o desempenho além dos resultados financeiros e estrutura-se em dois eixos estratégicos que norteiam tanto o desenvolvimento de produtos e soluções financeiras quanto a condução das operações internas: *Apoiar a sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono: Foco no financiamento da transformação da realidade regional; e Operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável: Compromisso com a excelência interna, ética e ecoeficiência.*

Para acompanhar o alcance dos objetivos organizacionais, foram definidas **várias linhas de ação** vinculadas à estratégia de sustentabilidade:

- Crédito de impacto positivo
- Inclusão social e inserção produtiva
- Geração de energia a partir de fontes renováveis
- Agricultura familiar e agronegócio sustentável
- Tecnologia, inovação e pesquisa
- Acesso à água e ao saneamento
- Desenvolvimento territorial e espacialmente distribuído
- Ecoeficiência e responsabilidade socioambiental
- Gestão socialmente responsável
- Governança, integridade e transparência

A gestão e a avaliação com foco no ASG, estão a seguir evidenciadas:

- Definição e o acompanhamento de indicadores de desempenho;

- Aplicação de referenciais externos de avaliação do desempenho corporativo sob os aspectos ASG (cuja análise dos resultados norteiam a estruturação de ações e encaminhamentos necessários ao alcance dos objetivos institucionais);
- Elaboração e divulgação de relatórios corporativos sobre a temática ASG e o engajamento de partes interessadas (*stakeholders*) e;
- Informes periódicos que são elaborados e submetidos à análise das instâncias de Governança desta estratégia.

A estratégia de sustentabilidade ASG da Instituição articula-se com múltiplas áreas e instrumentos normativos internos e externos, tendo como referenciais a **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática** (PRSAC), prevista na Resolução CMN nº 4.945, de 15/09/2021, compromissos, pactos e acordos voluntários firmados pelo Banco, os ODS da ONU, as normas da GRI, sistemas externos de avaliação ASG e regulações como o Sarb nº 14, de 28/08/2014.

A PRSAC do Banco do Nordeste, atualizada em 2025, define um conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados por todo o Banco na condução dos negócios, atividades e processos, incluindo a sua relação com as partes interessadas.

Figura 3 - ODSs - ASG do Banco do Nordeste.



Fonte: ONU

1.3. Modelo de Negócio

É estruturado para promover o desenvolvimento sustentável da região onde atua, conforme o Quadro 1.

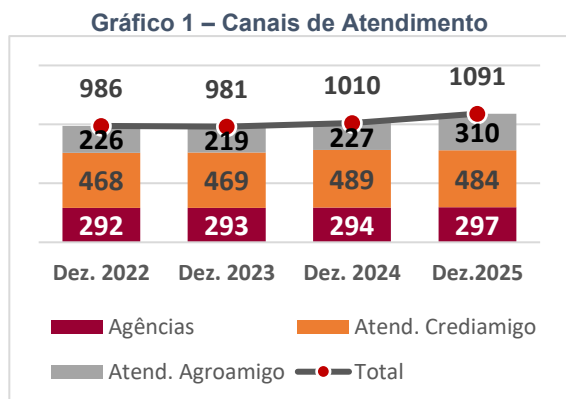
Quadro - 1 - Segmentos, Portfólio de Produtos e Serviços e de Linhas de Crédito.

a) Segmentos de clientes	(Corporate, grandes, médias, pequenas e microempresas), produtores rurais (agronegócio, pequenos e miniprodutores, agricultura familiar), clientes do setor de microfinanças (urbano e rural), pessoas físicas, entidades representativas e órgãos governamentais, incluindo instituições da administração pública, direta e indireta.
b) Portfólio de produtos e serviços:	<p>i. Operações de crédito para empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Industrial: aquisição de máquinas, equipamentos, matérias-primas e modernização de plantas; • Comercial: empresas de varejo, atacado e serviços; • Rural: incluindo agronegócio; • Microcrédito: para empreendedores urbanos e agricultores familiares. <p>ii. Gestão de portfólio e análise de crédito: para fundos e programas governamentais.</p> <p>iii. Serviços bancários: contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, câmbio, transferências eletrônicas, cobrança, cartões de crédito, entre outros.</p> <p>iv. Operações de mercado de capitais: estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários, como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc).</p> <p>v. Gestão de ativos de terceiros: administração de fundos de investimento para diferentes perfis de investidores.</p>

c) Linhas de crédito:	Atua com crédito: Especializado; para Infraestrutura; para Microfinança Urbana; para Microfinança Rural.
------------------------------	---

Fonte: Banco do Nordeste

Visando ampliar a cobertura geográfica e identificar oportunidades estratégicas, o Banco realiza estudos sistemáticos de dimensionamento de mercado. Ao final do ano de 2025, contava com: **297 agências e 794 unidades de microcrédito**, sendo: **484 urbanas e 310 rurais, totalizando 1.091 pontos fixos de atendimento**, conforme Gráfico 1. Além disso, existem **406 pontos de apoio e 40 lojas de microcrédito**, vinculados às unidades de microcrédito.



40 lojas de Microcrédito

Funcionam como extensões das unidades de atendimento, podendo ser parcialmente custeadas por parceiros institucionais e/ou de negócios.

Já **os pontos de apoio** são integralmente financiados por parceiros públicos ou privados, mediante formalização por acordos de cooperação técnica.

Fonte: Diretoria de Planejamento.

Em 2025, o Banco do Nordeste **abriu três novas agências** – Guanhães-MG, Mantena-MG e Inhapim-MG, visando ampliar a presença territorial e fortalecer a inclusão financeira, através da expansão da capilaridade na oferta de crédito produtivo, especialmente para micro e pequenos empreendedores, agricultores familiares e populações em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a dinamização das economias locais e para a redução das desigualdades socioeconômicas.

Ainda em 2025, o **Banco lançou a primeira unidade móvel de atendimento e suporte às ações de promoção institucional e comercial**, denominada **Carreta BNB**, realizando **19 eventos** em diversos estados da área de atuação. A iniciativa reforçou a estratégia de promoção da marca institucional e consolidou o compromisso com o desenvolvimento regional.

Figura 4 - Carreta BNB



Fonte: Banco de Imagens Banco do Nordeste

1.4 Cenários Macroeconômicos

O planejamento Empresarial é elaborado em linha com os cenários econômicos, construídos pelo ETENE

Cenário Mundial

A economia global deverá registrar crescimento em torno de **3,2% em 2025**, conforme projeções do FMI. Contudo, o ambiente internacional permanece desafiador, influenciado por fatores estruturais e conjunturais. As **tensões geopolíticas persistentes** e a ampliação de **medidas tarifárias** por diversas economias vêm pressionando o comércio internacional, os fluxos de investimento e a estabilidade financeira.



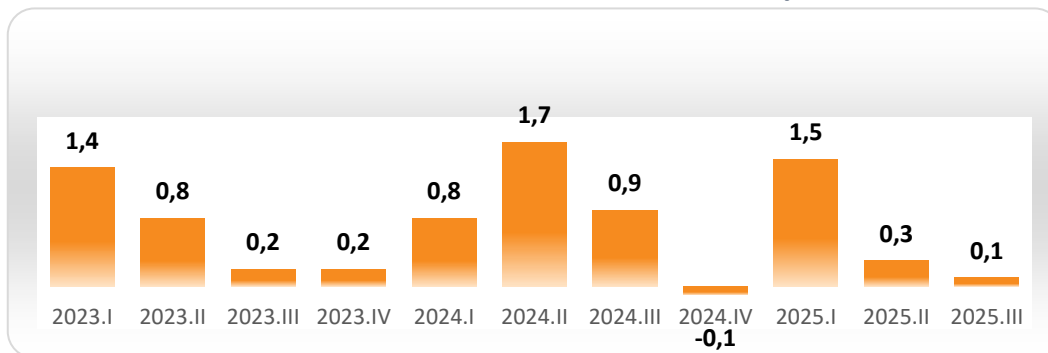
O relatório *World Economic Outlook* (outubro de 2025) ressalta que a **imprevisibilidade** associada às tarifas impostas pelos Estados Unidos, bem como às **contramedidas adotadas por seus parceiros comerciais**, tem gerado impactos adversos sobre a atividade econômica global. Esse cenário aumenta a incerteza, dificulta a formulação de projeções consistentes e tem motivado a **revisão para baixo das expectativas de crescimento mundial**.

Para mercados emergentes e em desenvolvimento, o FMI projeta crescimento de **4,2% em 2025**, com atenção especial aos países mais afetados pelas novas políticas comerciais. A inflação global deve recuar de forma um pouco mais lenta que o esperado, chegando a **4,2%** em 2025, refletindo revisões de alta para economias avançadas e leves revisões de baixa para economias emergentes e em desenvolvimento.

Cenário Nacional

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2026), um dos fatores determinantes para o desempenho do PIB — que registrou crescimento acumulado de 2,7% nos quatro trimestres encerrados em 2025.III — foi a evolução da demanda interna. Apesar das incertezas do ambiente internacional, o consumo doméstico manteve-se aquecido, decorre de elementos estruturais, como o mercado de trabalho aquecido, caracterizado pela baixa taxa de desocupação e elevação da renda real, reforçado pelo reajuste do salário-mínimo e pelos programas federais de transferência de renda.

Gráfico 2 - PIB Brasil - % Trimestre contra trimestre imediatamente anterior ajuste sazonal – 2023.I a 2025.III



Fonte: IBGE (2026). Elaboração: BNB/Etene/CEPM.

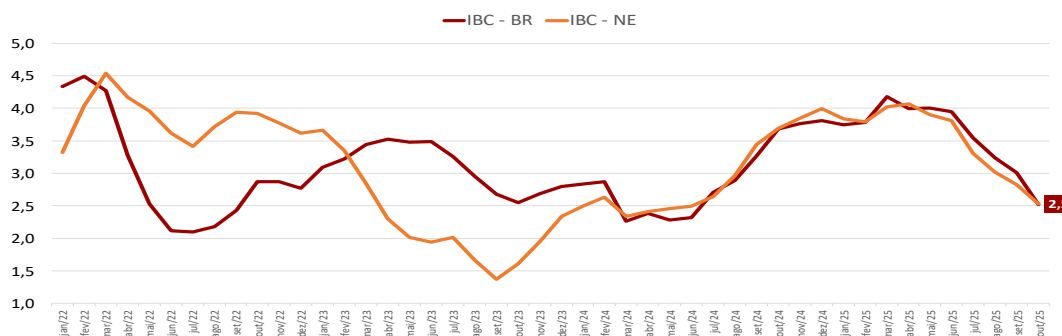
Nota: Valores não cumulativos, referente à comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Cenário Regional (Nordeste)

A economia do Nordeste apresentou um desempenho robusto no acumulado de 12 meses encerrados em outubro de 2025, com crescimento de 2,5% no Índice de Atividade do Banco Central (IBCR-NE), em linha com a média nacional (Gráfico 3). Esse avanço foi sustentado, sobretudo, pela recuperação do setor de serviços, expansão do comércio varejista e melhoria do mercado de trabalho, fatores que impulsionaram o consumo das famílias na Região.

No que se refere ao comportamento dos estados, o crescimento da economia baiana em 2025 refletiu o dinamismo do setor de serviços, sustentado pela expansão do mercado de trabalho formal e pela resiliência do consumo interno. Para o curto prazo, a tendência é de manutenção desse desempenho moderado, condicionada à evolução das condições financeiras e ao ritmo dos investimentos.

Gráfico 3 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Jan/22 a Out/25



Fonte: Banco Central do Brasil (2026). Elaboração: BNB/Etene/CEPM.

O resultado regional é sustentado pelo dinamismo dos serviços e pela geração de empregos formais, com a Bahia exercendo papel central na sustentação da atividade, enquanto Ceará e Pernambuco apresentam ritmos mais contidos. A indústria regional avança de forma heterogênea, limitada pelo ambiente de juros elevados, e a agropecuária contribui de maneira desigual entre os estados. No conjunto, **o Nordeste deve consolidar uma trajetória de expansão gradual**, ainda condicionada à superação dos desafios estruturais.

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2.1. Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) Desempenho

Com base na Programação Anual do FNE, foram contratados, em 2025, financiamentos no montante de R\$ 50,2 bilhões, cuja distribuição por Unidade Federativa (UF) encontra-se apresentada na Tabela 1. O desempenho reafirma a relevância do Fundo como principal instrumento de financiamento de longo prazo para o desenvolvimento produtivo na Região Nordeste, no Norte de Minas Gerais e no Norte do Espírito Santo.

Tabela 1 - BNB/FNE - 2025: Financiamentos (R\$ milhões)

UF	PROGRAMADO		REALIZADO	
	Valor (R\$ milhões)	% Rateio	Valor (R\$ milhões)	% Rateio
AL	2.544,21	5,4	1.899,03	3,8
BA	9.980,56	21,1	11.928,10	23,8
CE	6.313,61	13,4	6.482,89	12,9
ES	1.190,63	2,5	1.292,57	2,6
MA	5.017,05	10,6	6.184,54	12,3
MG	2.876,52	6,1	3.925,56	7,8
PB	3.287,43	7,0	2.597,77	5,2
PE	5.648,05	11,9	5.581,09	11,1
PI	4.613,88	9,8	5.598,99	11,2
RN	3.332,42	7,0	2.308,56	4,6
SE	2.487,62	5,3	2.400,82	4,8
Total Geral	47.291,99	100,0	50.199,93	100,0

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

A capilaridade da atuação do FNE permanece elevada: todos os 2.074 municípios atendidos registraram ao menos uma operação ativa, assegurando abrangência territorial plena. No recorte por Unidades Federativas, destacaram-se a Bahia (R\$ 11,9 bilhões), o Ceará (R\$ 6,5 bilhões) e o Maranhão (R\$ 6,2 bilhões) como principais destinos de recursos, refletindo tanto o dinamismo econômico desses estados quanto a intensidade da demanda por crédito produtivo.

No que se refere aos setores econômicos (Tabela 2), a execução evidenciou a continuidade da força do Setor Rural, responsável por R\$ 21,9 bilhões, seguido por Comércio e Serviços (R\$ 13,9 bilhões), Infraestrutura (R\$ 6,8 bilhões), Indústria (R\$ 6,5 bilhões) e demais segmentos, que incluem Turismo, operações com Pessoas Físicas (como o FNE P-Fies) e financiamentos voltados à mini e microgeração de energia fotovoltaica via FNE Sol.

Tabela 2 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2024		2025		Variação % Valor 2025/2024
	Quant	Valor (R\$ Milhões)	Quant	Valor (R\$ Milhões)	
Rural ⁽¹⁾	719.148	19.218,40	779.320	21.926,78	14,09
Comércio e Serviços	851.948	12.216,02	942.519	13.922,97	13,97
Infraestrutura	224	7.643,59	161	6.765,46	-11,49
Turismo	1.642	1.403,30	1.360	902,50	-35,69
Industrial ⁽²⁾	20.313	4.129,16	19.623	6.486,24	57,08
Pessoa Física	6.706	195,02	6.530	195,98	0,49
Total	1.599.981	44.805,49	1.749.513	50.199,93	12,04

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária. ⁽²⁾ Industrial - engloba Indústria e Agroindústria

A comparação entre os anos de 2024 e 2025 revelou avanços expressivos, com destaque para o Setor Industrial, cujo crescimento superior a 57% evidencia, a partir de 2025, uma retomada consistente da atividade industrial, tradicionalmente reconhecida por sua elevada capacidade de geração de empregos e renda. No Setor Rural, o desempenho reflete tanto a histórica demanda por crédito agropecuário quanto o fortalecimento das políticas de financiamento alinhadas ao Plano Safra do Governo Federal, especialmente no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), intensificado pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) - Rural.

No campo da infraestrutura, os financiamentos somaram R\$ 6,8 bilhões, atingindo 71,16% da meta anual, com destaque para investimentos em energia solar (R\$ 1,7 bilhão) e saneamento básico (R\$ 1,2 bilhão), ambos alinhados às diretrizes de sustentabilidade e resiliência climática.

A distribuição espacial dos recursos mantém aderência às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Em 2025, R\$ 31,9 bilhões equivalentes a 63,5% das contratações, foram destinados aos empreendimentos localizados no Semiárido, conforme detalhado na tabela 3.



Tabela 3 - FNE: Contratações no Semiárido por UF (R\$ milhões)

UF	Quant	Valor (R\$ mi)
AL	42.075	687,37
BA	276.705	9.064,39
CE	329.896	4.747,30
ES	695	74,08
MA	17.481	554,32
MG	123.578	3.576,99
PB	113.362	1.897,29
PE	150.148	3.801,78
PI	177.747	4.856,35
RN	82.349	1.625,68
SE	32.240	1.015,33
Total	1.346.276	31.900,89

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

É importante destacar que, em consonância com o Art. 4º da Portaria MIDR nº 2.252/2023, inciso I, o FNE 2025 manteve apoio consistente aos portes prioritários em todos os setores econômicos, com especial destaque para o setor Rural (Agricultura e Pecuária), que recebeu R\$ 17,1 bilhões, e para Comércio e Serviços, com R\$ 11,9 bilhões, ao longo do ano.

2.2. Programas de Financiamento ao Setor Público, com Recursos Externos

O Banco do Nordeste intensificou, em 2025, as articulações para a captação de recursos junto a organismos internacionais e às instituições multilaterais de fomento. Como resultado, ampliou a disponibilidade de *funding* para o desenvolvimento da Região.

A operação assinada com a **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**, no montante de **€ 150 milhões** (aproximadamente R\$ 900 milhões) com recursos destinados ao financiamento de projetos de infraestrutura, de forma complementar aos recursos do FNE contratou **R\$ 65 milhões** em 2025, contribuindo para a implantação de projetos de energia renovável - eólica e solar - e de saneamento básico.

Ampliando o escopo de financiamento ao setor público, o Banco celebrou, em 2024, o contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de **US\$ 300,0 milhões** (cerca de R\$ 1,6 bilhão), destinado ao **Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro)**. A operação financia projetos de infraestrutura estruturantes para as cadeias produtivas estaduais, além de apoiar a

modelagem e a estruturação de projetos para obras públicas e para Parcerias Público Privadas (PPPs) e concessões.

Em 2025, foram iniciadas negociações para projetos que somam aproximadamente **US\$ 120,0 milhões** (R\$ 636,0 milhões), dos quais já se encontram em análise projetos no montante de **R\$ 333,0 milhões**, voltados ao setor de transporte e logística (rodovias) no estado do Espírito Santo. A contratação do financiamento com recursos do **Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste** (Prodepro) está prevista para o primeiro trimestre de 2026.

O Banco avançou na preparação de novas captações de recursos internacionais, voltadas ao lançamento de novos programas de crédito, conforme exposto a seguir:

- **Programa de Integração de Energias Renováveis do Nordeste (CIF REI/NE):** O programa prevê a captação de US\$ 67 milhões (R\$ 355,1 milhões), com recursos divididos igualmente entre o BID e os Fundos de Investimento Climático (CIF).
- **Programa de Financiamento à Descarbonização da Indústria (Prodecarb):** O programa está estruturado em parceria com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), sendo **US\$ 500,0 milhões** do Bird e **US\$ 30 milhões** de recursos catalíticos dos **CIF**, totalizando **R\$ 2,81 bilhões**.
- **Programa Nordeste Inova:** Em setembro de 2025, a Comissão de Financiamentos Externos (COFIE), do Governo Federal autorizou a preparação do Programa Nordeste Inova, visando a captação de **US\$ 40 milhões** junto ao BID (cerca de R\$ 230 milhões), destinados a **fortalecer governos subnacionais – especialmente municípios – no desenvolvimento de soluções de Inovação Aberta aplicadas à gestão pública e aos serviços essenciais**. Com previsão de contratação dos recursos junto ao BID no segundo semestre de 2026.

Outros programas encontram-se em fase de estruturação pelo Banco do Nordeste, ampliando ainda mais a perspectiva de *funding* internacional para investimentos na Região. Destacam-se:

- **€ 200 milhões** junto ao **Banco de Desenvolvimento da Alemanha (KfW)**, destinada à microfinança urbana – em complemento à atuação do programa Crediamigo na implementação do programa Acredita no Primeiro Passo, do Governo Federal.
- **US\$ 300 milhões** junto ao **New Development Bank (NDB)**, voltado ao financiamento de grandes projetos de infraestrutura nas áreas de transportes, energia e saneamento.

Nesse contexto, as captações externas contratadas ou em tramitação pelo Banco do Nordeste somam, no período de 2023 a 2025, **R\$ 9,1 bilhões**.

No apoio ao setor público, destaca-se também o fortalecimento da parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ampliando em 2025 o portfólio do Banco do Nordeste voltado a governos estaduais e municipais. Nesse ano, passaram a ser disponibilizados para esse segmento de clientes os programas **BNDES Fundo Clima Automático – Projetos de Investimento e BNDES Fundo Clima Automático – Máquinas e Equipamentos, além do Programa Caminho da Escola**, voltado ao financiamento de ônibus para transporte escolar.

Assim, além da ampliação de *funding* para o crédito, o Banco do Nordeste vem fortalecendo de forma consistente a sua agenda de cooperações técnicas que totalizaram cerca de **R\$ 16 milhões** em recursos não reembolsáveis em 2025, conforme os seguintes temas e fontes:

- **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)** - Revisão da gestão de riscos ambientais e sociais (A&S) do Banco do Nordeste e alinhamento aos padrões do Banco Mundial; revisão do Manual de Impactos Ambientais do Banco e desenvolvimento de novo modelo de precificação de produtos de crédito;
- **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** - Suporte à Gestão do Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro);
- **BID e Fundos de Investimento Climático (CIF)** – Fortalecimento do Escritório de Projetos de PPPs e Concessões do Banco do Nordeste e estruturação de PPPs;
- **Banco Mundial** – Apoio à estruturação do Programa de Financiamento à Descarbonização Industrial (Prodecarb).

Além das iniciativas já mencionadas, no âmbito do Programa de Financiamento à Descarbonização Industrial (Prodecarb), cuja contratação está prevista até 2027, existe a previsão de mais **US\$ 15 milhões** (aproximadamente R\$ 84 milhões) em recursos não reembolsáveis de assistência técnica para:

- **Editais de apoio a projetos de PD&I** em tecnologias industriais e energéticas inovadoras;
- **Aceleração na Preparação de Projetos de Investimentos** voltados à adoção de tecnologias industriais de baixo carbono;
- **Ações de Fortalecimento Institucional do Banco**, incluindo a capacitação de equipes, contratação de consultores, aprimoramento de sistemas de monitoramento e avaliação, dos sistemas de controles internos e ampliação das políticas de equidade de gênero.

A inovação esteve a serviço de quem empreende e produz, consolidando o Banco como protagonista dos avanços tecnológicos no Nordeste. Na linha de crédito FNE Inovação, foram aplicados R\$ 3,26 bilhões, apoiando empresas na geração de soluções que aumentam competitividade e agregam valor à produção. Paralelamente, a parceria com a Nova Indústria Brasil (NIB) ganhou força com a Chamada Nordeste, que selecionou 189 projetos e prevê investimentos de R\$ 113 bilhões em áreas estratégicas como hidrogênio verde, *data centers* verdes, bioeconomia e setor automotivo. Essa agenda, construída em colaboração com instituições nacionais e regionais, posiciona o Banco como agente essencial para acelerar a modernização industrial e promover desenvolvimento sustentável na região.

Com os programas já em operação, outros em fase de contratação e novas propostas em elaboração, o Banco expande sua capacidade de financiar os setores público e privado, direcionando investimentos para áreas consideradas prioritárias.

2.3. Plano Plurianual (PPA)

O Banco do Nordeste, enquanto agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos alinhados aos programas, objetivos e metas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e demais ministérios executores das políticas públicas, participa de 7 (sete) Programas do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), por intermédio de 9 (nove) ações não orçamentárias, sendo 7 (sete) destas ações executadas com a fonte de recursos FNE.

Tabela 4 - Plano Plurianual PPA 2025 - Valores Executados

Exerc	Programa PPA	Descrição	Valor	Valor	%
			Projetado Anual	Executado até dezembro/25	
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	
2025	015O	1.Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste (FNE)	1.386.904	2.510.419	181,0
2025	015P	2.Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico (FNE)	1.229.735	902.503	73,39
2025	015Q	3.Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo (FNE)	4.999.995	5.666.249	113,33
2025	015R	4.Financiamento à indústria (FNE)	2.971.411	3.974.579	133,7
2025	015S	5.Financiamento ao Comércio e aos Serviços (FNE)	7.851.006	13.922.069	177,30
2025	015T	6.Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste do Brasil (FNE)	10.478.500	10.784.304	103,0

Exerc	Programa PPA	Descrição	Valor	Valor	%
			Projetado Anual	Executado até dezembro/25	
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	
2025	015U	7.Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE	10.095.100	11.096.219	109,90
2025	015V	8.Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (Banco do Nordeste)	791.000	902.754	114,13
2025	160	9.Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios, assessorando também os microempreendedores populares (Banco do Nordeste)	13.200.000	13.400.000	101,66
Total			53.003.651	63.159.097	119,15

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Ressalta-se como maiores destaques, em 2025, o crescimento para o financiamento reembolsável à Inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste, seguido pela contribuição aos Setor de Comércio e Serviços, com participação em financiamento da ordem de 181% e 177,30 %, respectivamente, com recursos do FNE.

2.4. Política de Desenvolvimento Territorial

O **Programa de Desenvolvimento Territorial (PRODETER)** é um dos principais instrumentos do Banco do Nordeste viabilizador de sua política de desenvolvimento territorial. Visa **fortalecer a economia local e promover inclusão produtiva** através de:

- Organização e fortalecimento das cadeias produtivas locais;
- Aumento da competitividade com inovação e tecnologia;
- Cooperação e associativismo dos agentes econômicos; e
- Criação de oportunidades para que as comunidades cresçam de forma sustentável e impulsionem o desenvolvimento local e regional.

No ano 2025, as atividades econômicas priorizadas no PRODETER, no âmbito dos territórios participantes, receberam, aproximadamente, **R\$ 2,6 bilhões em financiamentos** e concluíram 80 Planos de Ação Territorial (PAT). Considerando todo o período de funcionamento do Programa desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou à marca de **R\$ 10,7 bilhões**.

No campo da **difusão tecnológica e inovação**, em 2025, foram realizadas **2.094 ações**, envolvendo **99.644 participantes**. Quanto ao **Associativismo** – forma de organização coletiva que busca benefícios comuns para seus membros, fortalece a economia local, amplia o acesso a mercados, gera emprego e promove inclusão social e sustentabilidade – em 2025, foram realizadas **680 ações, com 15.006 participantes**.

Principais resultados e impactos econômicos e sociais do PRODETER

- **237 Planos de Ação Territorial (PAT) ativos em 134 territórios, abrangendo 1.505 municípios** (72,5% da área de atuação do Banco);
- **Cerca de 6% dos planos** estão em comunidades quilombolas ou povos originários;
- Dos 1.505 municípios, **743 participaram dos PAT** (36%);
- Cerca de **7.132 participantes do PRODETER**, sendo **35% mulheres**; **78,6%** possuem operações de crédito com o Banco;
- Os **PAT** em execução contribuíram para **estruturar e fortalecer as cadeias produtivas locais**, solucionar gargalos e reduzir riscos de inadimplência nos financiamentos.
- Os **PAT** contribuíram para a **inclusão social e produtiva**, o melhorando a qualidade de vida, a **redução das desigualdades regionais**, com distribuição mais justa de recursos e o **fortalecimento da governança territorial**, estimulando o protagonismo e crescimento das comunidades.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – Conab

Figura 5 – Banco do Nordeste e PAA.



Fonte: Banco de Imagens Banco do Nordeste

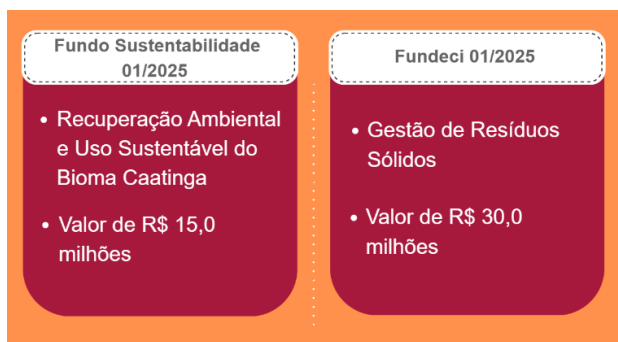
Esse Programa também **impulsiona financiamentos rurais do Pronaf e do Agroamigo**, já que muitos produtores recorrem a essas linhas para viabilizar a produção destinada à Conab. Em 2025, o Banco do Nordeste operacionalizou **R\$ 202,6 milhões** por meio de **2.852 operações** no âmbito do PAA-Conab.

2.5. Fundos Científicos, Tecnológico e de Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais, capazes de ampliar a competitividade e a produtividade, ao mesmo tempo em que promovem o bem-estar da população e asseguram a sustentabilidade ambiental e climática.

O apoio financeiro não reembolsável do Fundo Sustentabilidade Banco do Nordeste concentra-se em promover ações socioambientais e climáticas que reduzam emissões, restaurem ambientes, fortaleçam comunidades vulneráveis e incentivem modelos produtivos sustentáveis. O fundo também assegura respostas emergenciais a populações afetadas por desastres, insegurança alimentar ou eventos extremos.

Para o ano **2025**, o orçamento global destinado aos Fundos de Desenvolvimento do Banco do Nordeste alcançou aproximadamente **R\$ 60 milhões**, o que representa crescimento de **40,8%** em relação ao orçamento de 2024, que foi de R\$ 42,6 milhões. Destaca-se que 98,04% do orçamento foi alocado, mediante



lançamento dos editais. Também foi destinado um aporte adicional no valor de **R\$ 8,1 milhões** à iniciativa "Floresta Viva", em parceria com o BNDES; e admissibilidade de sete projetos apresentados por meio de demanda espontânea, que somaram recursos no valor de **R\$ 5,7 milhões**. Dessa forma, restou um saldo de **R\$ 1,2 milhão** do valor originalmente previsto para o exercício. Adicionalmente, em **2025**, foram formalizados **26 instrumentos de convênio** com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e da Fundação Demócrito

Rocha (FDR), no montante de **R\$ 19,6 milhões**.

2.6. Apoio à Cultura

Em 2025, o Banco investiu **R\$ 29,9 milhões em cultura**, somando ações culturais e patrocínios. Esse investimento promoveu o acesso aos bens culturais e valorizou a produção artística nos 11 estados da área de atuação do Banco. Além disso, o Banco incentiva o setor cultural nordestino oferecendo crédito aos agentes produtivos.

Os resultados de 2025 comprovam o sucesso da estratégia: as redes sociais do programa alcançaram **quase 1 milhão de pessoas**, com **3.872 publicações** e um crescimento de **53 mil novos seguidores**.

Figura 6 - Centros Culturais de Fortaleza, Cariri, Sousa e Mossoró



Fonte: Centro Cultural do Banco do Nordeste

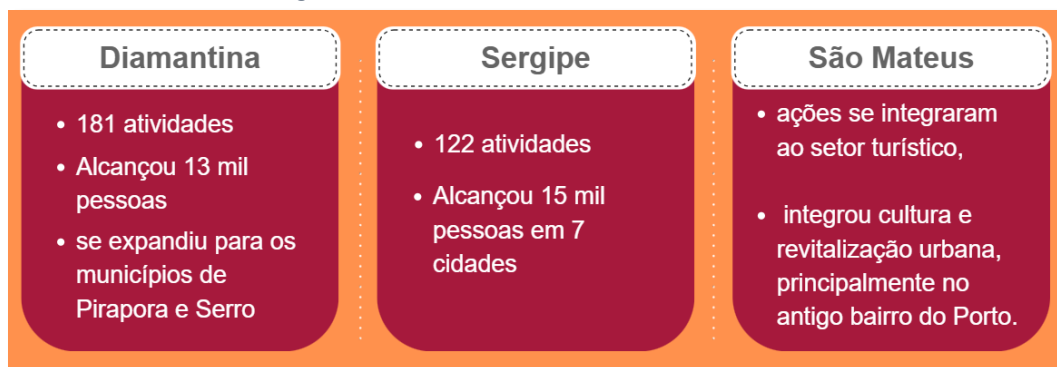
Em 2025, os 04 (quatro) **Centros Culturais do Banco do Nordeste** realizaram **4.341 atividades**, alcançando **mais de 400 mil pessoas**. A programação se estendeu a **107 municípios**, ampliando significativamente, o alcance das ações.

A rede de bibliotecas também avançou, sendo que, as três unidades abertas à comunidade emprestaram **mais de 12 mil itens** para **5 mil usuários cadastrados**, reforçando seu papel como espaços de conhecimento e incentivo à leitura.

A cultura também esteve no centro da agenda de desenvolvimento. Em 2025, o Banco do Nordeste destinou **R\$ 29,9 milhões** para esse segmento, com ações presenciais em 107 municípios. Foram R\$ 11 milhões para projetos no âmbito do Programa Rouanet Nordeste, iniciativa que busca descentralizar e regionalizar os recursos culturais, reafirmando nosso compromisso com a economia criativa como vetor de inclusão, geração de trabalho e fortalecimento da identidade regional. Essa atuação se soma ao lançamento do **Programa Kariri Criativo**, que articula universidades, gestores públicos e empreendedores culturais em torno de uma agenda inovadora para formação, qualificação e estruturação de projetos estratégicos, consolidando a cultura como política de desenvolvimento e cidadania.

O **Circuito Banco do Nordeste Cultural** que leva programação artística a localidades sem centros culturais próprios promoveu em 2025 ações em Minas Gerais, Espírito Santo e Sergipe, contribuindo para dinamizar municípios como Diamantina, São Mateus e a Grande Aracaju.

Figura 7 - Circuito Banco do Nordeste Cultural.



Fonte: Centro Cultural do Banco do Nordeste

Figura 8 - Atividades desenvolvidas em Diamantina-MG e em Aracaju SE



Fonte: Centro Cultural do Banco do Nordeste

Em 2025, **O programa Ecossistema Musical** contou com **27 pesquisadores** que mapearam esse ecossistema, resultando em **2.697 faixas**, de **mais de 2 mil artistas**, distribuídas em **22 gêneros**, somando **mais de 150 horas de música**. Ainda em 2025 o programa marcou presença em grandes eventos, como o **ArtPE (Recife-PE)**, o **Festival Suíça Bahiana (Vitória da Conquista-BA)**, o **Festival Carambola (Maceió-AL)** e o **Festival de Artes de São Cristóvão (SE)**.

Destacam-se ainda as ações culturais promovidas pelo Banco em 2025:

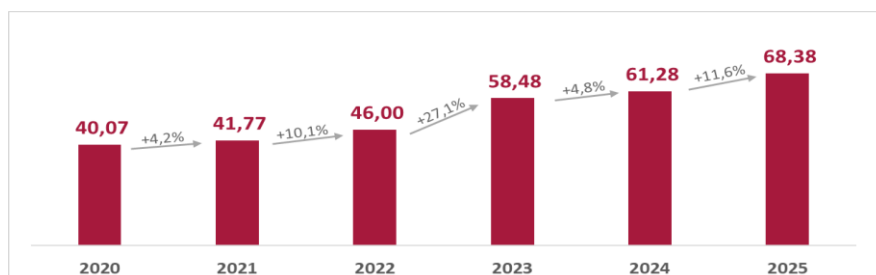
- Realização da exposição **Contrapiso**, em Teresina;
- Execução do **Programa Galerias Urbanas**, que aproxima as unidades de negócios das ações culturais, através de exposições itinerantes de grafite, em 2025, esteve em **10 municípios** de Pernambuco, Sergipe, Paraíba e Ceará; e
- A mostra **“Nordeste Expandido: estratégias de (re)existir”**, com **216 obras de 107 artistas**, exibidas em espaços como o **Sesc Cajuína** e a **Galeria do Tribunal de Justiça do Piauí**, em Teresina, além da **Cidade da Imagem Conventinho**, em João Pessoa;

3 NEGÓCIOS

3.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou, no exercício de 2025, um total de 5 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 68,4 bilhões (acréscimos de 6,5% na quantidade de operações e de 11,6% no valor contratado, ambos em relação ao ano 2024).

Gráfico 4 - Total das contratações de operações de crédito nos últimos 6 anos (R\$ bilhões)

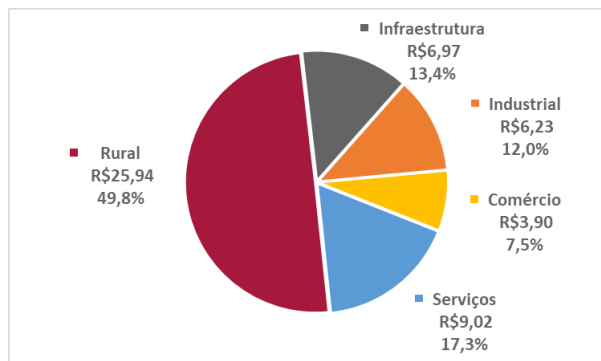


Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 76,1% dos recursos contratados em 2025, somando R\$ 52,06 bilhões – aumento de 12,6% em relação ao ano anterior.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 49,8% (R\$ 25,9 bilhões), seguido do setor de serviços, que obteve 17,3% dos recursos (R\$ 9,02 bilhões), conforme o Gráfico 5 a seguir:

Gráfico 5 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo em 2025 por Setor Econômico (R\$ bilhões)

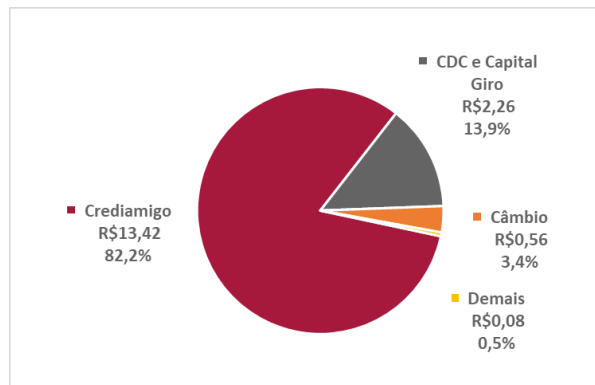


Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 16,3 bilhões (aumento de 8,6% em relação ao exercício de 2024) e representaram 23,9% do valor contratado no ano 2025.

Dentre as contratações de curto prazo, destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 82,2% desse volume, alcançando montante de R\$ 13,42 bilhões.

Gráfico 6 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo em 2025 por Produto/Programa (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

No que concerne às contratações de operações com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 50,2 bilhões em 2025, representando aumento de 12,0% em relação ao ano anterior.

Gráfico 7 - Contratações do FNE nos últimos 6 anos (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

3.2 Desempenho por Segmento

3.2.1 Agricultura Familiar

A Agricultura Familiar é operacionalizada no Banco do Nordeste por programas voltados ao atendimento dos agricultores familiares na área de atuação do Banco.

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (exceto Agroamigo)

Na execução do Pronaf, o Banco do Nordeste prioriza o direcionamento de investimentos para iniciativas de convivência com o Semiárido, tendo destinado, em 2025, 75,33% dos recursos aplicados a essa região, com foco na mitigação dos efeitos da limitação hídrica e das condições edafoclimáticas adversas.

Na Tabela 5 observa-se os números da carteira de clientes ativos do Pronaf no período de 2021 a 2025.

Tabela 5 - Clientes Ativos - Pronaf (exceto Agroamigo)

SEGMENTO	NÚMERO DE CLIENTES ATIVOS				
	2021	2022	2023	2024	2025
Agricultura Familiar	406.072	376.743	325.495	382.828	383.415

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Ao final de 2025, a carteira ativa do **Pronaf** no **Banco do Nordeste** totalizou **R\$ 8.212,3 milhões**, abrangendo **383.415 clientes** com operações ativas atendidas pelas linhas tradicionais do Programa, excluídos aqueles acompanhados pela metodologia do **Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)**, operacionalizado pelo **Agroamigo**.

A Tabela 6 apresenta as contratações por setor econômico da Agricultura Familiar realizadas em 2025.

Tabela 6 - Contratações Por Setor Econômico - Agricultura Familiar.

Setor	Quantidade de Operações	Valor Contratado (Em R\$ Milhões)	% Valor da Contratação
Agrícola	13.175	803,27	63,11%
Pecuária	5.046	469,51	36,89%
Total Geral	18.221	1.272,78	100%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025, as contratações do **Pronaf (exceto Agroamigo)** somaram a maior parte dos recursos direcionados ao setor agrícola, representando **63,11%** do total aplicado. Esses investimentos contemplaram um conjunto diversificado de atividades produtivas, abrangendo o cultivo de grãos, hortaliças, fruticultura e outras culturas típicas da agricultura familiar.

A participação expressiva do setor pecuário no volume de contratações evidencia a vocação econômica da Região, bem como a importância para a segurança alimentar das famílias rurais e para a geração de renda nas comunidades atendidas. Tabela 7 apresenta a distribuição das contratações Pronaf por Programa de Crédito.

Tabela 7 - Contratações Pronaf por Programa de Crédito - Agricultura Familiar.

Programa	Valor das Contratações (EM R\$ MILHÕES)	% Valor da Contratação	Quantidade de Contratações	Desembolsado
PRONAF-COMUM (FNE)	365,00	28,68%	3.722	367,10
PRONAF-MAIS ALIMENTOS (FNE)	355,43	27,90%	4.097	364,28
PRONAF GRUPO "A" - FNE	204,37	16,10%	4.013	170,12
PRONAF MULHER - FNE	114,68	9,00%	1.499	90,53
PRONAF A - RES.5.183/24	112,31	8,80%	2.373	68,83
PRONAF SEMI-ARIDO - FNE	66,88	5,30%	1.766	62,04
PRONAF FLORESTA - FNE	30,67	2,40%	353	25,58
PRONAF-ECO (FNE)	18,07	1,40%	276	19,55
PRONAF-AGROECOLOGIA (FNE)	2,03	0,20%	20	1,54
PRONAF-AGROINDUSTRIA (FNE)	1,81	0,10%	15	1,22
PRONAF GRUPO A/C - FNE	1,46	0,10%	84	1,50

Programa	Valor das Contratações (EM R\$ MILHÕES)	% Valor da Contratação	Quantidade de Contratações	Desembolsado
PRONAF JOVEM - FNE	0,05	0,00%	2	0,01
PRONAF-AGRINF (FNE)	0,03	0,00%	1	0,03
Total Geral	1272,78	100,00%	18.221	1.172,33

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025, a distribuição das contratações do Pronaf (exceto Agroamigo) entre as diversas linhas de crédito evidencia a predominância do **Pronaf Comum que concentrou 28,68% do volume total contratado no ano, seguido do Pronaf Mais Alimentos que atingiu 27,90%** e do Pronaf Grupo A que respondeu por 16,10% do total contratado. Na Tabela 8 a seguir podem ser verificados os Resultados e Impactos da Agricultura Familiar – Pronaf (Exceto Agroamigo).

Tabela 8 - Resultados e Impactos do Segmento – Pronaf (Exceto AgroAmigo)

Categoria	2024	2025	Variação (%)
Valor de Operações contratadas (Em R\$ Milhões)	987,0	1.272,78	28,94%
Quantidade de Operações contratadas	16.820	18.221	8,33%
Média de Operações por dia (122 - Dias úteis)	137	149	8,76%
Valor da Carteira Ativa (Em R\$ Milhões)	7.280,0	8.212,29	12,81%
Total de Clientes com operações ativas	276.251	266.989	0,15%
Percentual de contratos com mulheres	228,1	387,89	70,06%
Desembolsos com recursos do FNE (Em R\$ Milhões)	951,2	1.168,76	22,87%
Clientes novos atendidos	12.302	14.715	19,61%
Tempo médio para liberação do crédito (dias)	38	39	2,63%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Observa-se que os indicadores referentes a 2025 apresentaram desempenho superior ao registrado em 2024. De maneira geral, os resultados apontam para uma tendência positiva, refletida no aumento da eficiência operacional do Programa e na elevação do volume financeiro contratado, mesmo diante de oscilações pontuais em alguns indicadores.

Contribuíram, ainda para o resultado positivo de 2025, a divulgação das condições de crédito mais favoráveis previstas no Plano Safra 2025/2026, muitas delas decorrentes de propostas do Banco do Nordeste; o crescimento da demanda por produtos da agricultura familiar; a ampliação do atendimento a comunidades indígenas e quilombolas, por meio do Pronaf Grupo “A”; e a formalização de Acordo de Cooperação com a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) nos estados.

Destaca-se a definição e execução de estratégias para a renegociação de dívidas de agricultores familiares no âmbito do programa Desenrola Rural, relevante política do Governo Federal instituída em 2025, contemplando ações de divulgação e orientação por meio de eventos, campanhas em rádios locais e reuniões em comunidades rurais na área de atuação do Banco.

A evolução histórica dos valores contratados no âmbito do Pronaf (exceto Agroamigo) evidencia um movimento consistente de expansão. A trajetória de crescimento vem sendo mantida, impulsionada principalmente pelas condições mais favoráveis de financiamento instituídas pelos Planos Safra.

Tabela 9 - Histórico de Valores Contratados – Pronaf (exceto Agroamigo).

Ano	Nº de Operações Contratadas	Valor Contratado (Em R\$ Milhões)	Percentual de Crescimento em Relação ao Ano Anterior
2021	17.660	675,63	19,51%
2022	19.919	920,87	36,33%
2023	16.526	965,05	4,79%
2024	16.820	987,09	2,28%
2025	18.221	1.272,78	28,94%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025, as contratações totalizaram **R\$ 1,27 bilhão**, o que representa uma elevação de **28,94%** em comparação a 2024, reforçando a efetividade das estratégias adotadas pelo Banco.

O desempenho alcançado pelo Pronaf denota o pacto do Banco do Nordeste com o fortalecimento da agricultura familiar, contribuindo para a inclusão produtiva no meio rural, a geração de renda, a permanência das famílias no campo e o avanço do desenvolvimento sustentável na Região.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é estruturado em diferentes linhas de financiamento — **PNCF Social, PNCF Jovem, PNCF Mais e PNCF Empreendedor** — com o objetivo de atender a públicos distintos, tendo beneficiado, em **2025, 830 famílias**, com investimentos totais de **R\$ 184,2 milhões**.

O Programa contempla, ainda, o **Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC)**, que disponibiliza recursos **não reembolsáveis**, oriundos do **Subprograma de Combate à Pobreza Rural**, destinados a associações compostas por até **30 famílias beneficiárias do PNCF Social**, voltados à aquisição de terras e ao fortalecimento das condições de desenvolvimento comunitário.

Na Tabela 10 observa-se um aumento significativo no número de beneficiários do PNCF atendidos pelo Banco em 2025, em comparação aos anos anteriores. Esse avanço resulta, em grande parte, de mudança organizacional concebida para conferir **maior agilidade e eficiência** ao processamento das demandas,

Tabela 10- Clientes Ativos - PNCF

Programa	NÚMERO DE CLIENTES				
	2021	2022	2023	2024	2025
PNCF	802	506	531	389	830

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Programa Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Prodaf)

O Banco do Nordeste operacionaliza o Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Prodaf), que tem por fonte de recursos o Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fedaf), fundo financeiro e contábil, de caráter rotativo e permanente, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA), destinado ao fomento da agricultura familiar no Estado do Ceará. A Tabela 11 apresenta a evolução histórica de clientes do programa.

Tabela 11 - Clientes Ativos - PRODAF

Programa	NÚMERO DE CLIENTES				
	2021	2022	2023	2024	2025
PRODAF/FEDAF	1.873	1.939	1.778	1.673	1.310

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

A redução no número de clientes atendidos pelo Prodaf, a partir de 2023, decorre da própria sistemática de contratação do Programa, operacionalizado pelo Banco do Nordeste mediante demanda apresentada pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA). Na Tabela 12, verifica-se uma mudança relevante no comportamento das contratações de PNCF que apresentou **forte recuperação** em 2025, alcançando crescimento de **218,16%** em relação ao ano anterior, totalizando **R\$ 184,18 milhões**. Em sentido oposto, os resultados do **Prodaf** evidenciam uma tendência de retração. Em 2025, o volume contratado somou **R\$ 0,4 milhão**, representando queda expressiva em relação aos períodos anteriores.

Tabela 12 - Histórico de Valores Contratados - Agricultura Familiar.

ANO	PNCF		PRODAF/FEDAF	
	Valor Contratado (em R\$ milhões)	Percentual de Crescimento em Relação ao ano Anterior	Valor Contratado (em R\$ milhões)	Percentual de Crescimento em Relação ao ano Anterior
2021	72,45	-	2,49	-
2022	49,22	-32,06%	4,93	104,17%
2023	58,94	19,75%	3,91	- 20,41%
2024	57,89	-1,78%	6,29	61,54%
2025	184,18	218,16%	0,39	-93,64%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Tabela 13 - Contratação por Fonte - Agricultura Familiar.

FONTE	Quantidade de Operações	Valor Contratado (Em R\$ Milhões)	Valor Desembolsado (Em R\$ milhões)
PRONAF (exceto Agroamigo)	18.221	1.272,78	1.168,7
FUNDO DE TERRAS	830	184,18	130,43
FEDAF	4	0,39	R\$ 0,39
Total	19.055	1.457,35	1.299,28

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Além dos programas mencionados neste item, os agricultores familiares também são atendidos pelo Programa Agroamigo, a seguir detalhado.

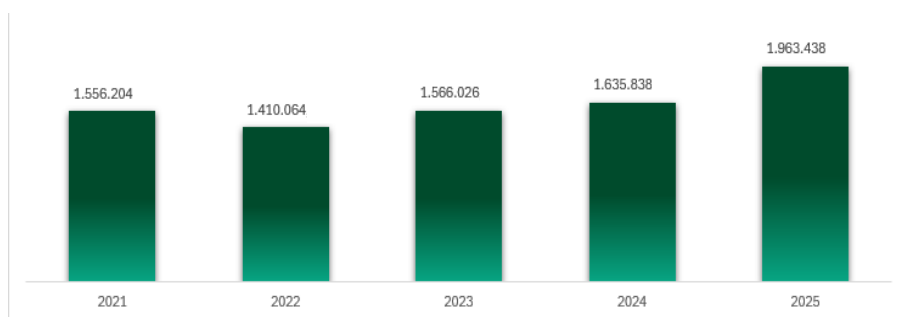
3.2.2 Microempreendedor Rural – Agroamigo

O microcrédito rural, por meio do programa Agroamigo Banco do Nordeste inaugurou 87 novas Unidades de Atendimento em 2025, totalizando 310 pontos de atendimento, e criou o Escritório Regional do Agroamigo em Irecê (BA), reforçando sua presença junto aos clientes.

Em 2025, o Agroamigo Banco do Nordeste completou 20 anos de atuação e atingiu a marca histórica de R\$ 9,5 bilhões em microcréditos concedidos a agricultores familiares, equivalentes a 100,13% da meta prevista para o ano, distribuídos em 748,5 mil operações, com uma média de 2.958 operações por dia. A carteira ativa alcançou R\$ 18,27 bilhões, mantendo aproximadamente 1,9 milhão de clientes com operações ativa, o que representa aumento de 18% em relação ao ano anterior. Nesse período, o programa registrou uma taxa de inadimplência BACEN de 2,2%, demonstrando a eficácia das estratégias de crédito e acompanhamento.

Com base nos dados apresentados no Gráfico 8 observa-se a expansão do número de clientes do Agroamigo em 2025, com um aumento expressivo para 1.963.438 clientes, indicando o fortalecimento do programa e a ampliação do acesso ao crédito no segmento atendido pelo Agroamigo.

Gráfico 8 - Evolução do Número de Clientes do AgroAmigo



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Ao longo do período de 2021 a 2025, observa-se uma evolução significativa dos valores contratados, refletindo o fortalecimento contínuo das operações.

Tabela 14 - Histórico de Valores Contratados - AgroAmigo.

Histórico de Valores Contratados		
ANO	VALOR CONTRATADO (EM R\$ MILHÕES)	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2021	3.395	17%
2022	3.819	12%
2023	5.669	48%
2024	8.603	52%
2025	9.512	11%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025 Agroamigo aplicou R\$9,5 bilhões na economia de sua área de atuação, destacando-se a agropecuária como principal setor econômico atendido.

Tabela 15 - Contratações por Setor Econômico – Agroamigo

Setor	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	Valor Desembolsado (R\$ mil)	% correspondente
Comércio	13.635	152.129	149.737	98,4%
Serviços	4.534	54.425	53.621	98,5%
Indústria	180	2.094	2.319	110,7%
Agropecuária	724.271	9.228.865	9.118.924	98,8%
Agroindústria	5.928	75.272	74.706	99,2%
Total	748.548	9.512.785	9.399.306	98,8%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Tabela 16 - Contratações por Programa De Crédito - AgroAmigo.

Programa	Nº de Contratações	Valor Contratado (R\$ mil)	Valor Desembolsado (R\$ mil)	% correspondente
PRONAF MULHER GRUPO B SEMIARID	236.838	3.368.986.111	3.354.244.023	99,56%
PRONAF-B/PLANO-SAFRA SEMIARIDO	206.149	2.532.348.713	2.488.667.946	98,28%
PRONAF MULHER (GRUPO B)	82.316	1.180.577.606	1.165.220.505	98,70%
PRONAF GRUPO "B" - FNE	72.163	870.883.524	855.984.227	98,29%
PRONAF-MAIS ALIMENTOS (FNE)	8.493	354.166.479	409.288.759	115,56%
PRONAF-COMUM (FNE)	10.309	307.718.994	318.659.886	103,56%
PRONAF B -MELHORIAS SANITARIAS	84.014	251.998.925	214.825.255	85,25%
PRONAF JOVEM GRUPO B/SEMIARIDO	27.607	220.172.611	183.331.058	83,27%
PRONAF MULHER - FNE	4.037	146.982.796	147.193.498	100,14%
PRONAF SEMI-ARIDO - FNE	4.420	141.768.285	140.954.010	99,43%
PRONAF JOVEM GRUPO B	10.921	86.816.571	72.502.196	83,51%
PRONAF-ECO (FNE)	523	21.769.289	22.860.928	105,01%
PRONAF FLORESTA - FNE	380	18.013.118	18.520.018	102,81%
PRONAF JOVEM - FNE	300	8.034.695	4.656.694	57,96%
PRONAF-AGROECOLOGIA (FNE)	67	2.179.341	1.622.381	74,44%
PRONAF-AGRINF (FNE)	7	227.996	200.950	88,14%
PRONAF-AGROINDUSTRIA (FNE)	4	140.375	342.357	243,89%
PRONAF GRUP A E V - SECA 23/24	0	0	230.997	0,00%
Total	748.548	9.512.785.427	9.399.305.688	98,81%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Os resultados do Agroamigo demonstram o compromisso do Banco do Nordeste com o desenvolvimento da região, a sustentabilidade rural e a inclusão financeira e social das Agricultoras e Agricultores Familiares.

Tabela 17 - Resultados e Impactos do Segmento - Agroamigo.

Categoria	2024	2025	Variação (%)
Valor de Operações contratadas (R\$ bilhões)	8,60	9,51	10,58%
Quantidade de Operações contratadas (qtde mil)	688	748	8,72%
Média de Operações por dia	2.687	2.959	10,12%
Valor da Carteira Ativa (R\$ bilhões)	13,27	18,26	37,68%
Total de Clientes com operações ativas (qtde milhão)	1,64	1,96	19,51%
Percentual de contratos com mulheres	51,42%	53,84%	4,71%
Desembolsos com recursos do FNE (R\$ bilhões)	8,36	9,40	12,44%
Clientes novos atendidos (qtde mil)	117,2	258	120,14%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

O Agroamigo ampliou a inclusão financeira em 2025, com as mulheres representando 53,8% dos contratos de microcrédito, por meio do Agroamigo Mulher, e com a expansão do atendimento aos jovens, alcançando R\$ 315,0 milhões em 38.828 operações no âmbito do Agroamigo Jovem, reforçando o compromisso do Banco do Nordeste com a igualdade de gênero e a inclusão produtiva no meio rural.

No eixo de modernização e tecnologia, o Agroamigo Net promoveu a inclusão digital dos agricultores familiares, com a aplicação, em 2025, de R\$ 28 milhões distribuídos em 17.356 operações, enquanto o Agroamigo Moderniza financiou 63.427 operações, totalizando R\$ 340,7 milhões, contribuindo para a mecanização, a tecnificação, a redução da penosidade no campo e a sustentabilidade da agricultura familiar.

O programa também disponibiliza linhas de crédito com foco em sustentabilidade, destacando-se o Agroamigo Sol, com R\$ 210 milhões contratados em 28.213 operações; o Agroamigo Água, destinado à infraestrutura hídrica, com R\$ 1,01 bilhão em 265.282 operações; e o Agroamigo Agroecologia, voltado a práticas agrícolas sustentáveis, com R\$ 1,6 bilhão em 123.912 operações, reforçando o compromisso ambiental do Programa e sua aderência a nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

No Plano Safra Agricultura Familiar 2025/2026, o Banco do Nordeste disponibiliza **R\$ 22,6 bilhões**, sendo R\$ 10,2 bilhões para a Agricultura Familiar e R\$ 12,4 bilhões para a Agricultura Empresarial (R\$ 10,6 Bilhões com FNE e R\$ 1,8 bilhão com Outras Fontes).

Com o lançamento do **Plano Safra 2025/2026**, foram apresentadas duas novas estratégias no âmbito do Agroamigo: **Agroamigo Quintais Produtivos**, apoia atividades produtivas desenvolvidas por mulheres em quintais rurais, com financiamentos que **somaram R\$ 429,4 milhões distribuídos em 22.221 operações**.

A segunda iniciativa, **Agroamigo Melhorias Sanitárias**, é voltada à reforma ou construção de banheiros, fossas sépticas e caixas d'água, promovendo melhores condições de saneamento e qualidade de vida no meio rural. Em 2025, essa estratégia registrou aplicações **R\$ 251,9 milhões em 84.014 operações**.

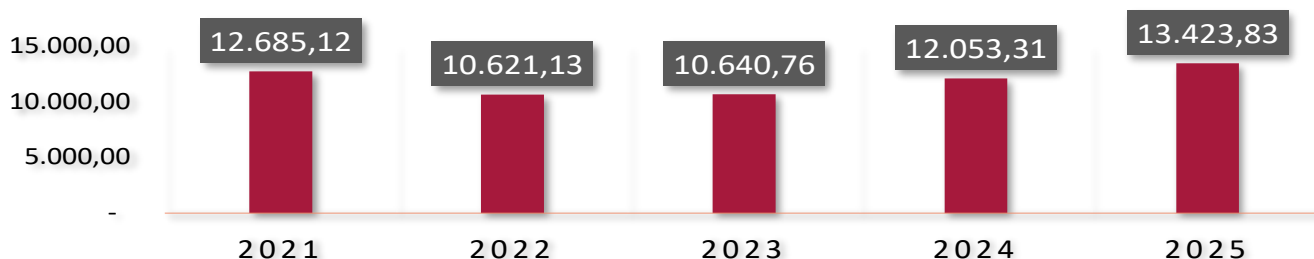
Além do crédito, o Agroamigo atua diretamente na comunidade, oferecendo orientação e acompanhamento para garantir o sucesso dos projetos.

3.2.3 Microfinança Urbana – Crediamigo

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste voltado ao setor urbano, que amplia o acesso ao crédito para empreendedores formais e informais e promovendo inclusão financeira, combate à pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais, em conformidade com as diretrizes do PNMPO, instituído pelas Leis nº 11.110/2005, nº 13.636/2018 e nº 13.999/2020.

Em **2025**, o **Crediamigo**, conforme o Gráfico 9, totalizou **R\$ 13,4 bilhões** em desembolsos, alcançando o maior volume anual desde a criação do programa, **11,4%** acima do registrado em 2024.

Gráfico 9 - Desembolsos Crediamigo: 2021 a 2025 (R\$ milhões)



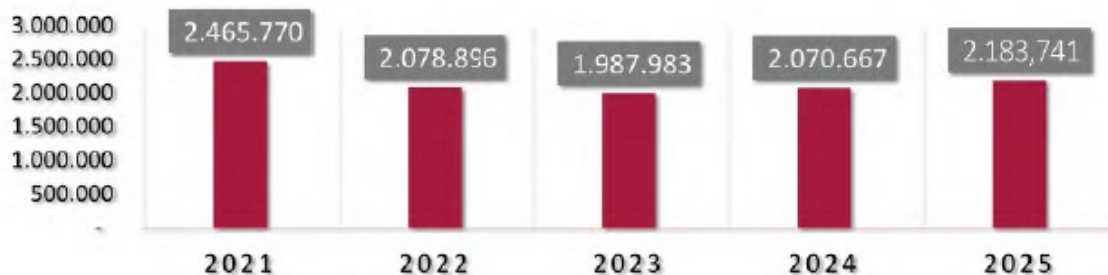
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025, o **Crediamigo** alcançou a marca de **2,2 milhões de clientes com operações de crédito ativas**. No ano, foram **382 mil novos clientes**, o que ampliou a inclusão financeira por meio da abertura de contas e de contratações digitais.

Os números de 2025 mostram a amplitude e impacto do Crediamigo na sua área de atuação:

- **4,12 milhões** de operações realizadas, com média de 16,5 mil empréstimos por dia.
- **Ticket médio de R\$ 3,3 mil** por operação, garantindo crédito contínuo, oportuno e escalonado, adequado ao porte da atividade econômica dos clientes.

Gráfico 10 - Clientes Ativos Crediamigo: dez/2021 – dez/2025



Fonte: Ambiente de Negócios de Microfinança Urbana

Do total de clientes ativos, **68% são mulheres** - empreendedoras que movimentam a economia, geram emprego e renda, transformam suas famílias e comunidades, e inspiram novos negócios

Tabela 18 - Comparativo de Resultados 2024 x 2025

Categoria	2024	2025	Varição (%)
Número de Operações (Em qtde milhões)	3,88	4,12	5,90%
Média Diária de Empréstimos (Em qtde mil)	15,4	16,5	7,20%
Clientes Ativos (milhões)	2,1	2,2	5,50%
Desembolsos com recursos do FNE (R\$ bilhões)	4,18	5,29	26,30%
Clientes Novos atendidos (qtde mil)	371	382	2,80%
Tempo Médio para liberação do crédito (dias)	2,4	2,2	-8,30%
Pontos de Atendimento (qtde)	537	1.020	89,90%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Tabela 19 - Valor contratado por linhas de crédito - Crediamigo

LINHA DE CRÉDITO	Nº de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)
Capital de Giro Solidário	3.225.531	R\$ 9.516.758,08
Capital de Giro Individual	119.765	R\$ 477.022,88
Investimento Fixo	296.780	R\$ 2.267.207,21
Crediamigo Comunidade	29.358	R\$ 37.181,52
Crediamigo Mais	1.723	R\$ 16.520,32
Crediamigo Delas	444.973	R\$ 1.109.137,87
TOTAL	4.118.130	R\$ 13.423.827,89

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025, conforme demonstrado na Tabela 19, o **Crediamigo** realizou **4.118.130 operações de crédito**, totalizando **R\$ 13,4 bilhões em valores contratados**. Houve predominância da linha **Capital de Giro Solidário**, que concentrou a maior parte tanto do número de operações (**3.225.531**) quanto do volume financeiro (**R\$ 9,5 bilhões**). Esse desempenho evidencia a importância dessa linha no apoio ao capital de giro dos pequenos empreendimentos, contribuindo para a manutenção das atividades produtivas e para o fortalecimento da economia local.

As demais linhas de crédito também apresentaram participação relevante na composição da carteira do **Crediamigo em 2025**, com destaque para a linha **Investimento Fixo**, que registrou **296.780 operações e R\$ 2,27 bilhões contratados**.

Tabela 20 - Valor desembolsado por setor econômico - Crediamigo.

Setor	Quantidade de Operações	Valor Desembolsado (R\$ mil)	% correspondente
Comércio	3.429.260	11.449.007,61	85,29%
Serviços	615.716	1.724.040,30	12,84%
Indústria	73.154	250.779,98	1,87%
Total	4.118.130	13.423.827,89	100,00%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Conforme a Tabela 20 foram registradas **4.118.130 operações**, totalizando **R\$ 13,4 bilhões** em desembolsos, com forte concentração no **Comércio** — **3.429.260 operações e R\$ 11,4 bilhões (85,29%)**. Em seguida vêm **Serviços (615.716 operações, R\$ 1,72 bilhão; 12,84%)** e **Indústria (73.154 operações, R\$ 0,25 bilhão; 1,87%)**. Os dados evidenciam a **predominância do Comércio** tanto em volume quanto em valor, com tíquete médio agregado em torno de **R\$ 3,26 mil, por operação**.

Em 2025, o programa consolidou a **expansão**, ampliou oportunidades e melhorou a experiência dos clientes. Para acompanhar o crescimento, a plataforma de atendimento foi revisada, com a criação de novas tipologias: **Pontos de Apoio, Lojas** e as tradicionais **Unidades de Atendimento**.

O **Crediamigo** está presente em importantes iniciativas do Governo Federal voltadas para a inclusão produtiva. Um exemplo é o **Programa Acredita no Primeiro Passo**, coordenado pelo **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS)**, que busca superar a exclusão e promover autonomia socioeconômica por meio do aumento da renda e da valorização do trabalho das famílias do **CadÚnico**.

No âmbito do microcrédito, o **Banco do Nordeste**, por meio do Crediamigo, é o **principal operador do País do Programa Acredita no Primeiro Passo**, com **R\$ 1,6 bilhão em valores contratados em 2025**, o que beneficiou **mais de 177 mil microempreendedores**.

Além disso, parcerias estratégicas ampliaram a oferta de crédito para pequenos negócios e para a população de baixa renda, com possibilidade do **poder público arcar com os juros**. O Crediamigo participa dos programas **Juro Zero** (Maranhão) e **Dinheiro na Mão** (Ceará), que reembolsam os juros para empreendedores adimplentes.

Outro marco foi o lançamento da **Escola de Negócios Crediamigo**, plataforma virtual criada em parceria com a **Fundação Dom Cabral**, uma das mais conceituadas escolas de negócios da América Latina. Com formato moderno e interativo, a plataforma oferece trilhas de aprendizado na **Jornada do Empreendedor**, com conteúdos sobre Educação Financeira, Fluxo de Caixa, Prevenção de Fraudes, Marketing Digital e Gestão Financeira Pessoal.

Em 2025, o Banco do Nordeste sediou a **primeira reunião do Fórum Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado**, coordenado pelo **Ministério do Trabalho e Emprego**, para discutir desafios e estratégias do setor.

A Instituição obteve destaque ao receber o **Prêmio Nacional de Inclusão Socioeconômica**, na categoria **Empreendedorismo e Fomento**, concedido pelo **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)**.

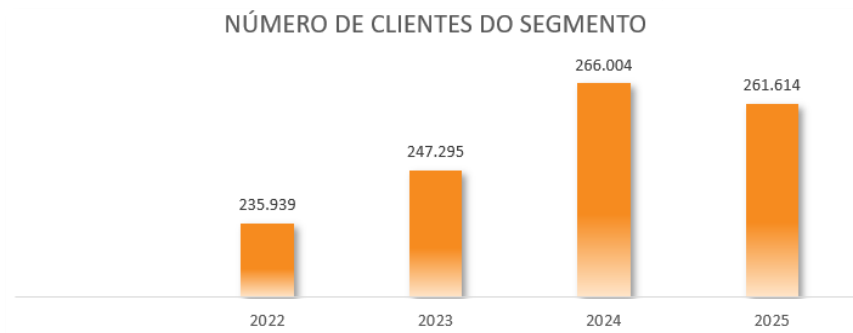
A premiação reconhece organizações que contribuem para a **inclusão produtiva** e para a **redução da dependência de programas sociais**, por meio de iniciativas sustentáveis. O Banco do Nordeste conquistou o **primeiro lugar nacional** entre as instituições financeiras participantes do **Programa Acredita no Primeiro Passo**, o que reforça o papel do Banco do Nordeste como protagonista na promoção do desenvolvimento e da autonomia socioeconômica.

3.2.4 Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE)

O segmento de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE) tem apresentado, nos últimos anos, crescimento médio anual de **5% na base de clientes**, o que evidencia o comprometimento do Banco do Nordeste com a inclusão financeira e o fortalecimento do empreendedorismo.

No Gráfico 11 a seguir, observa-se uma redução pontual no número de clientes em 2025 decorrente de migrações naturais para o segmento empresarial, o que sinaliza a **maturidade da carteira e a evolução dos negócios atendidos**, com maior qualificação do portfólio e fortalecimento das empresas que ampliaram a estrutura e o faturamento.





Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Com base nos dados apresentados na Tabela 21 observa-se um **crescimento consistente** das contratações ao longo dos últimos cinco anos. No acumulado anual, o volume contratado evoluiu de **R\$ 3,9 bilhões em 2021** para **R\$ 6,3 bilhões em 2025**, o que demonstra um avanço expressivo no período.

Em **2025**, o volume contratado cresceu em **3,4%** sobre o ano 2024. Os dados mostram que os financiamentos seguem em trajetória estável de crescimento. Isso reforça o compromisso do Banco do Nordeste com o apoio às **Micro e Pequenas Empresas**, que continuam ampliando a participação, com aumentos sucessivos nos valores contratados.

Tabela 21 - Histórico de Valores Projetados x Valores Aplicados

Histórico de Valores Contratados		
ANO	VALOR ANUAL CONTRATADO (EM R\$ MIL)	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2021	3.872.890	-
2022	4.728.154	22,0%
2023	5.753.800	21,6%
2024	6.087.061	5,7%
2025	6.298.011	3,4%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Na Tabela 22, verifica-se a distribuição de valores contratados em 2025 por fonte de recursos.

Tabela 22 - Fontes de Recurso e Aplicação

FONTE	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	Valor Desembolsado(R\$ mil)
FNE	29.750	5.666.249	5.421.577
Recursos Internos	14.610	631.762	602.034
Total	44.360	6.298.011	6.023.611

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Historicamente, o **setor de Comércio** concentra a maior parte das aplicações de recursos do **FNE** destinadas ao segmento de MPE, tendência confirmada em **2025**, seguido pelos setores de **Serviços e Indústria** (Tabela 23).

Tabela 23 - Percentual de Representação dos Setores em Contratações.

Sector	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	% de Representação do setor
Comércio	23.694	2.359.958	37,47%
Serviços	8.655	2.192.101	34,81%
Indústria	11.771	1.531.915	24,32%
Infraestrutura	47	170.231	2,70%
Agroindústria	193	43.807	0,70%
Total	44.360	6.298.011	100%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Em 2025, as operações de investimento representaram **67,41% do total contratado**, evidenciando o apoio à expansão e à modernização das empresas da região, enquanto o financiamento de capital de giro corresponde a **32,59% do volume contratado** — o equivalente a **R\$ 2 bilhões** — o que contribuiu para o fortalecimento do fluxo de caixa das MPE e para a manutenção de suas atividades produtivas.

Tabela 24 - Contratações por Programa de Crédito

Programa	Valor das Contratações	Quantidade	%Contratações
Capital de Giro	2.052.287	28.470	32,59%

Programa	Valor das Contratações	Quantidade	%Contratações
Investimento	4.245.725	15.890	67,41%
Total	6.298.011	44.360	100,00%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

O primeiro semestre de 2025 apresentou desafios nas contratações voltadas ao segmento de MPE, em um contexto de maior restrição ao crédito, elevação do risco e fatores externos que impuseram cautela aos investimentos. Apesar desse cenário, o segmento registra crescimento no volume contratado, e projeta-se um avanço ainda mais significativo ao longo de 2026.

Tabela 25- Resultados e Impactos do Segmento

Categoria	2024	2025	Varição (%)
Valor de Operações contratadas (R\$ bilhões)	6,08	6,29	3,47%
Quantidade de Operações contratadas	48.148	44.360	-7,87%
Média de Operações por dia	191	175	-8,37%
Valor da Carteira Ativa (R\$ bilhões)	15,4	17,2	-5,73%
Total de Clientes do Segmento (qtde)	266.004	261.614	-1,65%
Desembolsos com recursos do FNE (R\$ bilhões)	5,7	5,4	-4,95%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

3.2.5 Agronegócio

No Plano Safra 2024–2025, a instituição aplicou R\$ 22,73 bilhões em 664.734 operações, o que representou um crescimento de 8,6% em relação ao período anterior. Desse montante, R\$ 13,2 bilhões foram direcionados exclusivamente ao agronegócio (agricultura empresarial), distribuídos em 13.379 operações.

Como principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, o Banco responde por **51,4%** do crédito rural da região. Dessa forma, cumpre o papel de impulsionar o desenvolvimento sistêmico, fortalecer a competitividade das cadeias agropecuárias, incentivar a inovação tecnológica e promover práticas sustentáveis — além de contribuir para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população.

Atualmente, o Banco mantém um saldo ativo no Agronegócio (exceto agricultura familiar) de **R\$ 33,8 bilhões**, distribuídos em **78.536 operações** relacionadas a diferentes programas de financiamento do setor produtivo.

O segmento conta com uma base de **345.222 mil** clientes cadastrados, **342.495 mil** clientes nos portes mini e pequeno e **2.727 mil** nos portes pequeno-médio, médio e grande, conforme demonstrado na tabela 26.

Tabela 26 - Número de Clientes do Segmento - Agronegócio.

SEGMENTO	Nº DE CLIENTES
Agronegócio	2.727
Pequeno e Miniprodutor Rural	342.495
Total	345.222

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

No período 2021-2025, o Banco aplicou um total de **R\$ 53,93 bilhões** no Agronegócio, o que representa um crescimento de 88% nas aplicações no período, considerando todas as fontes de recursos, como apresentado no Gráfico 12 a seguir.

Gráfico 12 - Histórico de Valores Contratados do Segmento - Agronegócio.



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Conforme dados da Tabela 27 em 2025, o Banco do Nordeste contratou **R\$ 12,8 bilhões** em operações de crédito para produtores rurais - pessoas físicas e jurídicas — dos portes miniprodutor ao grande produtor rural, exceto agricultura familiar. Desse total, **R\$ 11,1 bilhões** foram financiados com recursos do FNE, o que corresponde a **86%** das aplicações, enquanto **R\$ 1,7 bilhão** foi contratado com outras fontes. Ao todo, foram realizadas **12.909 operações** com clientes dos portes pequeno-médio, médio e grande.

Tabela 27 - Contratações por Fonte de Recursos - Agronegócio.

FONTE	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)
FNE	12.539	R\$ 11.096.219,00
POUPANÇA RURAL	171	R\$ 1.116.810,00
R. OBRIGATORIOS DE DEPÓSITO À VISTA	103	R\$ 211.024,00
LCA	96	R\$ 393.990,00
Total	12.909	R\$ 12.818.041,00

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Do total de **R\$ 12,82 bilhões** contratados no agronegócio, **R\$ 2,16 bilhões** foram destinados a projetos de irrigação — por meio das linhas FNE Irrigação, Inovação-Irrigação e Verde-Irrigação. Adicionalmente, **R\$ 148,4 milhões** foram aplicados em iniciativas de inovação do setor e **R\$ 143,8 milhões** apoiaram projetos de agricultura de baixo carbono, por meio do FNE Verde Rural ABC.

Na Agricultura Empresarial, além da linha FNE Agricultura de Baixo Carbono, o Banco do Nordeste oferece outras linhas que reforçam o papel institucional de promover programas de desenvolvimento regional e territorial voltados ao aumento da sustentabilidade, da competitividade e da produtividade das atividades agropecuárias. Entre elas destacam-se: FNE Verde – Rural, FNE Verde – Irrigação e FNE Rural – Inovação, energia renovável.

Tabela 28 - Contratações por Programa - Agronegócio.

Programa	Valor das Contratações	Nº de Contratações	Valor Desembolsado	% Desembolsado
FNE RURAL	R\$ 8.535.304.998,70	11.042	R\$ 8.367.379.537,77	98,03%
FNE IRRIGACAO	R\$ 2.066.648.501,08	1.116	R\$ 1.608.261.505,91	77,82%
INOVACAO-IRRIGACAO	R\$ 90.755.958,07	24	R\$ 47.675.078,74	52,53%
INOVACAO-RURAL	R\$ 148.475.304,72	183	R\$ 128.983.381,76	86,87%
FNE VERDE-IRRIGACAO	R\$ 6.085.906,85	11	R\$ 4.674.249,64	76,80%
FNE VERDE RURAL ABC	R\$ 143.831.054,71	55	R\$ 91.632.364,23	63,71%
FNE VERDE-RURAL	R\$ 29.948.433,14	45	R\$ 25.140.993,98	83,95%
AQUIPESCA	R\$ 75.168.418,96	63	R\$ 62.511.719,96	83,16%
OUTROS PROGRAMAS	R\$ 1.721.822.142,50	370	R\$ 40.194,40*	(*)
Total	R\$ 12.818.040.718,73	12.909	R\$ 10.336.299.026,39	80,64%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

(*) Não foi possível apurar o valor desembolsado para alguns programas.

O valor contratado em 2025 superou em 14,7% o montante aplicado no ano anterior, acompanhado por um crescimento de 8,4% no saldo ativo da carteira, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 29 - Resultados e Impactos - Agronegócio

Categoria	2024	2025	Varição (%)
Valor de Operações contratadas (R\$)	11.169.386.266,58	12.818.040.718,73	14,76%
Quantidade de Operações contratadas	15.326	12.909	-16%
Média de Operações por dia*	61	51	-16%
Valor da Carteira Ativa (R\$)	31.159.205.860,54	33.803.489.961,50	8,4%
Total de Clientes com operações ativas	124.540	127.594	2,45%
Desembolsos com recursos do FNE (R\$)	9.431.301.549,35	10.336.299.026,39	9,60%
Clientes novos atendidos	4.258	1.814	-57%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

(*) Considerando 252 dias úteis.

Em 2025, a sustentabilidade esteve no centro da estratégia do segmento. No Agronegócio, o Banco avançou no fortalecimento de práticas produtivas sustentáveis, unindo inovação e competitividade e oferecendo soluções financeiras para apoiar objetivos de produção, governança e sustentabilidade.

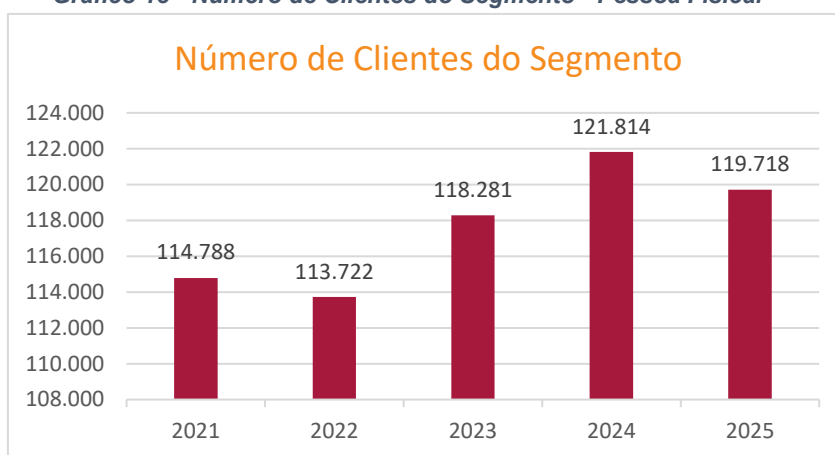
Como principal agente financeiro do setor rural, o Banco atua para ampliar a capacidade produtiva e de armazenamento, fortalecendo inovação e competitividade para melhorar a qualidade de vida e os indicadores socioeconômicos regionais. Consciente de seu papel como banco de desenvolvimento, o Banco do Nordeste oferece o apoio creditício necessário para que os empreendedores rurais sigam produzindo, inovando e impulsionando o avanço da Região.

3.2.6 Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas, beneficiários do INSS. Além de contemplar qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais **FNE Sol Pessoa Física** e/ou aplicações financeiras.

No período analisado, o segmento apresentou evolução, refletindo a consolidação da estratégia de inclusão financeira. Em 2021, a base era de 114.788 clientes, passando para 113.722 em 2022, ano marcado por ajustes no mercado. A partir de 2023, observou-se retomada do crescimento, atingindo 118.281 clientes, e em 2024, 121.814 clientes, representando um incremento acumulado de 6,13% em relação a 2021.

Gráfico 13 - Número de Clientes do Segmento - Pessoa Física.



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Em 2025, o segmento contabiliza 119.718 clientes, mantendo patamar superior ao início da série histórica.

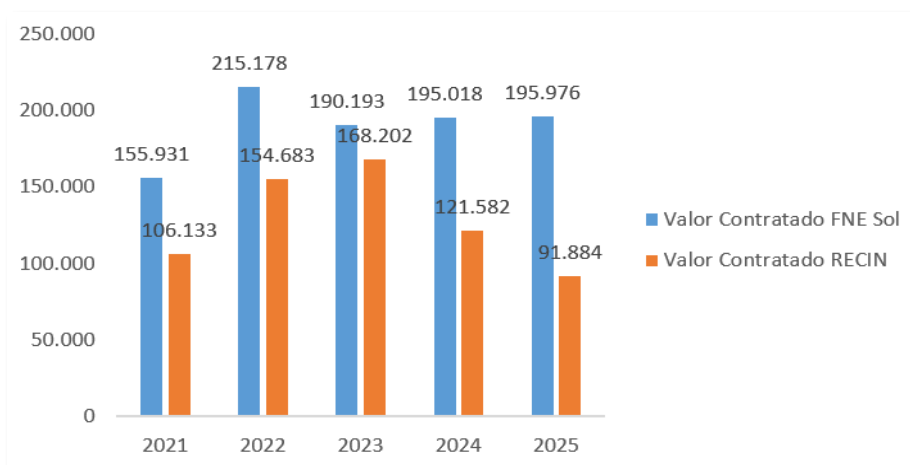
A análise do histórico de valores contratados demonstra variações significativas ao longo do período, refletindo tanto ajustes de mercado quanto estratégias direcionadas à ampliação do acesso ao crédito, conforme evidenciado na Tabela 30.

Tabela 30 - Histórico de valores contratados - Pessoa Física.

Histórico de Valores Contratados FNE e Recin					
ANO	VALOR CONTRATADO FNE (EM R\$ MIL)	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	VALOR CONTRATADO RECIN (EM R\$ MIL)	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	
2021	155.931	25,00%	106.133	-14,70%	
2022	215.178	38,00%	154.683	45,74%	
2023	190.193	-11,60%	168.202	8,74%	
2024	195.018	2,54%	121.582	-27,70%	
2025	195.976	0,49%	91.884	-24,43%	

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Gráfico 14 - Histórico de valores contratados - Pessoa Física.



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

No Gráfico 14 verifica-se uma evolução nos valores contratados pelo **FNE**, os valores contratados evoluíram de R\$ 155,9 milhões em 2021 para R\$ 215,1 milhões em 2022, representando um expressivo crescimento de 38%, impulsionado pela retomada econômica pós-pandemia. Em 2023, houve uma retração de 11,6%, com contratações de R\$ 190,1 milhões, seguida por uma leve recuperação em 2024, quando o volume atingiu R\$ 195,0 milhões (+2,54%). Até 2025, o segmento mantém estabilidade, com R\$ 195,9 milhões contratados (+0,49%), sinalizando consolidação do patamar alcançado.

Tabela 31 - Contratação por Fonte - Pessoa Física.

FONTE	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)
FNE	6.530	195.976
RECIN	20.295	91.884
Total	26.825	287.860

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

No total, foram registradas **26.825 operações**, somando **R\$ 287,8 milhões** em valores contratados. Desse volume:

- O **FNE** respondeu por **6.530 operações**, totalizando **R\$ 195,9 milhões**, o que representa cerca de **68% do montante contratado**. Esse resultado reforça o papel do FNE como principal instrumento de crédito voltado ao público pessoa física.
- O **Recin**, por sua vez, contabilizou **20.295 operações**, alcançando **R\$ 91,8 milhões**, equivalente a **32% do total contratado**, demonstrando sua função complementar, especialmente direcionada a necessidades específicas de consumo.

A predominância do **FNE** em termos de valor reflete sua vocação para operações de maior porte, enquanto o **Recin** se destaca pelo **maior número de operações**, evidenciando capilaridade e atendimento a demandas mais pulverizadas.

Tabela 32 - Contratações Por Setor Econômico ou Programa - Pessoa Física.

Programa	Valor das Contratações	Quantidade	%
FNE SOL	154.909.658	5.889	79,05%
P FIES	41.066.414	641	20,95%
Total	195.976.372	6.530	

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Em 2025, nas linhas de crédito **FNE Sol Pessoa Física** e **P-Fies**, o Banco do Nordeste contratou **6.530 operações**, totalizando **R\$ 195,9 milhões**.

Tabela 33 - Resultados e Impactos do Segmento

Categoria	FONTE	2024	2025	Variação (%)
Valor de Operações contratadas (EM R\$)	FNE	195.018.640	195.976.372,00	0,49%

Categoria	FONTE	2024	2025	Variação (%)
	RECIN	121.584.628	91.884.611,00	-24,43%
Quantidade de Operações contratadas	FNE	6.706	6.530	-2,62%
	RECIN	23.149	20.295	-12,33%
Média de Operações por dia	FNE	27	26	-3,70%
	RECIN	92	80	-67,50%
Valor da Carteira Ativa (EM R\$ MILHÕES)	FNE E RECIN	924,1	1281,9	38,72%
Total de Clientes com operações ativas	FNE E RECIN	18.245	17.981	-1,45%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

A variação percentual no valor total de operações contratadas entre 2024 e 2025 revela **estabilidade no FNE**, que registrou leve crescimento de **0,49%**. Já o **Recin** apresentou uma redução de 24,43%, refletindo menor demanda e maior seletividade nas operações dessa linha.

O número de operações acompanhou essa tendência de retração. No **FNE**, o total passou de **6.706 operações em 2024** para **6.530 em 2025** (-2,62%). No **Recin**, a redução foi mais acentuada, de **23.149 para 20.295 operações** (-12,33%), reforçando o movimento de menor volume transacional no período.

Apesar da redução no fluxo de novas operações, o **saldo da carteira ativa** apresentou crescimento expressivo, passando de **R\$ 924,1 milhões em 2024** para **R\$ 1.281,9 milhões em 2025**, o que representa um aumento de 38,72%. Esse movimento indica a **maturação das operações contratadas em anos anteriores** e evidencia a **robustez do segmento**, mesmo em um cenário de menor volume de contratações.

3.2.7 Corporate

Em 2025, o Banco do Nordeste fortaleceu o financiamento da Ferrovia Transnordestina, empreendimento estratégico que atingiu 75% de execução em seu trecho principal, com 676 km construídos. Nesse contexto, a instituição assegurou a continuidade das obras por meio do desembolso de R\$ 1,7 bilhão do FDNE, contribuindo de forma decisiva para o avanço de uma infraestrutura logística essencial à competitividade e à integração econômica do Nordeste. Com essa atuação, o Banco consolida sua condição de agente estruturante, apoiando projetos que ampliam a eficiência produtiva e promovem desenvolvimento sustentável em toda a região.

A Tabela 34 apresenta o histórico do volume de contratação anual, tendo o segmento Corporate aplicado no período entre 2021 e 2025 o total de R\$ 54,42 bilhões.

Tabela 34 - Contratações por ano – Corporate

ANO	VALOR CONTRATADO (R\$ MILHÕES)	% DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2021	9.564,04	-
2022	7.634,89	-20%
2023	14.508,87	90%
2024	11.021,51	-24%
2025	11.693,46	6,1%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios.

Entre 2022 e 2023, houve um crescimento expressivo de 90% no volume de aplicações, impulsionado por investimentos em energias renováveis (eólica e solar), além de aportes em saneamento básico e logística. Esse cenário reflete não apenas o avanço tecnológico e o aumento dos investimentos, mas também a resposta à demanda por soluções sustentáveis e à expansão do mercado livre de energia.

Nesse contexto, o Banco do Nordeste se consolidou como um dos principais vetores de desenvolvimento do setor energético, apoiando projetos estruturantes e estratégicos em toda a sua área de atuação.

A partir de 2024, o setor enfrentou desafios com a redução no volume de geração, especialmente nas fontes eólica e solar, devido ao fenômeno conhecido como *curtailment* - quando a geração de energia precisa ser limitada para manter o equilíbrio do sistema elétrico, mesmo havendo capacidade disponível.

As operações do segmento Corporate são, em sua maioria, voltadas para crédito de longo prazo, especialmente porque o setor de infraestrutura representou 66,54% das aplicações realizadas entre 2021 e 2025. Para esse perfil de crédito, é necessário ampliar as fontes de recursos e, nesse sentido, o Banco do Nordeste tem buscado diversificar suas fontes de *funding*, firmando parcerias estratégicas com instituições como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o BNDES/Finame, ampliando as possibilidades de

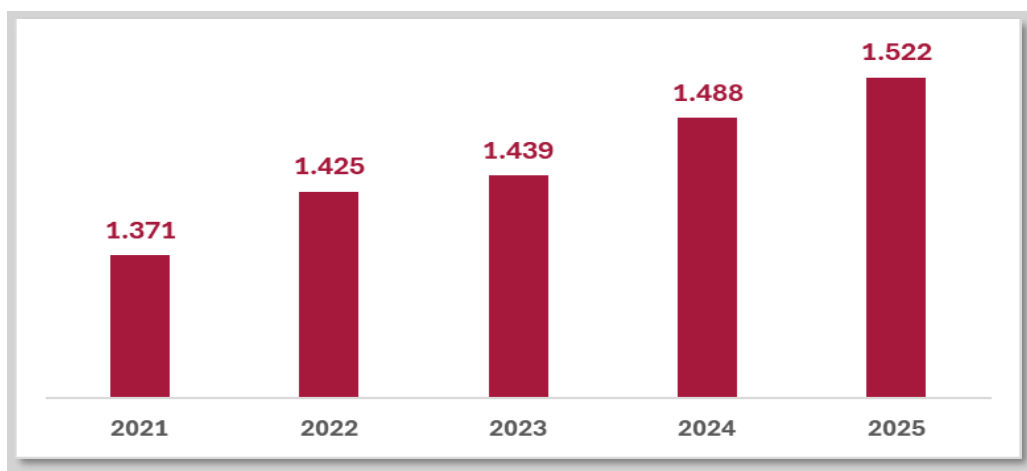
financiamento e fortalecendo a capacidade de apoio a projetos relevantes na Região. Essa diversificação possibilitou ampliar a oferta de crédito e a maximização de receitas.

Tabela 35 - Contratações por Fonte de Recursos - Corporate

Fonte	Nº de Operações	Valor Contratado (R\$)
FNE	783	45.180.970.303,03
RECIN	137	4.309.705.465,36
FNE-2	15	1.491.994.038,56
RECURSOS EXTERNOS	164	1.372.180.497,79
AFD	47	667.963.835,49
POUPANCA RURAL	47	650.916.670,98
BNDES/FINAME	12	472.095.000,00
FDNE-REPASSES	3	243.986.000,00
FINEP	2	22.885.677,76
L.C.A.	2	9.571.549,75
FUNGETUR	1	500.000,00
Total	1.212	54.422.269.038,72

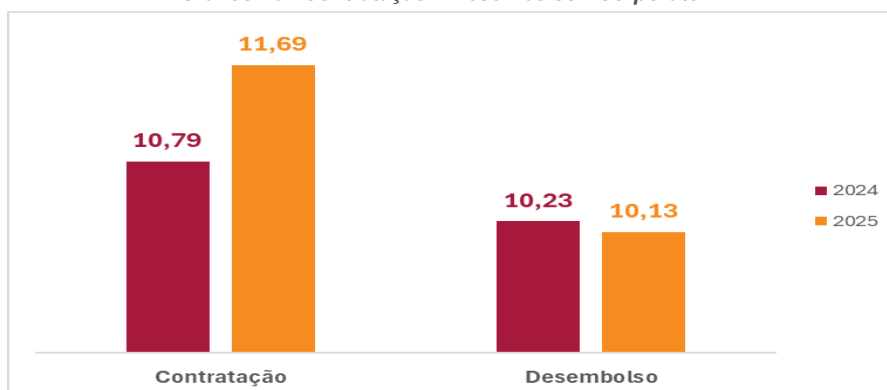
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios – posição 31 de dezembro de 2025.

Gráfico 15 - Número de Clientes - Corporate



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Gráfico 16 - Contratação x Desembolso - Corporate



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios – posição 31/12/2025.

O Gráfico 16 apresenta, em bilhões de reais, o volume de contratação e de desembolso das operações do segmento Corporate para os anos 2024 e 2025.

Apesar das adversidades externas e macroeconômicas, em 2025 o Banco avançou na ampliação da base de clientes do segmento Corporate e aplicou aproximadamente R\$ 11,7 bilhões (crescimento de 8,3% em relação a 2024), sendo R\$ 5,2 bilhões destinados a projetos de infraestrutura e R\$ 6,5 bilhões direcionados aos demais setores.

Na Tabela 36, verifica-se a relevância do setor industrial, sinalizando uma retomada dos investimentos e reforçando a importância estratégica desse segmento para o desenvolvimento econômico regional.

Tabela 36 - Volume de Operações Contratadas e Desembolsadas – Corporate

Setor	Nº de Operações	Contratado (R\$)	Nº de Operações	Valor Desembolsado (R\$)
Infraestrutura	39	5.191.176.821,60	90	6.498.009.599,15
Indústria	46	4.496.577.859,76	34	2.573.698.887,87
Agricultura	8	800.777.842,79	5	349.137.276,73
Agroindústria	9	775.254.410,04	7	346.540.881,58
Comércio e Serviços	19	354.091.803,88	23	284.383.320,41
Pecuária	2	74.492.401,45	2	79.725.923,68
Turismo	1	1.084.950,42	1	1.084.950,42
Total	124	11.693.456.089,94	162	10.132.580.839,84

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

A comparação entre 2024 e 2025, conforme apresentado na Tabela 37, evidencia avanços relevantes no segmento Corporate. Os resultados demonstram a consistência da estratégia adotada e o contínuo fortalecimento do segmento.

Tabela 37- Resultados e Impactos do Segmento - Corporate

Categoria	2024	2025	Varição (%)
Valor de Operações contratadas	10.799.965.089,27	11.693.456.089,94	8,3%
Quantidade de Operações contratadas	134	124	-7,5%
Valor da Carteira Ativa	70.555.351.521,26	75.399.376.187,71	6,9%
Total de Clientes com operações ativas	587	637	8,5%
Desembolsos	10.237.283.026,22	10.132.580.839,84	-1%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

3.2.8 Governo

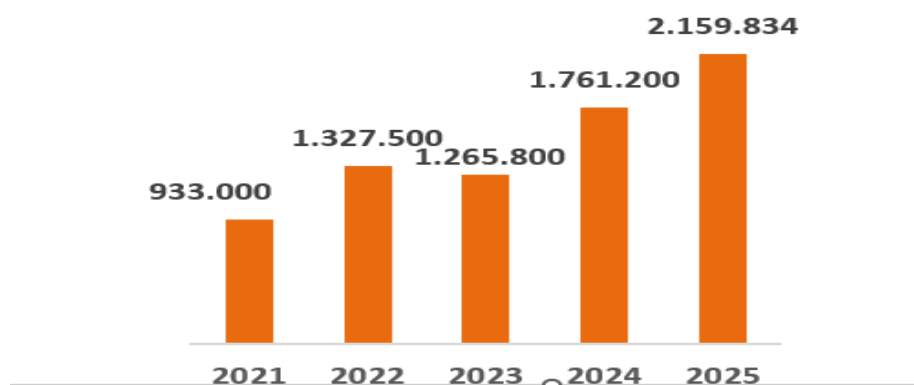
O segmento Governo encerrou 2025 com um total de 2.321 clientes, representando um crescimento de 4,5% em relação aos 2.221 clientes registrados em 2024.

Em 2025, o segmento respondeu por captações efetivas da ordem de R\$ 2,15 bilhões, com destaque para as captações com RPPS – Regime Próprio de Previdência Social, que atingiram R\$ 1,8 bilhão, representando crescimento de 22,63% em relação ao ano de 2024.

Destaca-se, a participação do Banco do Nordeste na Plataforma Transferegov, ferramenta desenvolvida pelo governo federal e destinada à informatização e operacionalização das transferências de recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para órgãos e entidades da administração pública estadual, distrital, municipal, direta e indireta, consórcios públicos e entidades privadas sem fins lucrativos.

O Banco obteve um crescimento de 667% na indicação como Instituição Financeira depositária dos recursos destinados aos entes de sua área de atuação. Foram 105 indicações em 2024 e 701 indicações em 2025.

Gráfico 17- Fundos de Investimentos - Segmento Governo



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

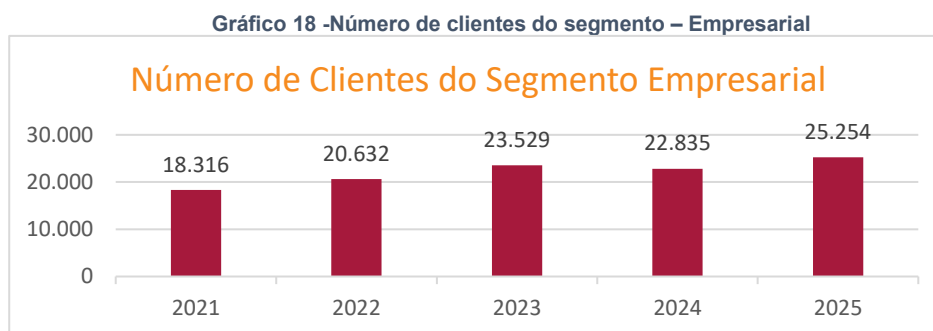
Esse resultado reflete a estratégia adotada pelo Banco do Nordeste, que vem aprimorando e intensificando sua atuação no segmento de governo em sua área de atuação.

Adicionalmente, em 2025 foi definida estrutura organizacional responsável por estruturar projetos de Parcerias Público Privadas (PPPs) e Concessões, cujas ações e iniciativas são conduzidas no âmbito de um protocolo de intenções firmado com a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SEMPI) – Casa Civil da Presidência da República, e de um acordo de cooperação técnica estabelecido com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

3.2.9 Empresarial

O período de 2021 a 2025 revela um crescimento contínuo da base de clientes do Segmento Empresarial. O número de clientes passou de 18.316 em 2021 para 25.254 em 2025, resultando em uma expansão acumulada de 37,9% no quinquênio.

O Gráfico 18 destaca a retomada do crescimento em 2025, após oscilações conjunturais observadas em 2024. Esse avanço indica maior presença do Banco do Nordeste junto às empresas de maior relevância econômica e evidencia o fortalecimento da sua atuação mercadológica direcionada ao setor produtivo regional.



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

O histórico dos valores contratados pelo Segmento Empresarial entre 2021 e 2025 revela um movimento de expansão consistente, influenciado tanto pelas condições macroeconômicas quanto pelas diretrizes internas de atuação mercadológica, segmentação de clientes e qualificação das carteiras.

Tabela 38 - Histórico de Valores Contratados - Empresarial.

ANO	VALOR CONTRATADO (EM R\$ MILHÕES)	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2021	5.048	-18,67%
2022	6.464	28,05%
2023	7.860	21,60%
2024	10.998	39,92%
2025	11.422	3,86%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Em 2024, as contratações atingiram R\$ 10,99 bilhões, com crescimento expressivo de 39,92%, impulsionado pela retomada de investimentos, maior demanda por capital de giro e qualificação das carteiras. Em 2025, o volume alcançou R\$ 11,42 bilhões (+3,86%), sinalizando consolidação em patamar elevado, com aumento do ticket médio, maior seletividade das operações e adequação às condições regulatórias e de mercado.

No conjunto, o período 2021–2025 evidencia trajetória sustentável de expansão do segmento Empresarial, com crescimento do volume contratado, diversificação das fontes e maior qualificação da demanda, reafirmando seu papel estratégico no financiamento de investimentos produtivos, no fortalecimento da competitividade empresarial e na promoção do desenvolvimento regional, em alinhamento aos objetivos do Banco do Nordeste.

Tabela 39 - Valores por Fonte de Recursos - Empresarial.

FONTE	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	Valor Desembolsado (R\$ mil)
FNE	8.666	7.375.017	6.338.343
BNDES/FINAME	180	284.647	196.737
FINEP	10	72.915	43.993
FUNGETUR	35	46.428	50.221
L.C.A.	25	76.923	66.472
POUPANCA RURAL	30	130.029	117.495
RECIN	5.391	3.278.825	3.349.634
RECURSOS EXTERNOS	72	157.595	-

FONTE	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	Valor Desembolsado (R\$ mil)
OUTRAS FONTES	-	-	108.783
Total	14.409	11.422.378	10.271.682

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

O **Fungetur** registrou **R\$ 46,4 milhões em contratações** e **R\$ 50,2 milhões em desembolsos**, permanecendo como um instrumento importante de apoio ao setor turístico, mesmo com as limitações impostas pela disponibilidade orçamentária da fonte.

A fonte **Recursos Internos (Recin)**, com **R\$ 3,27 bilhões** contratados, representou volume expressivo, contribuindo para a composição geral de financiamentos do segmento.

Em 2025, o FNE manteve-se como principal fonte do segmento Empresarial, com **R\$ 7,4 bilhões contratados** e **R\$ 6,3 bilhões desembolsados**, ao mesmo tempo em que se consolidou a ampliação do uso de fontes complementares, fortalecendo a diversificação do portfólio.

As operações com **BNDES/Finame** somaram **R\$ 284,6 milhões** contratados, reforçando investimentos industriais e aquisição de máquinas e equipamentos. A **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)** aportou **R\$ 72,9 milhões**, impulsionando projetos de inovação tecnológica e modernização produtiva.

Tabela 40 - Contratações por setor econômico - Empresarial

Setor	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	Valor Desembolsado (R\$ mil)	% correspondente
Comércio	6.859	3.184.214	2.710.954	85%
Serviços	2.516	2.809.915	2.447.438	87%
Indústria	4.637	4.371.312	3.666.465	84%
Infraestrutura	47	403.698	413.443	102%
Pecuária	29	67.259	269.166	400%
Agroindústria	285	423.069	251.893	60%
Agrícola	36	162.911	512.318	314%
Total	14.409	11.422.378	10.271.682	90%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

O setor de **Comércio** destacou-se pelo maior número de operações, com 6.859 contratações, somando R\$ 3,2 bilhões contratados e R\$ 2,7 bilhões desembolsados, o que evidencia sua ampla capilaridade e relevância para a economia regional. O setor de **Serviços** também manteve participação expressiva, com R\$ 2,8 bilhões em contratações e desembolso de R\$ 2,4 bilhões, refletindo a diversidade de atividades financiadas.

A **Indústria** concentrou o maior volume financeiro entre os setores, totalizando R\$ 4,4 bilhões contratados e R\$ 3,7 bilhões desembolsados, sinalizando a continuidade dos investimentos e dos processos de modernização do parque produtivo. A **Agroindústria** apresentou desempenho consistente, com R\$ 423 milhões contratados e desembolso de R\$ 251,8 milhões, reforçando a importância do processamento agropecuário para o desenvolvimento regional.

Mesmo nos segmentos de menor participação relativa, como Agrícola, com R\$ 162,9 milhões contratados, e Pecuária, com R\$ 67,2 milhões, a atuação manteve-se consistente, contribuindo para a preservação da diversificação do portfólio setorial.

Tabela 41 - Contratações por programa de crédito -Empresarial

Programa	Quantidade de Contratações	Valor das Contratações (R\$)	Desembolsado (R\$)	% correspondente
AGRIN	283	422.967.922	250.502.099	59,22%
CAPITAL DE GIRO-INSUMOS	1.602	302.950.247	305.036.634	100,69%
EMPRESTIMO-PONTE	27	486.725.181	182.528.181	37,50%
FINAME	180	284.646.896	196.737.469	69,12%
FNE VERDE/SERVICOS	15	168.204.725	62.968.321	37,44%
FNE VERDE-INFRAESTRUTURA	47	403.697.743	413.443.473	102,41%
FNE-COMERCIO	4.392	1.656.422.651	1.589.873.691	95,98%
FNE-SAUDE-SERVICOS	203	164.612.594	162.075.740	98,46%

Programa	Quantidade de Contratações	Valor das Contratações (R\$)	Desembolsado (R\$)	% correspondente
FNE-SERVICOS	2.312	1.915.879.005	1.897.033.863	99,02%
GIRO ESPECIAL	217	467.139.130	489.740.643	104,84%
GIRO SIMPLES	617	360.081.751	337.331.639	93,68%
GIRO SIMPLES FGI PEAC	1.306	1.597.987.183	1.510.343.985	94,52%
INDUSTRIAL	1.100	1.173.102.733	818.549.338	69,78%
INOVACAO-INDUSTRIAL	27	622.386.110	252.447.300	40,56%
OUTROS PROGRAMAS	1.872	619.812.284	978.522.893	157,87%
POUPANCA RURAL-FIN.RURAI	30	130.028.523	116.517.133	89,61%
PROATUR	179	645.733.403	708.029.686	109,65%
Total	14.409	11.422.378.082	10.271.682.096	89,93%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Os programas FNE Serviços e FNE Comércio lideraram as contratações, com R\$ 1,9 bilhão e R\$ 1,6 bilhão, respectivamente, evidenciando a centralidade do setor terciário na dinâmica regional.

As linhas para capital de giro mantiveram demanda elevada em 2025 totalizando R\$ 2,4 bilhões.

Nos investimentos estruturantes, os resultados também foram expressivos. O programa Industrial contratou R\$ 1,2 bilhão, o Inovação Industrial totalizou R\$ 622 milhões e o PROATUR somou R\$ 645 milhões, com desembolso de R\$ 708 milhões, acima do contratado. Os números indicam maior maturidade da demanda por projetos de maior complexidade técnica, voltados à inovação, produtividade e fortalecimento do turismo regional.

Os segmentos rural e agroindustrial preservaram participação relevante no portfólio. O AGRIN contratou R\$ 422,9 milhões, enquanto a Poupança Rural atingiu R\$ 130 milhões, assegurando continuidade do apoio ao setor produtivo e contribuindo para o equilíbrio e a diversificação na alocação dos recursos do FNE.

No consolidado, o desempenho de 2025 do segmento Empresarial revela um portfólio robusto e alinhado às necessidades empresariais da região. A combinação de linhas de liquidez e de investimento reforça o papel do Banco do Nordeste no estímulo à atividade econômica, equilibrando crédito para capital de giro, inovação, expansão produtiva e o fortalecimento de setores estratégicos.

Tabela 42 - Resultados e Impactos do Segmento - Empresarial

Categoria	2024	2025	Varição (%)
Valor de Operações contratadas (Em R\$ bilhões)	10,99	11,42	3,86%
Quantidade de Operações contratadas	15.009	14.409	-4%
Média de Operações por dia	58	57	-1,72%
Valor da Carteira Ativa (Em R\$ bilhões)	33	30,2	-8,49%
Total de Clientes	10.811	11.899	10,06%
Desembolsos com recursos do FNE (Em R\$ bilhões)	5,84	6,33	8,39%
Clientes novos atendidos	209	223	6,70%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Negócios

Em 2025, o valor total contratado em operações atingiu R\$ 11,4 bilhões, representando aumento de 3,86% em relação a 2024. Esse avanço evidencia o fortalecimento do segmento enquanto vetor estratégico da atuação do Banco, especialmente considerando o contexto de maior rigor na análise de risco e de ajustes estruturais no comportamento da demanda por crédito ao longo do ano.

Embora o valor contratado tenha crescido, a quantidade de operações registrou redução de aproximadamente 4%, passando de 15.009 para 14.409 operações. Essa combinação — maior valor com menor quantidade — indica um movimento de elevação do ticket médio, coerente com o perfil de operações mais robustas, complexas e alinhadas à capacidade de investimento das empresas atendidas.

A carteira crédito ativa encerrou 2025 em R\$ 30,2 bilhões, registrando redução de 8,49% em relação a 2024. Essa redução decorre de fatores como liquidações antecipadas, alongamentos seletivos, menor entrada de operações de infraestrutura e maior seletividade creditícia — especialmente em segmentos com maior

sensibilidade regulatória ou volatilidade no risco setorial. Apesar da redução registrada no ativo, o total de clientes com operações ativas cresceu 10,06%, passando de 10.811 para 11.899 clientes, demonstrando expansão da base atendida e maior disseminação das soluções do Banco entre empresas da região.

Os desembolsos com recursos do FNE apresentaram expansão importante, alcançando R\$ 6,3 bilhões, crescimento de 8,39% comparativamente ao ano anterior. A ampliação dos desembolsos, mesmo com menor número de operações, reafirma o aumento do porte médio dos projetos financiados e maior maturidade das demandas empresariais.

3.3 Captação de Recursos

Em 2025, o Banco do Nordeste manteve estratégia de captação voltada à redução do custo médio da carteira, alinhada às metas de crédito comercial e à competitividade.

O saldo de captações em Depósitos a Prazo ao final de 2025 apresentou leve alta de 0,67% em relação ao mesmo período de 2024, resultando em um acréscimo de R\$ 44,9 milhões no volume captado, totalizando R\$6,78 bilhões. Esse resultado demonstra que o Banco, ao manter o nível de captação estável, vem evitando excesso de recursos e garantindo o equilíbrio entre a necessidade de liquidez e o custo do *fundings*. Os depósitos interfinanceiros registraram uma involução de 31,35% (R\$ 492,9 milhões), principalmente no Depósito Interfinanceiro de Microcrédito (DIM), em comparação ao saldo do final de 2024, totalizando R\$ 1,08 bilhão em dezembro de 2025. Esse desempenho reflete a intensa concorrência nesse mercado, no qual o banco, mesmo com a redução da carteira, manteve o percentual de *market share* do DIM.

3.4 Ativos de Terceiros

3.4.1 Fundos de Investimento

Em 2025, os fundos de investimento do Banco do Nordeste alcançaram um patrimônio líquido de R\$ 21,5 bilhões, registrando crescimento de 30,1% em relação a 2024. Nesse mesmo período, o Banco administrava 30 fundos, com 223.589 cotistas, um aumento de 27,3% frente ao ano anterior (175.579 cotistas). Iniciativas como o Investamigo tiveram papel importante nesse resultado, ampliando o acesso de pequenos investidores e promovendo inclusão social e financeira.

A receita com taxa global dos fundos de investimento totalizou R\$ 150,6 milhões em 2025, ante R\$ 122 milhões em 2024, o que representa crescimento de 23,4%. Esse avanço acompanhou a expansão do patrimônio e da base de cotistas, impulsionada por ações de ampliação da distribuição de cotas, prospecção de novos recursos e aprimoramento dos processos de gestão de carteiras, fortalecendo a performance e a atratividade dos produtos.

A Diretoria de Ativos de Terceiros manteve, em 2025, o **Rating MQ2.br**, concedido pela **Moody's Local Brasil**. Essa classificação atesta que a gestora de recursos possui **Qualidade de Gestão de Investimentos "Muito Boa"**, destacando o **processo de investimentos robusto e bem estruturado**, bem como o suporte oferecido pelo controlador. Entre os pilares reconhecidos estão as áreas de **backoffice**, **gestão de riscos**, **compliance**, **tecnologia**, além da **diversidade de estratégias** e da **ampla base de clientes** do Banco do Nordeste.

No segmento institucional, destacaram-se os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) cujo saldo aplicado evoluiu de R\$ 1,2 bilhão em 2024 para R\$ 1,9 bilhão em 2025, alta de 58,3%, evidenciando maior confiança nos fundos sob gestão do Banco do Nordeste. A Instituição reafirma solidez, com governança, controles e disciplina de risco alinhados às melhores práticas de mercado.

3.4.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

Em 2025, o patrimônio líquido do Finor fechou em R\$ 931 milhões, registrando uma redução de 64,4% em relação a 2024. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo 2º leilão de recompra de cotas, realizado em março de 2025, além da remuneração sobre os recursos do Fundo mantidos no Banco do Nordeste.

A receita com taxa de administração da carteira do Finor somou R\$ 25 milhões em 2025, o que representa uma queda de 52,7% frente ao ano anterior. Essa redução acompanha a diminuição do patrimônio líquido, que é a base de cálculo da taxa de administração

3.4.3 Depósitos para Reinvestimento

Em 2025, o Banco realizou **153 liberações de recursos** para projetos aprovados pela **Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)**, totalizando **R\$ 488,7 milhões** - um crescimento expressivo de **107,5%** em relação a 2024. Esse desempenho gerou uma receita de **R\$ 4,9 milhões** para o Banco, referente ao custo de administração dos projetos. Além disso, foram efetuados **1.462 depósitos**, que somaram **R\$ 480,1 milhões** em novos recursos captados, reforçando a relevância dessa modalidade para o desenvolvimento regional.

4 IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

4.1. Indicadores de Impacto Social, Ambiental e Climático

Para além dos resultados financeiros alcançados ao longo do ano, o planejamento empresarial do Banco do Nordeste busca direcionar **impactos positivos concretos** em sua área de atuação e, conseqüentemente, na vida de sua população. Esses impactos contribuem diretamente para o alcance dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, reforçando o compromisso do Banco com a **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)** como referência para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, a instituição acompanha o desempenho de cinco Indicadores Estratégicos voltados à **promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática**. Esses indicadores têm a finalidade de evidenciar os impactos efetivos da ação creditícia do Banco, em categorias sociais, ambientais e climáticas alinhadas ao **Framework de Financiamento Sustentável** do Banco do Nordeste. Os Indicadores estão presentes na Figura 9 - Indicadores Estratégicos de Impactos voltados à Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática.

Figura 9 - Indicadores Estratégicos de Impactos voltados à Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Cabe destacar que os indicadores de impacto voltados à promoção da **sustentabilidade social, ambiental e climática** estão diretamente alinhados às diretrizes da **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática** do Banco, bem como às **Linhas de Ação da sua Estratégia de Sustentabilidade (ASG)**, conforme apresentado na Tabela 43.

Tabela 43 - Eixos de atuação dos Indicadores do Framework de Financiamento Sustentável

Diretriz da PRSAC	Linha de Ação da Estratégia ASG	Tema	Indicador	Resultado 2025
Fomentar a eficiência energética, a geração e o uso de energia de fontes renováveis.	Geração de energia por fontes renováveis	Energia Renovável	Emissões de Carbono Evitadas	8.548,20 tCO2eq
Contribuir para o acesso universal ao saneamento básico e à segurança hídrica na área de atuação do Banco, em especial no semiárido.	Acesso à água e ao saneamento	Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos e Saneamento	Pessoas beneficiadas por serviço de saneamento (água e esgoto)	5,34 milhões

Diretriz da PRSAC	Linha de Ação da Estratégia ASG	Tema	Indicador	Resultado 2025
Disponibilizar produtos e serviços que apoiem o desenvolvimento de atividades econômicas de impacto positivo de natureza social, ambiental ou climática.	Inclusão social e inserção produtiva	Inclusão de Gênero	Empreendimentos criados e mantidos anualmente para inclusão de gênero	1.515.254
Apoiar a agricultura familiar e o agronegócio sustentáveis, em especial os métodos produtivos agroecológicos, de baixa emissão de carbono, e regenerativos, bem como a convivência com o semiárido, o combate à desertificação, o reflorestamento, a recuperação de áreas degradadas, a proteção e a conservação ambiental e da biodiversidade.	Agricultura familiar e agronegócio sustentável	Segurança Alimentar	Atividade produtiva mantida anualmente para promover a segurança alimentar	56
Apoiar a inclusão financeira e produtiva, por meio do fomento ao empreendedorismo e da geração de emprego e renda em bases social, ambiental e climática sustentáveis.	Inclusão social e inserção produtiva	Inclusão Financeira	Empreendimentos mantidos e criados anualmente para promover a inclusão financeira.	2.254.901

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Planejamento

4.1.1 Energia Renovável



O indicador vinculado ao tema Energia Renovável busca evidenciar a estimativa das emissões de carbono evitadas na vida útil de empreendimentos de **geração de energia renovável centralizada** (infraestrutura) eólica e solar, financiados pelo Banco, demonstrando a contribuição às **metas nacionais de redução de emissão de carbono**, mitigadoras das mudanças climáticas.

4.1.2 Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos e Saneamento



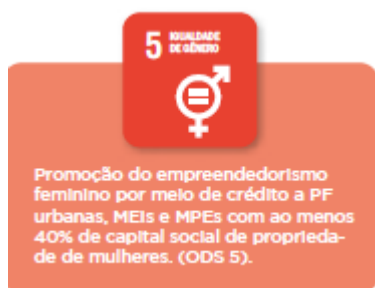
Em 2025, a ação creditícia do Banco do Nordeste teve um impacto significativo nos indicadores socioeconômicos da região, também por meio de investimentos em infraestrutura hídrica e saneamento básico, promovendo o financiamento para a implantação de aproximadamente 1.000 km² de redes de distribuição. Cerca de 2,34 milhões de pessoas passarão a ter acesso ampliado a serviços essenciais de água e esgoto, promovendo melhores condições de saúde e qualidade de vida nas comunidades atendidas.

4.1.3 Inclusão Financeira



O indicador de Inclusão Financeira busca demonstrar o impacto positivo dos financiamentos do Banco para a inclusão financeira de pessoas através do suporte financeiro a empreendedores urbanos, apoiando a manutenção ou criação de empreendimentos econômicos, gerando emprego e renda em sua área de atuação. Para isso, o indicador busca medir o número de empreendimentos de Pessoa Física, Microempreendedor Individual e Micro e Pequenas Empresas cuja manutenção ou criação tenha sido apoiada através de financiamentos contratados com os programas do Banco do Nordeste, em especial o Crediamigo e o Programa FNE – MPE.

4.1.4 Inclusão de Gênero



O indicador de Inclusão de Gênero busca demonstrar o impacto positivo dos financiamentos do Banco para a promoção do empreendedorismo feminino através do apoio financeiro aos empreendimentos urbanos de pessoas físicas, aos Microempreendedoras Individuais (MEIs), bem como aos empreendimentos econômicos de micro e pequeno portes com ao menos 40% de capital social de propriedade de mulheres.

4.1.5 Segurança Alimentar



O indicador de **Segurança Alimentar** tem como objetivo evidenciar o impacto positivo dos financiamentos do Banco na **manutenção das atividades produtivas da agricultura familiar**. Para esse fim, o indicador é mensurado a partir do **número de atividades produtivas vinculadas à agricultura familiar mantidas a cada ano**.

Para apuração desse indicador, foram consideradas as **atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)**, em nível de **subclasse**, que receberam o **apoio financeiro do Banco** por meio de **aplicações acima de R\$ 1.000.000,00**.

De forma mais ampla, a lista contempla atividades de **apoio à agricultura, aquicultura e pecuária**, a **coleta de produtos florestais**, a **conservação de florestas nativas** e a **fabricação de diversos produtos alimentícios**. Esse conjunto de investimentos reforça o **compromisso do Banco com a segurança alimentar** e com o **fortalecimento da agricultura familiar** em sua área de atuação.

Figura 10 - Segurança alimentar BNB.



Fonte: Imagem gerada por AI

Essa ação reforça o compromisso do Banco do Nordeste com o desenvolvimento sustentável, alinhando-se às metas globais de redução de impactos ambientais e fortalecendo a resiliência das populações do Nordeste, do Norte de Minas Gerais e do norte do Espírito Santo.

4.2 Estimativa de Impactos Socioeconômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da **Matriz de Insumo-Produto Regional**, estima-se que os **R\$ 50,2 bilhões** contratados com recursos do FNE em 2025 devem contribuir para gerar e/ou manter **459,85 mil empregos** na área de atuação do Banco do Nordeste. Cabe salientar que essas ocupações não representam o saldo no final do período, mas a **entrada de novos trabalhadores (formais e informais) e/ou a manutenção de postos de trabalho** em função da contratação do financiamento no período de análise.

Ainda com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de **R\$ 6,3 bilhões** na **massa salarial**, **R\$ 1,6 bilhão** na **arrecadação tributária** e **R\$ 33,2 bilhões** no **Valor Bruto da Produção** na área de atuação do Banco.

Tabela 44 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2025 – R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹									
	Agricultura	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Turismo	Total
Valor total contratado	10.967,70	10.959,00	2.098,70	4.542,50	6.765,50	3.835,20	10.128,80	902,5	50.199,90
Área de atuação do Banco do Nordeste									
Valor Bruto da Produção ²	6.050,90	5.648,50	2.103,50	3.720,30	6.496,20	2.619,30	5.869,20	652,4	33.160,20
Valor Adicionado ³	2.864,20	2.667,00	761,5	1.506,80	2.781,90	1.360,80	2.991,60	302,9	15.236,70
Remuneração (salários e contribuições sociais)	1.015,60	1.096,60	338,5	654,7	1.079,70	644,1	1.300,80	140,8	6.270,90
Arrecadação (impostos sobre produtos)	251,3	256,6	96,9	203,5	377,7	113,1	261,6	34,1	1.594,70
Número de ocupações (unidade) ⁴	102.828	139.264	25.017	33.419	54.120	34.993	62.002	8.204	459.848
Economia brasileira ⁵									
Valor Bruto da Produção ²	12.314,40	11.749,80	3.686,90	6.672,80	13.321,40	4.746,40	11.263,40	1.189,00	64.944,20
Valor Adicionado ³	5.410,90	5.164,10	1.414,40	2.716,10	5.601,50	2.244,70	5.229,30	522,5	28.303,60
Remuneração (salários e contribuições sociais) ⁴	2.326,40	2.382,90	655,9	1.260,10	2.505,00	1.098,80	2.458,70	252,9	12.940,60
Arrecadação (impostos sobre produtos)	574,3	568,9	176,3	356	732,7	221,8	537,6	61,8	3.229,30
Número de ocupações (unidade)	128.757	165.268	32.012	45.423	82.592	43.955	84.908,60	10.468	593.384

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene).

Notas:

- (1) Impactos estimados a partir da Matriz de Insumo-Produto do Nordeste, base 2019, contemplando os efeitos diretos (choque no setor) e indiretos (demandas nos outros setores), a partir da aplicação dos recursos.
- (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período.
- (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção.
- (4) Empregos formais e informais.
- (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se o efeito transbordamento dos efeitos diretos e indiretos do valor contratado para toda a economia brasileira, além da área de atuação do Banco do Nordeste. Os impactos econômicos referentes às operações do Fies foram incorporados ao Setor de Serviços.
- (6) Os valores da categoria "Pessoa Física" da tabela de Contratações por Setor Econômico foram redistribuídos entre os setores produtivos das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2025, conforme a natureza econômica das atividades Financiadas.

5 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

5.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O Banco do Nordeste alcançou avanços significativos em inovação e transformação digital em 2025. Vale ressaltar a criação de projetos estratégicos relacionado ao tema:

- **Projeto Transformação Digital** - ampliou o foco na mudança da cultura organizacional por meio do desenvolvimento de estratégias baseadas em plataformas digitais e capacitação.
- **Projeto Governança de Dados** - contratou a consultoria *Ernst & Young*, definiu os princípios, diretrizes e processos de Governança de Dados, alicerce para transformar dados em ativos estratégicos garantindo confiança nas informações que sustentarão modelos e aplicações de Inteligência Artificial (IA) para acelerar a inovação.

O **Hub de Inovação** desempenhou papel central, por meio da publicação de editais para contratação de *startups* (*Contrato Público para Solução Inovadora -CPSI*) e da parceria com o Centro de Inovação e Conhecimento (CESAR), para **execução de 10 projetos de inovação fechada**, gerando soluções de negócios. Atuou, também, na concentração de esforços para a **modernização tecnológica** e para o uso estratégico de **dados e IA**, com as principais entregas:

- **Mapeamento dos impactos do CNPJ alfanumérico**, garantindo a adequação das bases de dados e sistemas;
- **Avanços no Open Finance**, com transformação dos dados de investimentos;
- **Padronização do uso do Copilot**, incluindo *workshops* e suporte aos usuários.

Além disso, foi criado um **guia de métricas para contratações de soluções com IA** e estruturada a **Plataforma MIA**, que passou a sustentar iniciativas inovadoras, como:

- Análise automatizada de documentos de crédito;
- **Assistentes virtuais para interpretação de normas**;
- Buscas avançadas por linguagem natural;
- Apoio aos profissionais de TI e suporte a demandas jurídicas.

O Banco avançou na modernização dos processos de crédito, ampliando a eficiência operacional e o uso de soluções inteligentes, com destaque para as ferramentas **Analisa AI** e a **LuzIA**, que auxiliam e já transformam a experiência dos colaboradores.

O **Analisa AI** utiliza inteligência artificial para analisar documentos essenciais do processo de crédito. A solução já realizou mais de 33 mil análises documentais, reduzindo retrabalho, mitigando riscos operacionais e liberando tempo das equipes para análises de maior valor agregado.

Já a **LuzIA**, assistente virtual normativa, facilita o acesso às normas de concessão de crédito em toda a Instituição, trazendo agilidade e clareza na resolução de dúvidas normativas. Disponível em múltiplos canais, intranet, pop-up nos sistemas, internet e versão mobile, **a LuzIA** já respondeu mais de 100 mil dúvidas normativas e alcançou 4 mil usuários ativos, com alta taxa de satisfação.

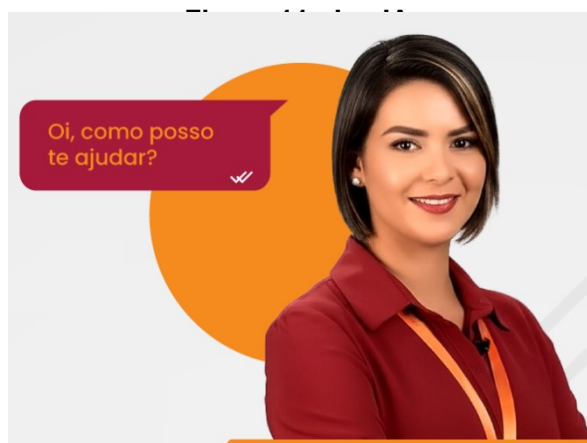
No contexto de **Governança de TI**, a principal entrega de 2025 foi a **contratação da Plataforma de Serviços Digitais**, iniciativa estratégica que fortalece a governança, padroniza soluções tecnológicas e amplia a capacidade institucional para conduzir a transformação digital de forma integrada e alinhada às diretrizes do planejamento estratégico e do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**.

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 73,29 bilhões, ao término do exercício de 2025, apresentando um acréscimo de 4,8% em relação aos R\$ 69,96 bilhões existentes em dezembro de 2024. Estão incluídos nos ativos do Banco do Nordeste os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos.

No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um acréscimo de 18,2% nas operações de crédito (R\$ 20,27 bilhões em dez/25, contra R\$ 17,15 bilhões em dez/24). Ao final do exercício de 2025, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades, totalizou o montante de R\$ 46,53 bilhões, patamar semelhante ao de dezembro de 2024 que foi de R\$ 46,38 bilhões.



Fonte: Banco do Nordeste: Banco de imagens.

O incremento nos ativos globais foram devidos, preponderantemente, às aplicações em operações de crédito com recursos não FNE e à geração de lucros no período.

6.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Condrel. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa Selic, conforme Lei nº 14.227/2021.

No ano 2025 ingressaram R\$ 17,16 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 34,47 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 45,62 bilhões em novas operações. O saldo de recursos em Caixa do FNE elevou-se em 13,9% em relação a dezembro de 2024 (R\$ 16,64 bilhões em 31/12/2025, contra R\$ 14,61 bilhões em 31/12/2024).

Pontua-se que do total do saldo de recursos, a parcela mais expressiva está em Recursos Comprometidos, tendo variado seu saldo em R\$ 1,91 bilhão (R\$ 14,76 bilhões em 31/12/2025, contra R\$ 12,85 bilhões em 31/12/2024). Destaca-se, nesse cenário, o volume maior de contratações de operações de crédito no ano de 2025 (R\$ 50,20 bilhões em 2025, contra R\$ 44,81 bilhões em 2024: +12,0%).

6.3 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 16,07 bilhões ao término do exercício de 2025. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 20,68% a.a. ao fim de 2025 (19,11% a.a. em dezembro de 2024).

6.4 Resultados

O Lucro Líquido acumulado ao fim de 2025 alcançou a cifra de R\$ 3,08 bilhões, o que representou um aumento de 31,6% em relação aos R\$ 2.342,6 milhões apurados em 2024. O Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 4.895,9 milhões, um acréscimo de 15,7% em relação aos R\$ 4.232,6 milhões obtidos em 2024.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro do exercício de 2025, em relação ao exercício de 2024:

- a) Elevação na margem financeira gerada pelas operações de crédito com recursos próprios e terceiros;
- b) Crescimento das receitas provenientes da prestação de serviços;

Por outro lado, registram-se os seguintes fatores que reduziram a lucratividade do Banco do Nordeste no mesmo período:

- a) Aumento de Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), efeito que foi mitigado pelo crescimento nas receitas auferidas pelo Banco, o que repercutiu em um maior Resultado Operacional no semestre, se comparado com o exercício de 2024 (+15,7%);
- b) Acréscimos de despesas relacionadas ao risco de crédito em operações com recursos próprios e de terceiros, apurados segundo novo modelo de risco de crédito que contempla as disposições da Resolução 4.966/21 – Banco Central.

Em 2024, o resultado foi impactado de forma mais relevante pelos efeitos das legislações de renegociação de créditos, com destaque para o programa Desenrola Brasil, nas modalidades Rural, MPEs e Pessoa Física. Tais medidas extraordinárias resultaram em maior volume de repactuações e liquidações no período, o que contribuiu para o resultado no período. Em 2025, por sua vez, esses impactos não se repetiram na mesma magnitude, uma vez que o efeito concentrado das renegociações ocorreu majoritariamente no exercício anterior, contribuindo para uma menor influência dessas políticas sobre o resultado corrente, conforme demonstração de cálculo na Tabela 45 a seguir:

Tabela 45 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

	Exercício 2024	Exercício 2025	Var. R\$	Var. %
--	-------------------	-------------------	----------	--------

	Exercício 2024	Exercício 2025	Var. R\$	Var. %
Resultado Recorrente	2.221,4	3.104,4	883,0	39,7%
Eventos não recorrentes	121,2	(20,9)	(142,1)	-117,2%
Renegociações de Operações do FNE – Lei 13.340/2016 ⁽¹⁾	-	14,9		
Renegociações de Operações do FNE – Lei 14.554/2023 ⁽²⁾	167,7	5,9		
Regularização de operações Pessoa Física – Programa Desenrola Brasil ⁽³⁾	45,9	-		
Regularização de operações MPEs – Programa Desenrola Pequenos Negócios ⁽⁴⁾	30,1	-		
Programa Desenrola Rural – Operações do FNE com risco compartilhado ⁽⁵⁾	-	10,5		
Programa de Desligamento Voluntário - PDV ⁽⁶⁾	-	(72,8)		
Efeitos fiscais e PLR sobre itens extraordinários ⁽⁷⁾	(122,5)	20,6		
Lucro Líquido	2.342,6	3.083,5	740,9	31,6%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

(1) Lei nº 13.340/2016 que autorizou a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural para produtores das regiões Norte e Nordeste

(2) Impacto no resultado das recuperações de créditos com base na Lei nº 14.554, de 20.04.2023, que dispõe sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE),

(3) Programa de regularização de créditos inadimplidos, criado pelo Governo Federal. Pessoa Física com dívidas negativadas entre 2019 e 2022, com valor inferior a R\$ 20,0 mil.

(4) Programa de regularização de créditos inadimplidos, criado pelo Governo Federal. MPE com dívidas negativadas há mais de 90 dias sem limite de valor máximo.

(5) Resultado no Balanço do Banco do Nordeste proveniente do Programa de Regularização de Dívidas e Facilitação de Acesso ao Crédito Rural da Agricultura Familiar – Desenrola Rural, instituído pelo Decreto nº 12.381, de 11/02/2025, em operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) com risco compartilhado.

(6) Programa de Desligamento Voluntário – PDV instituído pelo Banco do Nordeste em 2025 - Comunicado ao Mercado em 29/08/2025.

(7) Valor calculado sobre os itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do Resultado Não Recorrente.

6.5 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Conselho Monetário Nacional, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto como Acordo de Basileia, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios.

Em 31/12/2025, o Banco do Nordeste apresentou um índice de Basileia de 14,00% (14,34% em 31/12/2024), o índice de Nível I ficou em 13,26% (13,30% em 31/12/2024) e o de Capital Principal foi de 12,62% (12,57% em 31/12/2024). O PR apurado foi de R\$ 17.211.559 mil (R\$ 15.701.858 mil em 31/12/2024), o Nível I apresentou o valor de R\$ 16.298.517 mil (R\$ 14.560.556 mil em 31/12/2024) e o Capital Principal registrou o valor de R\$ 15.508.028 mil (R\$ 13.770.067 mil em 31/12/2024), enquanto os ativos ponderados pelo risco (RWA) totalizaram R\$ 122.922.380 mil (R\$ 109.506.268 mil em 31/12/2024).

A elevação de 0,05 p.p. no índice de Capital Principal reflete a incorporação dos resultados do período, que fortaleceram esse nível de capital, ainda que a expansão do RWA em R\$ 13.416.112 mil entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025 tenha exercido pressão negativa sobre os índices regulatórios. Por sua vez, a redução de 0,04 p.p. no índice de Nível I decorre do fato de que o aumento do Capital Principal não compensou integralmente os efeitos do maior volume de ativos ponderados pelo risco sobre esse indicador. Já a queda de 0,34 p.p. no índice de Basileia resultou, principalmente, da redução do Capital Nível II, em linha com os efeitos da Resolução CMN nº 4.955/2021, que determinou a exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos Fundos Constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II.

Ressalte-se que o desempenho apresentado se refere à situação do Banco enquanto Conglomerado Prudencial e pode, ainda, apresentar alterações, em decorrência de validações e críticas por parte do regulador que podem ocorrer futuramente.

6.6 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 46- Indicadores de Desempenho

Indicadores	Dezembro/2024	Dezembro/2025
Rentabilidade s/ PL Médio	19,11% a.a.	20,68% a.a.
Eficiência Operacional	50,64%	49,66%
Risco de Crédito / Margem Financeira	7,87%	13,31%
Inadimplência > 90 dias	1,83%	4,69%
Cobertura da Inadimplência	187,16%	133,08%
Índice de Basileia	14,34%	14,00%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O Banco do Nordeste alcançou em dezembro/2025 uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 20,68% a.a. (19,11% a.a. em dezembro/2024). O desempenho do período foi impulsionado pelo crescimento da margem financeira, decorrente do aumento da carteira de crédito e da eficiente alocação de recursos próprios e de terceiros em ativos geradores de retorno. Apesar do ambiente macroeconômico adverso, refletido na elevação dos índices de inadimplência e no consequente aumento das despesas com provisões para perdas esperadas de crédito, mensuradas em conformidade com a abordagem prospectiva prevista na Resolução CMN nº 4.966, as receitas financeiras apresentaram resiliência. Tal desempenho contribuiu de forma relevante para a elevação do lucro líquido em comparação ao exercício anterior. Adicionalmente, houve aumento das receitas de prestação de serviços, que atenuaram o crescimento das despesas de pessoal e outras administrativas.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em dezembro/2025 foi de 49,66%, melhor em 1,0 ponto percentual em relação ao resultado apresentado pelo indicador em dezembro/2024. A Eficiência foi positivamente influenciada pela expansão da margem financeira, decorrente da maior alocação de recursos em operações de crédito. Em contrapartida, observou-se elevação das despesas administrativas (pessoal e outras), em comparação ao exercício anterior, cujo impacto foi mitigado pelos resultados positivos gerados.

Registrou-se maiores níveis na relação entre Risco de Crédito e a Margem Financeira, passando de 7,87% na posição dezembro/2024 para 13,31% em dezembro/2025, significando que o Risco de Crédito consumiu mais recursos da Margem se comparado ao mesmo período do ano passado. Pontua-se que a Resolução CMN nº 4.966/21, em vigor desde o início de 2025, introduziu o conceito de perda esperada, e elevou a sensibilidade do sistema financeiro ao risco de crédito, ao exigir avaliações que vão além do conceito de perda incorrida, trazendo a necessidade de análises mais prospectivas e abrangentes da qualidade dos ativos, levando a um aumento das provisões e ampliando a percepção de risco mesmo sem inadimplência efetiva. Além disso, em 2024 houve movimento que impactou positivamente o resultado, decorrente de renegociações e liquidações pelo programa “Desenrola” e provenientes da Lei 14.554/2023. Em 2025, o impacto positivo do programa Desenrola Rural foi bem menor.

Houve aumento da inadimplência de 1,83% em dezembro/2024, para 4,69% em dezembro/2025, na carteira própria. Em um cenário nacional de alta taxa de juros e maior endividamento das famílias e empresas, observou-se uma deterioração da capacidade de pagamento, que atingiu com maior força os segmentos mais sensíveis às elevações de taxa. Além disso, houve, nacionalmente, no exercício, uma maior incidência de pedidos de Recuperação Judicial, o que impacta os cronogramas de pagamentos e consequentemente o indicador, panorama no qual o Banco do Nordeste está inserido. Pontua-se, adicionalmente, que a adoção do novo modelo contábil de perdas esperadas, introduzido pela Resolução CMN nº 4.966/21, ampliou o tempo de permanência das operações inadimplentes na carteira antes da baixa e aumentou a sensibilidade do sistema ao risco de crédito.

A atual Cobertura da Inadimplência Banco do Nordeste demonstra que volume de provisionamento é mais que 130% da carteira de crédito (187,16% em junho/2025). A redução do indicador decorre, em grande medida, das alterações introduzidas pelas regras de reconhecimento de prejuízo previstas na Resolução CMN nº 4.966/21. O novo arcabouço regulatório estabelece um prazo mais amplo entre o início da inadimplência e a baixa do ativo, o que resulta no aumento da base de cálculo (denominador) do índice e, por consequência, em sua redução.

Em relação ao índice de Basileia, ao final do exercício de 2025, o Banco apresentou resultado de 14,00% (14,34% em dezembro/2024). O índice foi impactado pela redução do Capital Nível II, em linha com os efeitos da Resolução CMN nº 4.955/2021, que tratou da exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos Fundos Constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II, em contrapartida aos efeitos positivos da incorporação dos lucros auferidos no exercício. O resultado evidencia que o banco mantém

enquadramento frente às disposições de Basileia III, demonstrando sua capacidade de alavancar suas principais linhas de negócio.

6.7 Capital Social

Em 2025 a estrutura acionária somou **98.699.749 ações**, com **controle majoritário da União Federal (61,01%)**, equivalente a **60.219.687 ações**. O **FI CAIXA FGEDUC Multimercado** detém **30,6% (30.205.568 ações)**, enquanto o **BB FGO Fundo de Investimento em Ações** possui **6,29% (6.206.000 ações)**. Os **demais acionistas** representam **2,1% (2.068.494 ações)**, indicando uma base acionária predominantemente pública, complementada por significativa participação de investidores institucionais, conforme a Tabela 47.

Tabela 47 - Composição societária do Banco do Nordeste.

Acionistas	Quantidade das Ações	% do Capital
União Federal	60.219.687	61,01
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	30,6
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	6,29
Outros	2.068.494	2,1
Total	98.699.749	100

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria Financeira e de Crédito – base 31/12/2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em **31 de março de 2025**, foi aprovado o aumento do **Capital Social em R\$ 1.589,2 milhões**, decorrente da incorporação das seguintes reservas estatutárias:

- Margem Operacional: **R\$ 1.250,6 milhões**.
- Equalização de Dividendos Complementares: **R\$ 338,6 milhões**.

O aumento ocorreu **sem emissão de novas ações**. Com isso, o Capital Social passou de **R\$ 11.649,0 milhões para R\$ 13.238,2 milhões**, representado por **98.699.749 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas**.

7 CAPITAL HUMANO

7.1 Relacionamento com Empregados

Figura 12 - Empregados do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste: banco de imagens

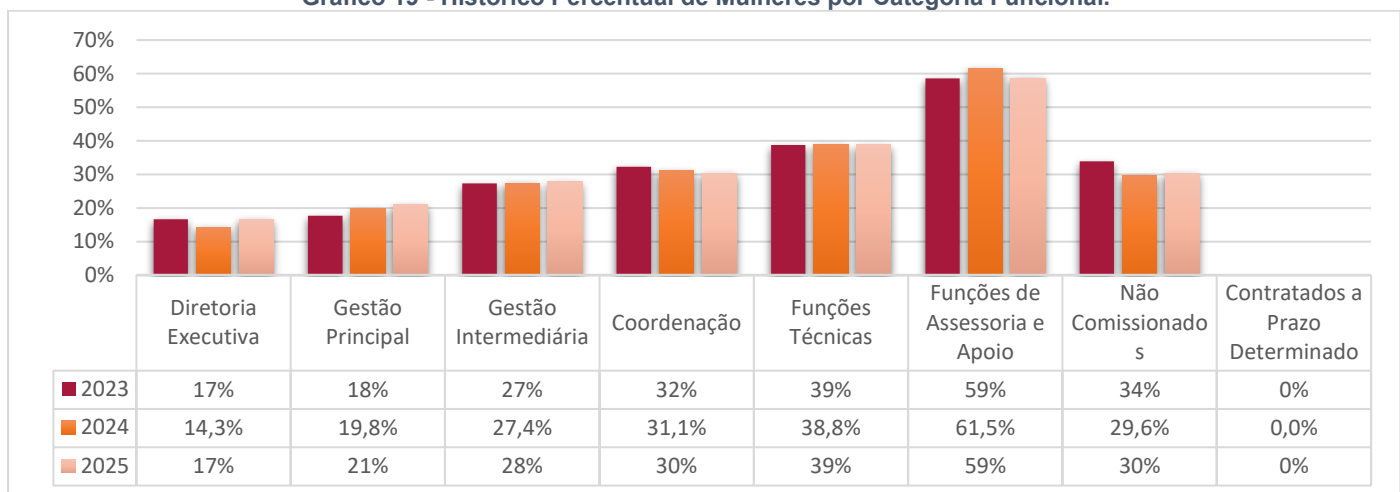
O Banco do Nordeste possui um Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão que tem como objetivo promover a valorização da diversidade e garantir um ambiente de trabalho plural, inclusivo, saudável e livre de discriminação. O Programa enfatiza aspectos étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, gerações e pessoas com deficiência, abrangendo todos os colaboradores.

Tabela 48 – Quantidade e Proporção de Mulheres por Categoria Funcional do Banco do Nordeste.

Categoria Funcional	Mulheres		Homens		Total
	Quantidade	% do Total	Quantidade	% do Total	Quantidade
Diretoria Executiva	1	16,7%	5	83,3%	6
Gestão Principal	105	20,9%	397	79,1%	502
Gestão Intermediária	676	27,9%	1749	72,1%	2425
Coordenação	214	30,3%	492	69,7%	706
Funções Técnicas	923	38,8%	1457	61,2%	2380
Funções de Assessoria e Apoio	44	58,7%	31	41,3%	75
Não Comissionados	249	30,3%	572	69,7%	821
Contratados a Prazo Determinado	0	0,0%	5	100,0%	5
TOTAL	2212	32,0%	4708	68,0%	6920

Fonte: Diretoria de Administração do Banco do Nordeste.

Gráfico 19 - Histórico Percentual de Mulheres por Categoria Funcional.



Fonte: Diretoria de Administração do Banco do Nordeste

A Tabela 48 evidencia a quantidade total de mulheres por categoria Funcional no Banco do Nordeste, que encerrou 2025 com **6.920 empregados**, dos quais **32% são mulheres** e **68,0% são homens**. O Gráfico 19 apresenta a evolução histórica da inclusão de gênero entre cargos.

Tabela 49 - Salário-Base Médio por Categoria Funcional e Gênero.

Categoria Funcional	Salário-Base Médio 2024			Salário-Base Médio 2025		
	Mulheres (A)	Homens (B)	A/B	Mulheres (A)	Homens (B)	A/B
Diretoria Executiva-Presidente	-	52.498,91	-	-	58.804,48	-
Diretoria Executiva-Diretor	46.186,85	46.240,18	0,99884652	52.024,59	52.024,59	1,00000000
Gestão Principal	37.321,50	36.625,65	1,01899895	38.836,56	38.415,33	1,01096506
Gestão Intermediária	17.510,78	16.862,82	1,03842566	18.475,00	17.816,77	1,03694476
Coordenação	18.490,73	18.472,05	1,00101083	19.447,13	19.491,39	0,99772942
Funções Técnicas	14.710,69	13.895,63	1,05865613	15.625,16	14.739,97	1,06005329
Funções de Assessoria e Apoio	21.561,05	30.246,20	0,71285147	23.898,37	31.466,98	0,75947451
Não Comissionados	7.001,09	8.717,18	0,80313666	6.957,10	8.064,04	0,86273100
Contratados a Prazo Determinado	-	43.053,45	-	-	45.189,49	-
MÉDIA GERAL	23.254,67	29.623,56	0,785005783	25.037,70	31.779,23	0,787863770

Fonte: Diretoria de Administração do Banco do Nordeste

Nota 1: Para esse indicador foi considerado o MAIOR salário mensal contratual pago em dez/2025 em relação ao MENOR salário contratual mensal pago em dez/2025.

A Tabela 50 evidencia avanços relevantes na aproximação do valor do salário-base entre homens e mulheres. Observa-se superioridade salarial feminina em categorias como Gestão Principal, Gestão Intermediária e Funções Técnicas, além da consolidação da paridade na Diretoria Executiva – Diretor em 2025. Também se verifica melhoria na média geral feminina entre 2024 e 2025, indicando evolução gradual rumo a maior equilíbrio remuneratório entre os gêneros, ainda que algumas categorias permaneçam com espaço para avanços adicionais.

Tabela 50 - Remuneração Média por Categoria Funcional e Gênero.

Categoria Funcional	Remuneração Média 2024			Remuneração Média 2025		
	Mulheres (A)	Homens (B)	A/B	Mulheres (A)	Homens (B)	A/B
Diretoria Executiva-Presidente	-	53.617,69	-	-	61.213,81	-
Diretoria Executiva-Diretor	47.798,23	48.319,12	0,98921996	53.677,59	54.305,08	0,98844511
Gestão Principal	38.108,88	37.204,72	1,02430227	39.473,74	38.983,08	1,01258645
Gestão Intermediária	19.004,78	18.329,09	1,03686474	19.937,43	19.268,59	1,03471109
Coordenação	19.740,83	19.872,71	0,99336411	20.803,05	20.976,70	0,99172184
Funções Técnicas	16.050,61	15.431,57	1,04011492	17.079,85	16.383,90	1,04247765
Funções de Assessoria e Apoio	22.311,82	31.548,88	0,70721448	24.653,25	33.597,33	0,73378603
Não Comissionados	8.880,58	10.753,18	0,82585589	8.904,64	10.341,41	0,86106653
Contratados a Prazo Determinado	-	43.053,45	-	-	45.189,49	-
MÉDIA GERAL	24.556,53	30.903,38	0,794622964	26.361,36	33.362,15	0,790157730

Fonte: Diretoria de Administração do Banco do Nordeste

Nota 1: Para esse indicador foi considerado o MAIOR salário mensal contratual pago em dez/2025 em relação ao MENOR salário contratual mensal pago em dez/2025.

A Tabela 50 apresenta a distribuição da remuneração média por gênero, evidenciando que, em diferentes segmentos funcionais, as mulheres alcançam níveis remuneratórios superiores aos dos homens, especialmente em Gestão Principal, Gestão Intermediária e Funções Técnicas. Nota-se ainda elevação da remuneração média feminina entre 2024 e 2025, sinalizando fortalecimento gradual da equidade interna. Embora algumas categorias ainda registrem diferenças favoráveis ao público masculino, o conjunto dos resultados aponta para um cenário de progressiva convergência remuneratória.

Em 2025, o Banco reforçou o compromisso com o **desenvolvimento de pessoas** e a valorização dos talentos internos, foram conduzidos **487 processos**, por meio da plataforma “**Promova-se**”, com oportunidades de progressão de carreira e alocação de profissionais.

Como resultado do **Programa de Desligamento Voluntário**, em 2025, foram realizadas **229 adesões ao programa**, reforçando o equilíbrio entre os interesses da empresa e dos colaboradores.

Foi intensificada a interlocução com entidades sindicais e representativas, reforçando o **compromisso com um canal de diálogo contínuo** para acolher demandas dos empregados e promover transparência.

Em 2025, o Banco do Nordeste fortaleceu sua Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho por meio do **Hub de Bem** e outras iniciativas, promovendo ações mensais em quatro eixos: **saúde física, mental, financeira e no trabalho**. Nesse sentido, ressalta-se os programas e seus resultados:

- i. **De Bem com Você Mesmo** - promove o cuidado com a saúde mental, através da escuta psicológica individual realizou **3.460 atendimentos**, sendo **1.135 presenciais** e **2.325 por telefone**;
- ii. **De Bem com a Saúde Física** - oferece exames ocupacionais, acompanhamento nutricional e incentivo a hábitos saudáveis e prática regular de atividades físicas, em parceria com a **Wellhub**, alcançou a **média de 22 mil check-ins mensais**;
- iii. **De Bem com o Trabalho** – foca na melhoria da estrutura física e do clima organizacional, estimulando relações saudáveis;
- iv. **De Bem com as Finanças** - promove educação financeira, prevenção ao endividamento e acompanhamento individualizado, cujo edital ofertou **500 vagas** para programa de educação financeira e mentoria; e
- v. **AmadureSer** - voltado para empregados 50+, com encontros sobre saúde, finanças, vínculos sociais e inclusão digital.

Ao longo de 2025, foram realizadas reuniões através da **Mesa Permanente de Negociação**, sobre as quais, destacam-se os temas:

Figura 13 - Mesa Permanente de Negociação.



Fonte: Diretoria de Administração do Banco do Nordeste.

Na área de Segurança do Trabalho, ocorreram em 2025, ações sobre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes; Dia Mundial da Segurança; Campanhas de valorização das Brigadas de Incêndio e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; e Análises Ergonômicas do Trabalho.

Todas essas iniciativas culminaram no reconhecimento do Banco do Nordeste com os selos **Great Place to Work (GPTW)** e **Great Place Mental Health (GPMH)**, certificando o **Banco do Nordeste entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil**. Essa conquista revela os esforços institucionais em prol da qualidade de vida no trabalho, oferecendo um ambiente seguro, inclusivo e humanizado.

Dentro do **Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão**, a Instituição desenvolveu iniciativas relacionadas ao tema, conforme destaca-se:

- i. **Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão (GDEI)** – atua na elaboração, implementação e acompanhamento de um Plano de Ação periódico;
- ii. **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça** – recebeu o selo de reconhecimento nas cinco últimas edições e, atualmente, encontra-se em execução o Plano referente à 7ª Edição do Programa;
- iii. **Programa de Diversidade** - promoveu 24 encontros entre os integrantes dos grupos formados a partir do **Censo da Diversidade do Banco**. Foram criados quatro grupos de afinidade: **LGBT, Raça, Pessoas com Deficiência (PCD) e Mulheres**;
- iv. **Campanha de enfrentamento à violência contra a mulher**;
- v. **Programa Previna**, que estabelece os canais de denúncia e combate ao assédio moral, sexual e à discriminação no trabalho; e
- vi. Ações inclusivas como: o **Mês do Orgulho LGBTQIAPN+**, o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** e o **Mês da Consciência Negra**.



A agenda de **equidade de gênero** foi fortalecida em 2025 com a criação do **Indicador de Liderança Feminina**, incorporado ao cálculo da **Remuneração Variável Anual dos dirigentes** e à avaliação das **Superintendências**. Além disso, foram implementadas **ações afirmativas**, como bonificação nos processos de seleção interna e de priorização no processo de movimentação interna de gestores por meio de rodízio.

Figura 14 - Prêmio Liderança Feminina



Fonte: Banco do Nordeste: Banco de imagens

Em 2025, foram disponibilizadas para os empregados do Banco, 142 oportunidades em cursos de educação formal, em universidades de renome no mercado.

Com relação à educação profissional, no ano 2025, foram realizadas **73.941** oportunidades de treinamento.

Foram ofertadas, capacitações através de eventos nas modalidades interno, *in company* e externo, essas ações representaram **7.264 oportunidades de desenvolvimento** ao longo de 2025.

Ainda em 2025, a instituição inovou ao oferecer cursos elaborados com o apoio da **Inteligência Artificial**, por meio da plataforma **Inner AI**.



Disponibilização da Plataforma Externa de Educação à Distância

40 cursos disponíveis para diversos **stakeholders** do Banco, abordando temas como **gestão ambiental, educação financeira, negociação, desenvolvimento territorial**, entre outros. Ao longo do ano, foram realizados **4.837 treinamentos**.

Ainda dentro da temática **Inteligência Artificial**, foi lançada a Jornada **“IA para Todos”**, para capacitar os colaboradores do Banco nos fundamentos da Inteligência Artificial, visando as aplicações modernas no setor bancário.



Como **marcos importantes em 2025**, para o Banco do Nordeste, destaca-se a assinatura do **Acordo de Cooperação** com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

A **Universidade Corporativa do Banco do Nordeste** conquistou reconhecimento internacional ao receber, em **Paris (França)**, o **Prêmio Global CCU 2025**. A instituição foi agraciada com o **troféu de prata na categoria “Impacto nos Negócios”**, pelo seu papel estratégico na geração de valor para as pessoas, negócios, sociedade e meio ambiente.

7.2 Assistência Médica e Previdenciária dos Funcionários do Banco do Nordeste

7.2.1 Camed Saúde

No exercício de 2025, a Camed Saúde registrou um superávit acumulado de R\$ 29 milhões, resultado 96% superior ao registrado no exercício de 2024, evidenciando um cenário consistente de fortalecimento econômico-financeiro da operadora.

O desempenho positivo foi impulsionado pela adequação anual das contribuições, pela gestão estratégica e eficiente dos recursos e pela manutenção de práticas rigorosas de controle das despesas administrativas, bem como dos custos assistenciais e operacionais, fatores que contribuíram para o fortalecimento do resultado financeiro e para a sustentabilidade da Instituição.

Contribuiu, ainda, para esse desempenho, a elevação de 12% do resultado de equivalência patrimonial dos investimentos em participação societária nas empresas Camed Corretora e Camed Microcrédito, bem como o aumento de 38% na receita proveniente da Patrocinadora Camed Corretora, destinada ao Fundo de Demanda Diferenciada e ao Fundo de Programa de Prevenção. Além disso, o resultado financeiro positivo, decorrente das rendas de aplicações financeiras, no montante de R\$ 50 milhões, reforçou de forma relevante a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Camed.

Os resultados obtidos nos últimos anos têm sido essenciais para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro da Caixa e para a formação do patrimônio líquido, além de assegurar o atendimento aos requisitos de garantias financeiras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – órgão regulador dos planos de saúde no Brasil. Esse cenário fortalece a sustentabilidade da assistência prestada aos beneficiários da Camed e contribui de maneira significativa para a mitigação de riscos ao mantenedor, o Banco do Nordeste.

Tabela 51 - Beneficiários Autogestão - Dezembro 2025

Categoria	Quantidade
Total de Beneficiários	38.455
Plano Natural	25.188
Plano Família	13.297

Fonte: CAMED

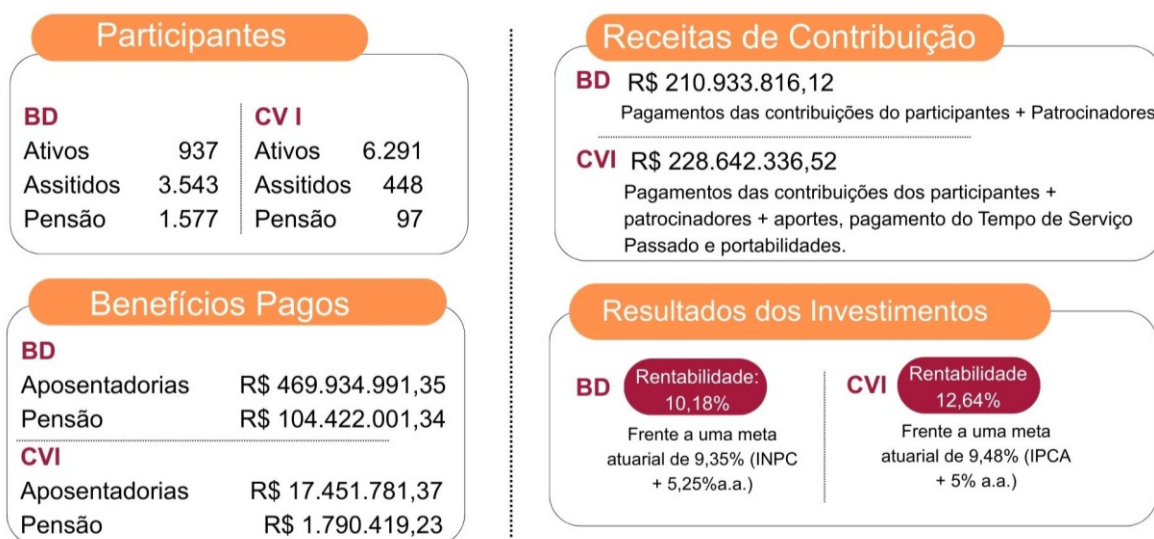
A Camed evidencia, diante desses resultados, uma **gestão estratégica orientada à sustentabilidade**, com foco na entrega de **resultados consistentes** e no **cuidado contínuo com as pessoas**, mantendo-se alinhada à sua missão de oferecer uma **saúde suplementar de qualidade, segura e financeiramente viável**.

7.2.2 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste

Com 57 anos de atuação, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef) consolidou-se como EFPC sem fins lucrativos, sólida e referência no setor, dedicada a gerar valor para participantes e assistidos. Ocupa a 26ª posição entre as entidades associadas à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), é a segunda maior no Norte e Nordeste. Suas certificações da ABRAPP atestam elevados padrões de governança, transparência, conformidade e gestão eficiente.

A Entidade administra dois planos de previdência patrocinados pelo Banco do Nordeste do Brasil:

- **Plano BD (Benefício Definido)**
- **Plano CV I (Contribuição Variável)** – atualmente o único aberto para novas adesões



Destinado exclusivamente aos colaboradores do Banco do Nordeste e da Capef, o Plano CV I destaca-se pela flexibilidade ao longo da carreira e por oferecer uma solução previdenciária estratégica a quem deseja

constituir uma reserva sólida de longo prazo, contar com gestão especializada, ampliar a segurança financeira futura e integrar a previdência complementar ao planejamento financeiro pessoal.

A publicação da **Resolução CNPC nº 61/2024** representou um avanço relevante para os planos de Contribuição Variável, ao permitir a remarcação de títulos públicos na curva. Para o **Plano CV I**, a mudança reduziu substancialmente a volatilidade da carteira de investimentos, contribuindo para maior previsibilidade dos resultados e melhor aderência ao horizonte previdenciário de longo prazo.

8 RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou **8.706.887** atendimentos em 2025, como segue:

- i. **10.762** emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes;
- ii. **158.741** por canais multimeios (SIC, e-mail, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações);
- iii. **573.060** atendimentos por telefone (SAC e CAC); **7.964.324** de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>).

8.1 Ouvidoria

Canal de atendimento que representa os interesses da sociedade, atuando de forma imparcial na mediação de conflitos e na prevenção, por meio do aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento do Banco com seus clientes e usuários. Em 2025, foram realizados **4.901 atendimentos**, incluindo reclamações, denúncias, elogios, sugestões e pedidos de informação. Dentre esses, **1.795 foram reclamações**, todas tratadas e respondidas dentro do prazo legal.

O ano foi marcado ainda, por conquistas relevantes. Destaca-se o índice de **100% das demandas atendidas em até 3 dias úteis**, com **tempo médio recorde de resposta de 1,06 dia útil**. Abaixo os destaques do ano 2025:

- Recebimento de **três premiações no Prêmio Ouvidorias Brasil 2024 – Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC)**, que abordaram o tema **Proposições de Melhoria em Processos, Produtos e Serviços (PDM)**, ferramenta estratégica de governança que reforça nosso compromisso com a melhoria contínua: Melhor Case Nacional de Ouvidoria; Melhor Case na Dimensão Inovação; e Melhor Case na Dimensão Amplitude de Atendimento;
- Publicação da **Cartilha de Orientação ao Denunciante e Testemunhas**;
- Reconhecimento no **Programa de Ação 2024**, no grupamento Superintendência Direção Geral (DIRGE) - Conformidade, Controle e Risco, resultado do empenho e dedicação da equipe;
- Celebração de **18 anos de atividades** com evento, apresentações culturais, depoimentos da alta gestão e palestras sobre temas como combate à corrupção, acolhimento de manifestações e ética na gestão pública.

Ressalta-se a participação em eventos nacionais, como o 3º Encontro Nacional de Ouvidores de Saneamento, o Seminário Febraban de Relacionamento com o Consumidor – Regional e o XXVIII Congresso Brasileiro de Ouvidores/*Ombudsman*, onde apresenta-se a Base Estruturada de Conhecimento do Banco, fortalecendo a sua marca e promovendo troca de experiências.

9 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Composta por órgãos que atuam de forma integrada e independente, como o **Conselho de Administração**, apoiado pelos Comitês de Auditoria; Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Sustentabilidade, Riscos e Capital; e Inovação e Estratégia Digital. Inclui ainda, a **Auditoria Interna, Ouvidoria, Diretoria Executiva, corregedoria e Comissão de Ética**. Além disso, conta com **Regimentos Internos**, e com o **Conselho Fiscal**.

Comitê de Inovação e Estratégia Digital

Criado em 31 de março de 2025, reforça os níveis de governança, apoiando o Conselho de Administração em temas como transformação digital, inovação, inteligência artificial e governança de dados.

Benefícios esperados: promoção da inovação, foco no cliente, decisões mais embasadas, mitigação de riscos, fortalecimento da cultura inovadora e maior transparência.

Cursos Presenciais: O Banco oferece **cursos presenciais** anuais, treinamentos a distância pela plataforma UCBNB, além de oportunidades externas e participação em congressos, conforme previsto no Plano de Educação Corporativa.

Treinamentos: Em 2025, os administradores participaram de treinamentos sobre temas essenciais, como legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controles internos, código de conduta, Lei Anticorrupção, além de assuntos ligados à Transformação Digital, à Inovação e aos Fatores Ambientais Social e de Governança (ASG).

Reconhecimento em 2025: o Banco recebeu do TCU o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública, concedido às organizações federais que fortalecem a confiança entre cidadão e Estado por meio da disponibilização clara e acessível de informações.

Transparência

- Publica o **Relatório de Sustentabilidade**, contido no **Relatório Integrado (RI)**;
- Publica o **Código de Conduta Ética e Integridade**;
- Divulga regularmente em seu site informações relevantes, como atas de reuniões, composição dos órgãos de governança, currículos dos administradores e dados sobre remuneração.
- Realiza avaliações periódicas do desempenho dos colegiados.

Tomada de Decisão

Conduzida de forma **colegiada** em todas as unidades, com o objetivo de fortalecer e conferir maior segurança à governança. São instituídos **comitês e comissões** destinados a mitigar riscos inerentes ao processo decisório.

10 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

O Banco do Nordeste adota uma **Política Corporativa de Gestão de Riscos** que define as diretrizes e estratégias para o acompanhamento contínuo e integrado dos riscos considerados relevantes para a instituição, de acordo com seu potencial impacto nos objetivos estratégicos. A estrutura de gerenciamento de riscos está incorporada à arquitetura organizacional do Banco e é compatível com seu nível de apetite a riscos, bem como com a natureza e a complexidade de seus processos, o que assegura a capacidade de identificar, avaliar e gerenciar de forma eficaz os riscos significativos aos quais a instituição está exposta.

A **Declaração de Apetite por Riscos (RAS)** estabelece e comunica, à governança e aos órgãos reguladores, os níveis de tolerância do Banco do Nordeste frente aos diferentes riscos relevantes para o alcance de seus objetivos. Sua definição considera os objetivos estratégicos e o planejamento empresarial, as condições de mercado e o ambiente regulatório, o plano de capital e os tipos de riscos que a instituição está disposta a assumir.

A RAS também reflete a **capacidade do Banco de gerenciar riscos** de forma efetiva e prudente e é construída com a participação e a experiência do Conselho de Administração, do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, da Diretoria Executiva e das áreas técnicas envolvidas.

O ano 2025 foi marcado pela entrada em vigor da **Resolução CMN nº 4.966/2021**, que introduziu mudanças significativas na forma como as instituições financeiras brasileiras calculam e registram as perdas esperadas em seus instrumentos financeiros. Essa atualização regulatória exigiu do Banco do Nordeste ajustes relevantes em processos internos, especialmente no **gerenciamento do risco de crédito**.

Avanços na Gestão de Riscos

- Criação de um **Grupo de Trabalho (GT) de Monitoramento, Sincronização e Prospecção**, responsável por iniciativas relacionadas aos impactos da referida regulação (4966), e visa reduzir os impactos das novas regras de provisão sobre os resultados e as operações do Banco, desde a contratação até o acompanhamento e a recuperação de créditos;
- Adaptação de processos, sistemas e normas internas para atender à **Resolução BCB nº 356/2023**, que define procedimentos para o cálculo do capital requerido para risco operacional por meio da abordagem padronizada (RWAOPAD).
- Iniciados os preparativos para o cumprimento da **Resolução BCB nº 470/2025**, que estabelece procedimentos para o cálculo diário da parcela relativa às sensibilidades dos instrumentos sujeitos ao risco de mercado (RWASENS), cuja vigência obrigatória terá início em 1º de janeiro de 2027.
- Automatização do monitoramento dos indicadores de risco considerados relevantes na **Declaração de Apetite por Riscos (RAS)**, e implantação de mecanismos de acompanhamento preventivo das provisões para ativos financeiros.
- Desenvolvimento de um modelo de classificação aplicado às operações de crédito, no âmbito dos **riscos social, ambiental e climático**, permitindo ao Banco ter uma visão mais estratégica de sua exposição e realizar um monitoramento mais eficaz.

Vale destacar que os níveis de exposição ao risco previstos na RAS - informados mensalmente ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital e à Diretoria Executiva, e trimestralmente ao Conselho de Administração - mantiveram-se **estáveis ao longo de 2025**. A única exceção foi o aumento nos índices de inadimplência no primeiro e no último trimestre, reflexo das mudanças no cenário econômico nacional. Ainda assim, o Banco demonstrou resiliência e elevada capacidade de gestão de riscos, mesmo em um contexto mais dinâmico e complexo. Mais informações sobre a estrutura de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estão disponíveis no site: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>

10.2 Controles Internos

A estrutura de controles internos do Banco do Nordeste é sustentada por uma **governança sólida**, alinhada à estratégia institucional e apoiada por políticas bem definidas, processos organizados e uma cultura que prioriza integridade e eficiência. Esse sistema é compatível com o porte, a complexidade e o perfil de risco do Banco, sendo continuamente aprimorado para assegurar conformidade regulatória e excelência operacional.

A **atuação integrada da alta administração, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, da Superintendência de Auditoria e das áreas de riscos, controles internos, compliance e segurança** compõe esse sistema. Cada instância possui responsabilidades formais e bem delimitadas, garantindo a segregação de funções e o fortalecimento dos mecanismos de controle. O acompanhamento da eficácia dos controles é realizado de forma sistemática, por meio de avaliações periódicas que verificam tanto a efetividade quanto à conformidade dos processos.

A estrutura se apoia em quatro pilares: governança, operações, divulgação e conformidade, quais sejam:

- **Governança** - assegura decisões baseadas em informações confiáveis, políticas consistentes e alinhamento às melhores práticas.
- **Operacional** - garante processos eficientes, com controles revisados regularmente e integração entre as áreas.

- **Divulgação** - reforça a transparência e a prestação de contas.
- **Conformidade** - garante aderência às normas internas e externas, com mecanismos de avaliação, reporte contínuo e ações corretivas para mitigar riscos e aprimorar processos.

No campo das boas práticas de governança corporativa, destaca-se o Plano Anual de Atividades de Controles Internos e Compliance (PACIC) por meio do qual são realizados testes de conformidade, avaliações de modelos, análises de efetividade e revisões de processos.

Em 2025, o Ambiente de Controles Internos e *Compliance* (ACIC) realizou:

- **1.025** trabalhos e testes, sendo **958** aplicados junto às unidades executoras - como Agências, Centrais de Crédito, Desembolso de Financiamentos, Renegociações de Dívidas e Escritórios — para verificar a aderência dos negócios aos normativos internos;
- O Índice de Conformidade médio alcançado foi de **97,37%** em Agências, Centrais;
- **67** trabalhos e testes junto às unidades gestoras de processos, produtos ou serviços da Direção Geral, incluindo Avaliação de Modelos (AVM), Autoavaliação de Controles (AAC), Avaliação de Efetividade (AEf), Teste de Compliance Regulatório (TCR) e Teste de *Compliance* Operacional (TCO);
- Obteve o Índice de Conformidade médio de **83,49%**, nos trabalhos e testes junto às unidades gestoras de processos, produtos ou serviços da Direção Geral.

O Sistema de Controles Internos do BNB é periodicamente avaliado, por meio de metodologia interna de avaliação, sendo classificado como “maduro” em seu último ciclo de avaliação, com índices adequados de efetividade e conformidade, refletindo o compromisso permanente com a excelência e a sustentabilidade institucional.

Essa percepção é refletida na evolução do BNB nos processos externos de avaliação da Governança Corporativa, especificamente nos indicadores ETHOS de Integridade, Prevenção e Combate a Corrupção de 2025; no Relatório de Conformidade 2025 da Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN; e no 7º Ciclo do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST).

O Banco do Nordeste foi reconhecido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) com a concessão dos Selos de Autorregulação nos eixos Normativos de Relacionamento com o Consumidor, Socioambiental e Prevenção a Ilícitos. A certificação atesta que o Banco atingiu o nível de conformidade exigido pela Autorregulação, demonstrando aderência aos normativos de cada eixo e reafirmando o comprometimento contínuo da instituição com as melhores práticas de governança e melhoria contínua.

Além disso, cabe destacar a avaliação do SEST sobre o BNB nas dimensões "Governança Corporativa", "Políticas Públicas" e "Boas Práticas e Inovação" (Setor Financeiro) do IG-SEST 2025, podendo ser verificado por meio do [Relatório Sintético Indicador de Governança e Políticas Públicas IG-SEST - 7º Ciclo](#) que o banco atingiu o nível de excelência em cada uma delas.

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 – FORTALEZA – CEARÁ
CAPITAL ABERTO – C.N.P.J nº 07.237.373/0001-20

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

**ATIVO**

	Notas	31.12.2025
DISPONIBILIDADES	5	162.352
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL	6	1.022.675
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		65.258.367
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO		1.562.771
Títulos e Valores Mobiliários	7.a.1	1.495.709
Instrumentos Financeiros Derivativos		67.062
AO VALOR JUSTO EM OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	7.b	41.093.343
Títulos e Valores Mobiliários		41.123.135
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(29.792)
AO CUSTO AMORTIZADO		22.602.242
Aplicações no Mercado Aberto	7.c.1	2.610.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.c.1	801.371
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.c.1	(663)
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.c.1	18.173
Títulos e Valores Mobiliários	7.c.1	284.627
Operações de Crédito		18.888.734
Saldo Contratual	7.c.2.1	20.154.551
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.c.2.1	(1.265.817)
OUTROS		11
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	8	58.015
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		15.978
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		70
Correspondentes		2.625
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		14.879
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(1.596)
VALORES A REC. RELATIVOS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO		42.514
PROVISÃO P/PERDAS CRED. VAL. A RECEBER-TRAN. DE PAGTO		(477)
OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS	9	1.289.740
ATIVOS FISCAIS		4.769.253
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.037.373
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	18.c	3.731.880
INVESTIMENTO	10	352
Propriedade para Investimento		352
Mensurada pelo Método de Custo		793
Depreciação Acumulada de Propriedade para Investimento Avaliada ao Custo		(441)
IMOBILIZADO	10	370.183
Imobilizado		769.513
Direitos de Uso		3.199
Depreciação Acumulada		(402.529)
INTANGÍVEL	10	356.723
Intangível		397.127
Amortização Acumulada		(40.404)
TOTAL DO ATIVO		73.287.660

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais

**Demonstrações Financeiras Individuais
BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31.12.2025
PASSIVO		57.221.500
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		26.899.708
AO CUSTO AMORTIZADO		26.885.720
DEPÓSITOS		14.565.381
Depósitos à Vista	11.a.1	3.241.066
Depósitos de Poupança		1.288.692
Depósitos Interfinanceiros		1.079.194
Depósitos a Prazo		8.956.429
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	11.a.2	4.718.865
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	11.a.3	333.829
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	11.a.3.1	1.144.578
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	11.a.3.3	842.064
ARRENDAMENTO	11.a.4	2.611
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA	11.a.5	5.278.392
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO	7.a.2.1	13.988
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.988
OBRIGAÇÕES POR FUNDOS FINANCEIROS E DE DESENVOLVIMENTO	11.a.6	17.801.411
PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS	14	4.019.137
PROVISÃO P/PERDAS ESPERADAS C/COMP. DE CRÉDITOS E CRED. A LIBERAR	15	24.889
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	16.g	1.182.596
PASSIVOS ATUARIAIS	17.g	2.683.657
RENDAS ANTECIPADAS	13	143.602
PASSIVOS FISCAIS		2.416.086
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.325.133
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		90.953
OUTROS PASSIVOS	19	2.050.414
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.066.160
Capital Social	20.a	13.238.172
Reservas de Reavaliação	20.b	13.038
Reservas de Lucros		3.789.708
Outros Resultados Abrangentes		(974.758)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		73.287.660

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Demonstrações Financeiras Individuais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)



	Notas	2º Sem/2025	01.01 a 31.12.2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.372.165	10.106.115
Operações de Crédito	7.c.2.3	2.110.280	4.023.946
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.a.1.1	3.276.082	6.255.793
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.a.2.2	(24.424)	(193.379)
Resultado das Aplicações Compulsórias		10.227	19.755
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.201.686)	(5.879.343)
Operações de Captação no Mercado	11.a.2.1	(1.333.960)	(2.421.280)
Operações de Empréstimos e Repasses	11.a.3.4	(78.168)	(171.062)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	11.a.7	(1.283.173)	(2.408.920)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.c.7	(506.385)	(878.081)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.170.479	4.226.772
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		4.580.204	8.902.712
Receitas de Prestação de Serviços	21.a	2.149.224	4.016.309
Rendas de Tarifas Bancárias	21.b	66.231	127.674
FNE- <i>Del Credere</i>	21.f	2.078.508	4.041.003
Outras Receitas Operacionais	21.g	286.241	717.726
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(4.092.867)	(8.233.600)
Despesas de Pessoal	21.c	(1.676.815)	(3.170.319)
Outras Despesas Administrativas	21.d	(1.390.712)	(2.678.504)
Despesas Tributárias	21.e	(360.313)	(689.857)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	21.h	(317.184)	(833.481)
Provisão para Contingências Passivas	21.i	(197.334)	(351.059)
Outras Despesas Operacionais	21.j	(150.509)	(510.380)
RESULTADO OPERACIONAL		2.657.816	4.895.884
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		7.178	8.064
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	18.a	2.664.994	4.903.948
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.b	(780.830)	(1.522.353)
Provisão para Imposto de Renda		(407.379)	(913.623)
Provisão para Contribuição Social		(426.308)	(838.642)
Ativo/Passivo Fiscal Diferido		52.857	229.912
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	18.a	(184.333)	(298.085)
LUCRO LÍQUIDO		1.699.831	3.083.510
Nº de Ações (em mil)		98.700	98.700
Lucro Líquido por Ação Básico/Diluído (em R\$)		17,22	31,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE



Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

	2º Sem/2025	01.01. a 31.12.2025
LUCRO LÍQUIDO	1.699.831	3.083.510
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(58.127)	(69.978)
Itens que poderão ser reclassificados para o Resultado	(7.133)	107.258
Ajustes em Instrumentos Financeiros Classificados como VJORA	(13.026)	194.899
Efeito Tributário sobre Ajustes em Instrumentos Financeiros Classificados como VJORA	5.861	(87.705)
Realização da Reserva de Reavaliação	59	117
Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	(27)	(53)
Itens que não poderão ser reclassificados para o Resultado	(50.994)	(177.236)
Ganhos ou Perdas Atuariais	(92.718)	(322.248)
Efeito Tributário sobre Ganhos ou Perdas Atuariais	41.724	145.012
RESULTADO ABRANGENTE	1.641.704	3.013.532

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCRO				OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	RESERVA PARA EQUALIZAÇÃO DE DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCRO			
SALDOS EM 31.12.2024	11.648.938	13.102	849.221	1.250.612	1.094.116	-	(904.716)	-	13.951.273
AJUSTES POR ADOÇÃO DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4966 (Líquidos dos Efeitos Tributários)	-	-	-	-	-	-	-	(218.970)	(218.970)
SALDOS EM 31.01.2025	11.648.938	13.102	849.221	1.250.612	1.094.116	-	(904.716)	(218.970)	13.732.303
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Instrumentos Financeiros Classificados como VJORA (Líquidos dos Efeitos Tributários)							107.194		107.194
Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(177.236)		(177.236)
AUMENTO DE CAPITAL:									
Proveniente de Reservas									
Incorporação ao Capital	1.589.234			(1.250.611)	(338.623)				-
OUTROS EVENTOS									
Reavaliação de Ativos:									
Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(64)						64	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO								3.083.510	3.083.510
Destinações									
Reservas Legal e Estatutária			154.175	1.523.113	507.705			(2.184.993)	-
Distribuição de JCP do 1º Semestre								(274.699)	(274.699)
Remuneração do Capital a Pagar									
Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) - 2º Semestre								(404.912)	(404.912)
SALDOS EM 31.12.2025	13.238.172	13.038	1.003.396	1.523.114	1.263.198	-	(974.758)	-	16.066.160
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.589.234	(64)	154.175	272.502	169.082	-	(70.042)	218.970	2.333.857
SALDOS EM 30.06.2025	13.238.172	13.070	918.405	615.644	960.708	-	(916.599)	-	14.829.400
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Instrumentos Financeiros Classificados como VJORA (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(7.165)		(7.165)
Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(50.994)		(50.994)
OUTROS EVENTOS									
Reavaliação de Ativos:									
Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(32)						32	-
LUCRO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE								1.699.831	1.699.831
Destinações									
Reservas Legal e Estatutária			84.991	907.470	302.490			(1.294.951)	-
Remuneração do Capital a Pagar									
Juros sobre o Capital Próprio (JCP)-2º Semestre								(404.912)	(404.912)
SALDOS EM 31.12.2025	13.238.172	13.038	1.003.396	1.523.114	1.263.198	-	(974.758)	-	16.066.160
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	(32)	84.991	907.470	302.490	-	(58.159)	-	1.236.760

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)



	2º Sem/25	01.01 a 31.12.2025
Lucro Antes dos Tributos e Participações	2.664.994	4.903.948
Ajustes ao Lucro Antes dos Tributos e Participações		
Despesas de Depreciação e Amortização	28.798	49.913
Depreciação Propriedade p/Investimentos Aval. Ao Custo	440	440
Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito - Operações de Crédito	422.966	720.741
Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito - Ops. c/Características Concessão Crédito	27.805	150.330
Provisão/Reversão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito - Compromissos de Créditos e Créd. a Liberar	29.326	(18.438)
Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito - TVM	26.288	25.448
Provisão Líquida para Perdas Esperadas sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos com FNE)	321.000	835.318
Reversão Líquida para Perdas Esperadas sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos com FDNE)	(3.816)	(1.837)
Provisão Líquida para Contingências Passivas	197.334	351.059
Passivos Atuariais (Benefícios pós-emprego)	187.585	365.613
Baixa de Valor Residual do Imobilizado	2.235	3.001
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	7.959	15.520
Provisão para encargos sobre emissão de Letras Financeiras	69.029	128.416
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	(63.182)	(42.245)
Atualização Monetária de Dividendos e JCP	-	6.000
Outras Atualizações Monetárias	2.479	4.448
Dívida Subordinada Elegível a Capital	144.578	314.298
Lucro Líquido Ajustado	4.065.818	7.811.973
Depósitos Compulsórios no Banco Central	183.074	(27.947)
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.946	229.074
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	249.793	(169.162)
Aplicações em Moedas Estrangeiras	42.821	8.494
Operações de Crédito	(1.623.044)	(3.836.895)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	403.863	690.516
Outros	18	79
Outros Ativos Financeiros	113.895	(44.813)
Outros Ativos Não Financeiros	358.107	974.521
Ativos Fiscais	(630.451)	(364.879)
Depósitos	(1.330.138)	(2.572.972)
Captações no Mercado Aberto	237.663	392.574
Obrigações por Empréstimos e Repasses	120.082	(1.149.851)
Arrendamento	1.439	2.611
Outros Instrumentos de Dívida	397.935	387.616
Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(2.822.652)	2.251.903
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	65.489	321.630
Provisão para Perdas Esperadas com Compromissos de Créditos e Créditos a Liberar	(134.227)	(196.107)
Provisão para Contingências	92.528	117.703
Passivos Atuariais	111.455	362.179
Rendas Antecipadas	(5.000)	(10.000)
Passivos Fiscais	2.027.026	475.596
Outros Passivos	(3.318.168)	(3.549.861)
Imposto de Renda e CSLL pagos	(453.702)	(1.601.113)
CAIXA UTILIZADO/GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.831.430)	502.869
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Inversões em Investimentos	(1.586)	(793)
Inversões em Imobilizado de Uso	(36.860)	(69.320)
Inversões em Intangível	(142.181)	(206.879)
Alienação de Imobilizado de Uso	190	230
Títulos e Valores Mobiliários	1.604.838	(211.078)
CAIXA GERADO/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.424.401	(487.840)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio	(274.574)	(589.396)
Dívidas Subordinada Elegível a Capital	144.578	314.298
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(129.996)	(275.098)
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(537.025)	(260.069)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No Início do Período	3.309.377	3.032.421
No Fim do Período	2.772.352	2.772.352
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(537.025)	(260.069)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)

	2º Sem/2025	%	01.01 a 31.12.2025	%
RECEITAS	8.788.135		16.443.890	
Intermediação Financeira	5.372.165		10.106.115	
Prestações de Serviços e Tarifas Bancárias	2.215.455		4.143.983	
Provisão para Risco de Crédito	(506.385)		(878.081)	
Outras	1.706.900		3.071.873	
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.695.301)		(5.001.262)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.335.994)		(2.578.745)	
Materiais, Energia e Outros	(63.160)		(119.019)	
Serviços de Terceiros	(743.684)		(1.488.852)	
Outras	(529.150)		(970.874)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(267.092)		(532.100)	
Propaganda, Promoções e Publicações	(61.296)		(99.561)	
Transportes	(16.262)		(32.433)	
Segurança	(53.266)		(102.420)	
Viagens	(13.675)		(26.069)	
Outras	(117.559)		(178.291)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.756.840		8.863.883	
RETENÇÕES	(28.799)		(49.914)	
Depreciação, amortização e exaustão	(28.799)		(49.914)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	4.728.041		8.813.969	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.728.041		8.813.969	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	1.635.525	34,59	3.030.153	34,38
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	1.206.188	25,51	2.206.102	25,03
Proventos	1.021.855		1.908.017	
Participação nos Lucros	184.333		298.085	
BENEFÍCIOS	355.299	7,51	681.055	7,73
Provisões (Benefícios pós-emprego)	186.248		365.613	
Benefícios - Outros	169.051		315.442	
FGTS	74.038	1,57	142.996	1,62
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.366.765	28,91	2.650.461	30,07
Federais	1.331.755		2.585.137	
Estaduais	26		44	
Municipais	34.984		65.280	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	25.920	0,55	49.845	0,57
Aluguéis	25.920		49.845	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	1.699.831	35,95	3.083.510	34,98
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	404.912	8,56	679.611	7,71
União	247.049		414.651	
Outros	157.863		264.960	
LUCROS RETIDOS	1.294.919	27,39	2.403.899	27,27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - O Banco e suas Características

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, com matriz localizada na Avenida Dr. Silas Munguba, nº 5700, Passaré, Fortaleza, Ceará, Brasil, controlado pela União Federal e tem por missão: "Atuar como o Banco de desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo". O Banco está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. Instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) – principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo – e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação. É também o agente operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). As obrigações assumidas pelo Banco para atender interesse público estão demonstradas nas Notas Explicativas 11.a.6 e 14.a.1. O Banco possui o maior programa de microfinanças da América Latina, consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, que facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural. Além de recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamento nos mercados interno e externo, por meio de captações diretas, bem como de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

NOTA 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas e apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen ou BCB) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com a dispensa permitida pelo Artigo 79, da Resolução CMN nº 4.966, de 25.11.2021, as Demonstrações Financeiras Individuais não apresentam informações comparativas relativamente a períodos anteriores.

As contas do Ativo e do Passivo do Balanço Patrimonial estão sendo apresentadas exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade, conforme faculta a Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020. A segregação entre circulante e não circulante é objeto de divulgação nas Notas Explicativas.

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional, porquanto a administração avalia que o Banco possui recursos suficientes para continuar operando no cumprimento de sua missão e objeto social, inexistindo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre essa capacidade de continuar operando normalmente.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN e BCB como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN e BCB, estão observados nestas Demonstrações Financeiras Individuais, conforme abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 91, de 20.05.2022);
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível (Resolução CMN n.º 4.534, de 24.11.2016);
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução CMN n.º 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB n.º 2, de 12.08.2020);
- CPC 06 (R2) – Arrendamentos (Resolução CMN n.º 4.975, de 16.12.2021 e Resolução CVM n.º 95, de 20.05.2022);
- CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (Resolução CVM n.º 199, de 09.02.2024);
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações (Resolução CMN n.º 3.989, de 30.06.2011);
- CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente (Resolução CVM n.º 190, de 09.10.2023);
- CPC 22 – Informações por Segmento (Resolução CVM n.º 103, de 20.05.2022);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN n.º 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN n.º 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB n.º 2, de 12.08.2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução CMN n.º 3.823, de 16.12.2009);
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Resolução CVM n.º 106, de 20.05.2022);
- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Resolução CMN n.º 4.535, de 24.11.2016);
- CPC 28 – Propriedade para Investimento (Resolução CMN n.º 4.967, de 25.11.2021);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Resolução CVM n.º 109, de 20.05.2022);
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (Resolução CMN n.º 4.877, de 23.12.2020);
- CPC 41 – Resultado por Ação (Resolução CMN n.º 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB n.º 2, de 12.08.2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução CMN n.º 4.924, de 24.06.2021); e
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução CMN n.º 4.924, de 24.06.2021)

Normas que entraram em vigor em 01.01.2025:

a) para Instrumentos Financeiros:

Em 25.11.2021, o CMN publicou a Resolução n.º 4.966, que introduziu novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, alinhadas aos princípios estabelecidos na norma internacional IFRS 9. A nova Resolução revogou, dentre outras, integralmente a Resolução CMN n.º 2.682, de 21.12.1999, que estabelecia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito, e a Circular Bacen n.º 3.068, de 08.01.2001 aplicável aos títulos e valores mobiliários e parcialmente a Circular Bacen n.º 3.082, de 30.01.2002, que trata do registro e avaliação contábil dos instrumentos financeiros derivativos.

A Resolução CMN n.º 4.966 representa mudança significativa nas práticas contábeis para instrumentos financeiros, principalmente quanto à adoção do modelo de perdas esperadas, antecipando o reconhecimento de possíveis perdas associadas ao risco de crédito. A nova regulamentação exigiu ajustes nos processos contábeis e novos critérios de divulgação, abrangendo classificação, mensuração, baixa e reconhecimento de ativos financeiros, incluindo instrumentos de hedge.

No tocante ao modelo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito adotado pelo Banco a partir de 01.01.2025, releva registrar: (i) utilização da metodologia completa de apuração, na avaliação da perda, conforme dispõe o Artigo 40 da Resolução CMN n.º 4.966, pois conforme a segmentação estabelecida pela Resolução CMN n.º 4.553, de 30.01.2017, o Banco está enquadrado no Segmento 2 (S2); e (ii) alcance não somente da situação atual do crédito e do devedor, mas também da expectativa de eventos futuros que possam afetar a capacidade do devedor e de condições relacionadas ao crédito, diferentemente do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que se aplicava até então, em que as perdas reconhecidas do crédito eram registradas em função da classificação em escala de rating, com aplicação de percentuais sobre o saldo exposto, crescente à medida da piora da classificação.

Outra mudança diz respeito à classificação dos TVM. Sob a luz da Circular Bacen nº 3.068, os TVM eram classificados em três categorias: para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Com o advento da Resolução CMN nº 4.966, os TVM passaram a ser classificados com base em modelos de negócios para gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses Ativos, em três novas categorias: Valor Justo no Resultado ("VJR"), Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes ("VJORA") e Custo Amortizado ("CA")

Em 16.11.2022, foi publicada a Lei nº 14.467, que "dispõe sobre o novo tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil". Mencionada Lei estabelece que os artigos 9º, 9ºA e 10 a 12 da Lei n.º 9.430, de 27.12.1996 não mais se aplicarão às instituições financeiras, no que se refere ao registro das perdas, aos encargos financeiros de créditos vencidos e aos créditos recuperados, estando alinhada à Resolução CMN n.º 4.966. Tais alterações no tratamento das perdas para fins fiscais visam alinhar as normas tributárias e contábeis, com redução de vulnerabilidades decorrentes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras. Em 27.12.2024, a Lei nº 15.078 introduziu alterações no artigo 6º da Lei nº 14.467, permitindo que as instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen passem a utilizar a razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para fins de exclusão do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, das perdas apuradas em 01.01.2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31.12.2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas. Entretanto, essa dedutibilidade será permitida somente a partir do mês de janeiro/2026.

Em 23.11.2023, o Bacen emitiu a Resolução nº 352, que estabeleceu os procedimentos a serem observados para: (i) definir os fluxos de caixa futuros de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal; (ii) aplicar a metodologia de apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; (iii) constituir a provisão para perdas associadas ao risco de crédito; (iv) solicitar autorização para utilização da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e (v) evidenciar informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais.

b) para operações de Arrendamento Mercantil:

A Resolução CMN nº 4.975, de 16.12.2021, que "dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil", foi aplicada prospectivamente pelo Banco, a partir de 01.01.2025, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de suas operações de arrendamento mercantil, na condição de arrendatário, em observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 06.10.2017.

NOTA 3 - Resumo das Políticas Contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas ao período apresentado nas Demonstrações Financeiras Individuais.

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco é o Real. Os Ativos e Passivos em moeda estrangeira são registrados à taxa de câmbio em vigor na data da transação, permanecendo os Ativos não monetários ao custo histórico. Ao final de cada mês, os Ativos e Passivos monetários em moeda estrangeira são atualizados pela taxa de câmbio de fechamento, sendo as variações reconhecidas no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Critérios de Reconhecimento dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, obedecendo ao regime de competência e considerando o critério *pro rata temporis*.

c) Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem aos saldos de disponibilidades, acrescidos das aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias da data de aplicação, e que apresentam risco insignificante de variações no valor de mercado.

d) Instrumentos Financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

I) Classificação

O Banco classifica seus Ativos e Passivos Financeiros considerando os modelos de negócios para geri-los, associados com as respectivas características de fluxo de caixa contratual, conforme a seguir:

a) Ativos Financeiros:

a.1) Ao Valor Justo no Resultado (“VJR”):

- cujo objetivo seja vendê-los antes de seus respectivos vencimentos, mas que não contemplem esquemas de reembolso que prevejam pagamento de principal + encargos em datas previamente estabelecidas; ou,
- que sejam classificados como Instrumentos Financeiros Derivativos.

a.2) Ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”), que atendam, cumulativamente, às duas condições seguintes:

- cujo objetivo seja tanto mantê-los em carteira para recebimento de seus fluxos de caixa contratuais (principal + encargos) nas datas efetivamente pactuadas com o cliente (esquema de reembolso), como vendê-los antes de seus respectivos vencimentos; e,
- contemplem esquemas de reembolso que prevejam pagamentos de principal + encargos em datas previamente estabelecidas.

a.3) Ao Custo Amortizado (“CA”), que atendam, cumulativamente, às duas condições seguintes:

- cujo objetivo seja mantê-los em carteira para recebimento de seus fluxos de caixa contratuais (principal + encargos) nas datas efetivamente pactuadas com o cliente (esquema de reembolso); e,
- contemplem os esquemas de reembolso que prevejam pagamentos de principal + encargos em datas previamente estabelecidas.

b) Passivos Financeiros:

b.1) Ao Custo Amortizado (“CA”), excetuando-se os que forem objeto da opção irrevogável, quanto a serem mensurados a VJR; e

b.2) Valor Justo no Resultado (“VJR”) os Passivos decorrentes de Instrumentos Financeiros Derivativos.

II) Reclassificação

O Banco somente reclassifica os Ativos Financeiros na hipótese de mudanças em seus modelos de negócios para geri-los e, em nenhuma hipótese, reclassifica os seus Passivos Financeiros.

III) Taxa de Juros Efetiva (“TJE”)

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da vida esperada do Ativo ou Passivo Financeiro ao valor contábil bruto de um Ativo Financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um Passivo Financeiro.

Ativos e Passivos financeiros classificados e mensurados ao ("CA"), referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros. As operações de créditos originadas até 31.12.2024, continuaram a ser reconhecidas pela taxa contratual, pela vigência dos respectivos contratos, exceto se renegociadas/reestruturadas a partir de 01 de janeiro de 2025.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do Ativo Financeiro.

Referente às operações de créditos classificadas na categoria ("CA"), o Banco optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo a metodologia [diferenciada linear] de apropriação às receitas contratuais; e, adicionalmente, sem o reconhecimento dos custos imateriais, conforme disposto no artigo 13 da Resolução BCB nº 352.

Em razão das operações ativas e passivas do Banco, os seguintes custos de transação/originação e tarifas/comissões compõem a formação da TJE, uma vez que se referem a custos diretamente atribuíveis à emissão do instrumento financeiro:

- Taxa de Abertura de Crédito (TAC) e Comissão de Estruturação (incidentes na originação de operações de crédito ativas); e
- Taxa Flat (incidente na liberação de recursos de operações passivas junto ao BNDES).

IV) Classificação do Risco de Crédito

Classificação da Carteira

i - Carteira 1 (C1):

- a) créditos garantidos por alienação fiduciária de imóveis; e
- b) créditos com garantia fidejussória da União, de governos centrais de jurisdições estrangeiras e respectivos bancos centrais ou organismos multilaterais e entidades multilaterais de desenvolvimento;

ii - Carteira 2 (C2):

- a) créditos de arrendamento mercantil, nos termos do disposto na Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974;
- b) créditos garantidos por hipoteca de primeiro grau de imóveis residenciais, por penhor de bens móveis ou imóveis ou por alienação fiduciária de bens móveis;
- c) créditos garantidos por depósitos à vista, a prazo ou de poupança;
- d) créditos decorrentes de ativos financeiros emitidos por ente público federal ou por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- e) créditos com garantia fidejussória de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- e
- f) créditos com cobertura de seguro de crédito emitido por entidade que não seja parte relacionada da instituição, nos termos da Resolução nº 4.818, de 29 de maio de 2020;

iii - Carteira 3 (C3):

- a) créditos decorrentes de operações de desconto de direitos creditórios, inclusive recebíveis comerciais adquiridos e operações formalizadas como aquisição de recebíveis comerciais de pessoa não integrante do Sistema Financeiro Nacional e nas quais a mesma pessoa seja devedora solidária ou subsidiária dos recebíveis;
- b) créditos decorrentes de operações garantidas por cessão fiduciária, caução de direitos creditórios ou penhor de direitos creditórios; e
- c) créditos com cobertura de seguro de crédito, garantia real ou garantia fidejussória não abrangidos pelas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

hipóteses previstas nos incisos I e II do caput;

iv - Carteira 4 (C4):

- a) créditos para capital de giro, adiantamentos sobre contratos de câmbio, adiantamentos sobre cambiais entregues, debêntures e demais títulos emitidos por empresas privadas, sem garantias ou colaterais; e
- b) operações de crédito rural sem garantias ou colaterais destinadas a investimentos; ou

v - Carteira 5 (C5):

- a) operações de crédito pessoal, com ou sem consignação, crédito direto ao consumidor, crédito rural não abrangido pelas hipóteses previstas no inciso IV do caput e crédito na modalidade rotativo sem garantias ou colaterais;
- b) créditos sem garantias ou colaterais não abrangidos pelas hipóteses previstas no inciso IV do caput; e
- c) créditos decorrentes de operações mercantis e outras operações com características de concessão de crédito não abrangidos pelas hipóteses previstas nos incisos I a IV do caput.

Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

O Banco adota a metodologia completa para cálculo da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, observando-se os seguintes critérios:

- são consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definido pela Resolução BCB nº 352, artigo 76, para operações adimplidas e inadimplidas, inclusive. A citada Resolução não dispensa às Instituições Financeiras obrigadas à aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais ali definidos.

- são consideradas, ainda, as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos Ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos Ativos, os quais impactam negativamente os fluxos de caixa futuros previstos do Ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

O Banco não reconhece os juros a partir do momento que a Administração entende que o reconhecimento da receita não seja provável, em função de significativa incerteza de recebimento futuro, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 90 dias de atraso.

V) Baixa do Ativo Financeiro

O Banco procede à baixa de um Ativo Financeiro se:

- os direitos contratuais ao fluxo de caixa do Ativo expirarem; ou
- o Ativo Financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa.

Conforme modelo de avaliação instituído pelo Banco, o período de reconhecimento de não-recuperação do valor de um Ativo foi definido em 19 meses após o início do atraso para os instrumentos de crédito enquadrados nas Carteiras C3, C4 e C5, conforme a tabela de perda incorrida, sendo 18 meses de atraso mais 1 mês até o lançamento à prejuízo, e em 25 meses após o início do atraso para os instrumentos de crédito enquadrados nas Carteiras C1 e C2, sendo 24 meses de atraso mais 1 mês até o lançamento em prejuízo.

VI) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de Ativos e Passivos Financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Banco utiliza métodos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme modelo de negócios, levando em consideração dados observáveis no mercado. Para instrumentos financeiros mais complexos, o Banco utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para Ativos e Passivos idênticos.

Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o Ativo ou Passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Inputs, para o Ativo ou Passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

A atuação do Banco no mercado de derivativos restringe-se a operações de swap, exclusivamente para proteção de suas posições ativas e passivas.

As operações de “swap” são registradas em contas patrimoniais e de compensação, conforme a sua natureza, segundo os dispositivos legais e normas contábeis vigentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços e as valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas.

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos para proteção total dos valores de captação e correspondentes juros devidos, classificados segundo a sua natureza em hedge de risco de mercado.

O principal protegido acrescido dos juros devidos é demonstrado pelo valor de mercado, sendo a variação no valor de mercado registrada como parte de seu valor contábil e reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

No cálculo do valor de mercado dessas operações são utilizadas as taxas divulgadas pela B3 S.A.

Em face da implementação do novo Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil – COSIF, a partir de 01.01.2025, os contratos de câmbio, na qualidade de instrumentos financeiros derivativos, passaram a ser contabilizados pelo valor justo com reconhecimento de variações diretamente no resultado do período.

f) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado por provisão para perdas, quando aplicável.

g) Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Estão registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagens e emolumentos, sendo classificados nas categorias (“VJR”), (“VJORA”) e (“C.A”)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os Títulos e Valores Mobiliários sujeitos ao valor justo, seja pela coleta de preços no mercado, seja por modelo de precificação interna, estão sob a influência de vários fatores, dentre eles: taxas de juros, variação cambial, rating e liquidez dos títulos, e cenários políticos, econômicos e sanitários. Todos esses e outros fatores impactam o custo de oportunidade desses ativos, afetando os valores com que são negociados no mercado secundário, ou as taxas de desconto a valor presente utilizadas nas metodologias de precificação interna (precificação pelo fluxo de caixa descontado).

h) Outros Valores e Bens

Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda correspondentes a imóveis, veículos e outros bens (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Esses bens são ajustados a valor justo, de acordo com as normas vigentes.

As Despesas Antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço se darão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas pelo custo e amortizadas à medida da realização dos serviços ou geração dos benefícios.

i) Propriedade para Investimento, Imobilizado e intangível

Propriedade para Investimento: avaliada pelo custo, deduzido da respectiva depreciação.

Imobilizado de Uso: avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável (se houver) e da respectiva depreciação, que está calculada pelo método linear, a partir do momento de disponibilidade do ativo para uso, considerando a vida útil estimada dos bens: Edificações e Instalações – 40 a 60 anos; Móveis e Utensílios – 10 a 45 anos; Máquinas e Equipamentos – 15 a 35 anos; Aeronaves – 20 anos; e Veículos (automóveis, tratores e bicicletas) – 10 a 30 anos. Terrenos não são depreciados. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais são revisados a cada ano.

Intangível: corresponde a ativos não monetários identificáveis, sem substâncias físicas, adquiridos ou desenvolvidos internamente e destinados à manutenção das atividades do Banco.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros relevantes e dos ativos financeiros que tem modelo de negócios definido como venda e como coletar fluxos de caixa são revistos, no mínimo, ao fim de cada exercício de relatório, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável.

k) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados com base no critério pro rata die.

l) Dívidas Subordinadas

Estão registradas pelo custo amortizado, atualizadas pela taxa extramercado, divulgada pelo Bacen, quando os recursos estão disponíveis, e, quando aplicados, pelos encargos pactuados com os mutuários.

m) Ativos Contingentes, Passivos Contingentes e Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e dos passivos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009.

As provisões de natureza cível, fiscal, trabalhista e outras causas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras Individuais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial, reavaliados por ocasião de movimentações processuais e atualizados monetariamente a cada mês.

A avaliação da provisão e do passivo contingente, grau de risco das novas ações e a reavaliação das já existentes são efetuadas, caso a caso, sendo classificadas de acordo com a probabilidade de perda em provável, possível e remota, exceto nos processos em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis, nas Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego e, a partir de maio de 2025, nos processos com estimativa de perda financeira inferior a R\$ 1 milhão, cujas avaliações de provisão são feitas com base na média histórica de perdas.

As contingências classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Ações Cíveis (pleitos de indenizações por danos morais e materiais, a exemplo de protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações em cadastros restritivos de crédito, dentre outras), Ações Trabalhistas (que objetivam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativamente à legislação específica da categoria profissional, a exemplo de horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, verbas rescisórias, complemento de aposentadoria e outros, bem como autos de infração emanados das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego), Ações Fiscais e Previdenciárias (a exemplo de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais e municipais) e Outras Ações (a exemplo de autos de infração emanados de Conselhos Regionais que regulamentam o exercício de profissões). Para as contingências enquadradas como possíveis e remotas não cabem provisões, conforme disposições legais e regulamentares.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente. Quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível, referido ganho é reconhecido nas demonstrações contábeis porque o ativo relacionado deixa de ser ativo contingente. Os ativos contingentes, para os quais a entrada de benefícios econômicos é provável, têm sua natureza divulgada nas notas explicativas, bem como uma estimativa de seus efeitos financeiros, quando praticável.

n) Benefícios a Empregados

O Banco mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável”, além de plano de assistência médica e de seguro de vida em grupo, ambos do tipo “benefício definido”.

Para os planos do tipo “benefício definido” e para a parcela dos benefícios não programados do plano de contribuição variável, que possui características de plano de benefício definido, os valores correspondentes ao custo do serviço corrente líquido e juros líquidos sobre o valor líquido do passivo atuarial, incluindo os juros sobre o efeito de limite de ativo de benefício definido, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, enquanto os ganhos e perdas atuariais e o retorno sobre os ativos dos planos, excluindo valores considerados nos juros líquidos, são reconhecidos em “Outros Resultados Abrangentes”,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no Patrimônio Líquido. As contribuições referentes à parcela de contribuição definida do plano de contribuição variável são reconhecidas no resultado. Como forma de mitigar as incertezas decorrentes dos cálculos atuariais, o Banco conta com os serviços de consultoria especializada que, periodicamente, efetua a mensuração desses cálculos, que inclui análise de sensibilidade, contemplando a simulação de cenários das premissas consideradas mais relevantes, tais como: taxa de juros, tábua de mortalidade e inflação médica.

o) Tributos

O encargo do Imposto de Renda (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% (no que exceder a R\$ 240 mil no exercício) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes no Lucro Societário, determinados pela legislação fiscal. O Pasep e a Cofins são calculados utilizando-se as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. O ISSQN é calculado de acordo com a legislação de cada município, com as alíquotas variando entre 2% e 5%.

A carga tributária total de IRPJ e CSLL é composta da provisão para esses tributos (despesa corrente + passivo fiscal diferido) e do ativo fiscal diferido. A despesa corrente refere-se ao montante efetivamente recolhido ao erário. Os ativos e os passivos fiscais diferidos são tributos diferidos originários de prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL, e diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. As diferenças temporárias decorrem, por exemplo, de: provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para benefícios pós-emprego, outras provisões contingenciais, ajustes a valor justo, etc.

A constituição dos ativos e passivos fiscais diferidos de IRPJ/CSLL é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudo técnico elaborado semestralmente, considerando as alíquotas dos tributos vigentes no exercício de realização destes ativos. Os ativos fiscais diferidos são registrados de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, e observam os critérios para constituição, manutenção e baixa, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020. No caso dos passivos fiscais diferidos, essa legislação não estabelece limites para constituição e manutenção, haja vista que a sua realização prescinde de lucros futuros.

Os ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos são objeto de realização de acordo com a sua origem. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões que serviram de base para sua constituição, tendo como principais critérios de realização:

- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: a) cronograma de reembolso do crédito; e b) enquadramento em perdas conforme a Lei n.º 14.467, de 16.11.2022;
- Demais provisões: previsão de pagamento (fluxo de contribuições, previsão de desenlace das ações etc.);
- Ajuste a valor justo: vencimento do contrato.

Por sua vez, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis, por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos, respeitando-se o limite de 30% da referida base.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto quando resultam de transação reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido no Patrimônio Líquido (em Outros Resultados Abrangentes).

Em face da Lei nº 14.467, de 16.11.2022, alterada pela Lei nº 15.078, de 27.12.2024, as perdas apuradas em 01.01.2025 relativas aos créditos que se encontravam inadimplidos em 31.12.2024, que não foram deduzidos até essa data nem recuperados, serão excluídos do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão 1/84 (um oitenta e quatro avos), a partir de janeiro/2026. Em relação às operações de crédito contratadas a partir de 2025, para o cálculo das perdas incorridas no recebimento de crédito, serão aplicados os fatores A e B, nas operações inadimplidas (superior a 90 dias de atraso),

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme previsto nos art. 2.º e 3.º da Lei nº 14.467, de 16.11.2022.

p) Uso de estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais inclui estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões, a exemplo do passivo atuarial com planos de assistência médica, previdência complementar e seguro de vida; e constituição e realização de ativo/passivo fiscal diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes de tais estimativas e premissas.

q) Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada semestre, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei, conforme disposto no Estatuto do Banco. Os JCP são imputados ao dividendo mínimo.

r) Resultado por Ação

O lucro por ação básico e o lucro por ação diluído do Banco foram calculados dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais. O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro por ação básico e o lucro por ação diluído são iguais.

s) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Considera-se resultado não recorrente o resultado que: a) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco; e b) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição terá sua frequência confirmada quando ocorrer por mais de dois exercícios seguidos.

NOTA 4 - Informações por Segmento

Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais, baseados em produtos e serviços:

- a) Carteira Própria** – compreende os produtos e serviços de sua própria carteira, tais como: operações de crédito e de mercado, administração de fundos e prestação de outros serviços bancários e de garantias; e
- b) FNE** – compreende as operações de crédito do âmbito do FNE.
A Administração do Banco gerencia os resultados operacionais separadamente para fins de tomada de decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance de cada segmento é avaliada com base na margem financeira acrescida das tarifas.

Nenhuma receita de transações com um único cliente atingiu 10% ou mais da receita total do Banco, durante o exercício findo em 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta informações sobre receitas, custos, despesas e margem financeira dos segmentos operacionais. Despesas administrativas, assim como outras despesas não apropriáveis diretamente a cada segmento operacional, são consideradas corporativas e figuram somente na coluna “Total”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Especificação	2º sem/2025			01.01 a 31.12.2025		
	Carteira Própria	FNE	Total	Carteira Própria	FNE	Total
Receitas	6.472.297	1.275.460	7.747.757	12.463.910	2.417.526	14.881.436
Receitas de Operações de Crédito (Nota 7.c.2.3)	2.110.280	-	2.110.280	4.023.946	-	4.023.946
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7.a.1.1)	2.032.607	1.243.475	3.276.082	3.870.252	2.385.541	6.255.793
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7.a.2.3)	(24.424)	-	(24.424)	(193.379)	-	(193.379)
Resultado de Aplicações Compulsórias	10.227	-	10.227	19.755	-	19.755
Outras Receitas	2.343.607	31.985	2.375.592	4.743.336	31.985	4.775.321
Despesas	(1.918.155)	(1.600.715)	(3.518.870)	(3.455.831)	(3.256.993)	(6.712.824)
Despesas de Captação no Mercado (Nota 11.a.2.1)	(1.333.960)	-	(1.333.960)	(2.421.280)	-	(2.421.280)
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	(77.810)	(1.283.531)	(1.361.341)	(156.470)	(2.423.512)	(2.579.982)
Provisão para Risco de Crédito	(506.385)	(317.184)	(823.569)	(878.081)	(833.481)	(1.711.562)
Margem Financeira	4.554.142	(325.255)	4.228.887	9.008.079	(839.467)	8.168.612
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 21.a)	475.009	1.674.215	2.149.224	838.607	3.177.702	4.016.309
Rendas com Tarifas, Taxas e Comissões (Nota 21.b)	66.231	-	66.231	127.674	-	127.674
Pasep e Cofins	(143.944)	(179.822)	(323.766)	(276.822)	(345.584)	(622.406)
Resultado após Tarifas e Comissões	4.951.438	1.169.138	6.120.576	9.697.538	1.992.651	11.690.189
Despesas Administrativas			(3.067.527)			(5.848.823)
Despesas de Pessoal (Nota 21.c)			(1.676.815)			(3.170.319)
Outras Despesas Administrativas (Nota 21.d)			(1.390.712)			(2.678.504)
Outras Despesas			(190.721)			(586.359)
Despesas de Provisões, exceto Crédito			(197.334)			(351.059)
Lucro antes da Tributação e Participações			2.664.994			4.903.948
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro			(780.830)			(1.522.353)
Participações no Lucro			(184.333)			(298.085)
Lucro Líquido			1.699.831			3.083.510

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Especificação	31.12.2025
Disponibilidades em Caixa	139.729
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	22.623
Total das Disponibilidades	162.352
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	2.610.000
Total de Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	2.772.352

⁽¹⁾ Operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação é igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 6 - Depósitos Compulsórios no Banco Central

Especificação	31.12.2025
Depósitos Compulsórios sobre Recursos à Vista	562.205
Depósitos Compulsórios sobre Poupança	256.955
Banco Central – Conta de Pagamento Instantâneo	203.515
Total ⁽¹⁾	1.022.675

⁽¹⁾ Operações cujo vencimento corresponde a até 12 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 7 - Instrumentos Financeiros

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado (“VJR”)

a.1) Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Títulos e Valores Mobiliários	31.12.2025						
	Faixa de Vencimento		Vencimento Final	Valor de Custo	Valor Justo	Ajuste a Valor de Mercado (Resultado)	Nível de Mensuração a Valor Justo
Até 360 dias	Acima de 360 dias						
Títulos de Renda Fixa	22.847	1.073.041		1.102.189	1.095.888	(6.301)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	756.357	2030 a 2031	755.042	756.357	1.315	Nível 1
Notas do Tesouro Nacional	22.847	316.684	2026 a 2060	347.147	339.531	(7.616)	Nível 1
Cotas de Fundos de Investimento	-	392.421		392.421	392.421	-	
Vinci Crédito FIC Infra	-	392.421	2099	392.421	392.421	-	Nível 1
Títulos de Renda Variável	64	-		64	64	-	
Ações de Companhias Abertas	64	-	Sem Vencimento	64	64	-	Nível 1
Títulos Dados em Garantia ⁽¹⁾	7.336	-		7.336	7.336	-	
Ações de Companhias Abertas	7.336	-	Sem Vencimento	7.336	7.336	-	Nível 1
Total da Categoria	30.247	1.465.462		1.502.010	1.495.709	(6.301)	
Crédito Tributário						4.450	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 18.d)						(1.614)	
Total do Ajuste a Valor de Mercado						(3.465)	

⁽¹⁾ Composição: Garantias em Processos Judiciais R\$ 4.715.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.1.1) Resultado com TVM

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Aplicações no Mercado Aberto	150.874	302.254
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.256	107.360
Títulos de Renda Fixa	3.059.772	5.837.700
Títulos de Renda Variável	6.180	8.479
Total	3.276.082	6.255.793

a.2) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

a.2.1) IFD classificados como Hedge de Risco de Mercado (Hedge Accounting)

Composição em 31.12.2025							
Especificação	Valor Nacional	Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado	
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial Positivo	Diferencial Negativo
Posição Ativa	625.382	67.062	13.988	90.200	-	-	37.126
Moeda Estrangeira (Euro)	314.382	67.062	-	76.917	-	-	9.855
Moeda Estrangeira (Euro)	311.000	-	13.988	13.283	-	-	27.271
Total	625.382	67.062	13.988	90.200	-	-	37.126

Especificação	31.12.2025	
	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar
5 a 15 anos	67.062	13.988
Total	67.062	13.988

Especificação	31.12.2025				Ajuste a Valor de Mercado
	Valor da Curva		Valor de Mercado		
IFD utilizados como Hedge	Ativo Euro	Passivo IPCA	Ativo Euro	Passivo IPCA	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa – EURO	397.192	320.275	381.133	314.071	(9.855)
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa – EURO	330.421	317.137	314.297	328.286	(27.273)
Item Objeto de Hedge ⁽¹⁾	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	717.607		695.431		(22.176)

⁽¹⁾ Líquido do efeito tributário com relação ao Item Objeto de Hedge.

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captações no Exterior junto à Associação Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD) (contratos de *swap*) para proteção total (*Hedge* de Risco de Mercado) dos valores dos principais captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos IFD designados como proteção, o Item Objeto de Hedge também é ajustado ao valor de mercado.

A variação no valor de mercado dos derivativos designados para proteção e o ajuste a valor de mercado de cada Item Objeto de *Hedge* (registrado como parte do valor contábil da captação) são reconhecidos no resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de *hedge accounting*, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessas operações, bem como a estratégia de proteção de tais riscos

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

durante todo o prazo das operações estão devidamente documentados, como também é documentada a avaliação da efetividade das operações.

As operações com IFD destinadas a cada item objeto de *hedge* foram avaliadas como efetivas na forma da Circular Bacen nº 3.082, de 30.01.2002, com base nos fluxos financeiros (principal e juros) dos Itens Objeto de *Hedge* e dos instrumentos de *hedge* (contratos de *swap*).

a.2.2) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
<i>Swap</i>	(24.424)	(193.379)
Total	(24.424)	(193.379)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Ativos Financeiros ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”)

Títulos Valores Mobiliários	31.12.2025										
	Faixa de Vencimento				Vencimento Final	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo	Perda Esperada	
	Sem Vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias						Estágio 1	Estágio 2
Títulos de Renda Fixa	-	-	155.361	35.354.174		36.172.525	35.509.535	(662.990)		-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	32.372.265	2027 a 2030	32.262.306	32.372.265	109.959	Nível 1	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	155.361	2.979.990	2026 a 2055	3.908.379	3.135.351	(773.028)	Nível 1	-	-
Títulos Públicos Federais – FCVS	-	-	-	1.919	2027	1.840	1.919	79	Nível 2	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos	6.968	24.091	28.358	46.899		106.316	106.316	-		-	-
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	606	-	-	-	Sem Vencimento	606	606	-	Nível 1	-	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC	-	-	8.044	-	2026	8.044	8.044	-	Nível 1	-	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC II	-	-	-	14.590	2027	14.590	14.590	-	Nível 1	-	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC III	-	13.742	-	-	2026	13.742	13.742	-	Nível 1	-	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC IV	-	-	-	3.032	2033	3.032	3.032	-	Nível 1	-	-
FIP Brasil Agronegócio	-	10.349	-	-	2026	10.349	10.349	-	Nível 1	-	-
Nordeste III FIP	-	-	20.314	-	2026	20.314	20.314	-	Nível 1	-	-
Vinci Impacto e Retorno IV Feeder B	-	-	-	401	2030	401	401	-	Nível 1	-	-
Vinci Cred Infra Institucional	-	-	-	28.876	2031	28.876	28.876	-	Nível 1	-	-
Fundo de Investimento Liquidez Câmara B3 Multimercado - FILCB	6.362	-	-	-	Sem Vencimento	6.362	6.362	-	Nível 1	-	-
Títulos Dados em Garantia ⁽¹⁾	-	1.144.554	246.071	4.116.659		5.730.780	5.507.284	(223.496)		(4.465)	(25.327)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.694.450	2028 a 2029	3.681.362	3.694.450	13.088	Nível 1	-	-
Debêntures	-	-	-	97.255	2035	335.261	97.255	(238.006)	Nível 3	(2.767)	-
Letras Financeiras	-	1.144.554	246.071	-	2026	1.389.203	1.390.625	1.422	Nível 3	(1.698)	(25.327)
Quotas de Fundo	-	-	-	324.954	2029 a 2037	324.954	324.954	-	Nível 1	-	-
Total da Categoria	6.968	1.168.645	429.790	39.517.732		42.009.621	41.123.135	(886.486)		(4.465)	(25.327)
Crédito Tributário (Nota 18.c)								454.965			
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 18.d)								(56.047)			
Total do Ajuste a Valor de Mercado ⁽²⁾								(487.568)			

⁽¹⁾ Composição: Garantias de Operações em Bolsa R\$ 1.376.949; Garantias em Processos Judiciais R\$ 1.812.835 e Demais Garantias R\$ 2.317.500; e

⁽²⁾ Registrado em “Outros Resultados Abrangentes”.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos Títulos Mensurados a ("VJORA")

Especificação	Letras Financeiras	Debêntures
Saldo em 31.12.2024	1.594.144	62.474
Vendas/Desbloqueio Judicial	(451.342)	-
Amortização	-	(3.339)
Rendas	232.459	3.337
Cutover TVM – Res.4966 LPA	1.624	34.974
Perdas Esperadas/Reversões ⁽¹⁾	(27.026)	(2.766)
Ajustes a Mercado ⁽²⁾	13.740	(191)
Saldo em 31.12.2025	1.363.599	94.489

Especificação	Letras Financeiras	Debêntures
Saldo em 30.06.2025	1.549.340	84.986
Vendas/Desbloqueio judicial	-297.062	-
Amortização	-	-3.339
Renda	125.154	1.719
Cutover TVM - Res. 4966 - LPA	-	-
Perdas Esperadas/Reversão ⁽¹⁾	-24.005	-2.282
Ajustes a Mercado ⁽²⁾	10.172	13.405
Saldo em 31.12.2025	1.363.599	94.489

⁽¹⁾ Reconhecidas no Resultado; e

⁽²⁾ Reconhecidos em "Outros Resultados Abrangentes".

c) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ("CA")

c.1) Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Especificação	31.12.2025				
	Faixa de Vencimento		Vencimento final	Valor de Custo (Contábil)	Perda Esperada
	Até 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos de Renda Fixa	-	284.627		284.627	-
Notas do Tesouro Nacional NTN - P	-	284.627	2030	284.627	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.411.371	-		3.411.371	-
Aplicações em Operações Compromissadas	2.610.000	-	2026	2.610.000	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	801.371	-	2026	801.371	(663)
Aplicações em Moedas Estrangeiras	18.173	-	-	18.173	-
Total da Categoria	3.429.544	284.627		3.714.171	(663)

c.2) Operações de Crédito

c.2.1) Carteira de Crédito

Especificação	31.12.2025	
	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	19.672.312	(1.110.489)
Outras Rubricas com Características de Crédito	482.239	(155.328)
Total	20.154.551	(1.265.817)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c.2.2) Composição da Carteira de Crédito (líquida de provisão)

Especificação	31.12.2025
Adiantamentos a Depositantes	2.505
Empréstimos	10.068.260
Títulos Descontados	701
Financiamentos	2.744.526
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	21.235
Financiamentos Agroindustriais	85
Financiamentos Rurais	1.709.094
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	4.015.417
Total de Operações de Crédito	18.561.823
Avais e Fianças Honradas	1.262
Títulos e Créditos a Receber	15.933
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	309.716
Total de Outras Rubricas com Características de Crédito	326.911
Total da Carteira de Créditos	18.888.734

c.2.3) Receitas de Operações de Crédito

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Empréstimos e Títulos Descontados	1.474.514	2.758.774
Financiamentos	312.802	626.044
Financiamentos Agroindustriais	24	26
Financiamentos Rurais	141.173	231.827
Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	20.556	56.025
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	161.211	351.250
Total	2.110.280	4.023.946

c.2.4) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31.12.2025
Rural	39.542	42.891	30.624	711.346	755.569	83.163	1.663.135
Indústria	73.124	192.275	229.108	262.222	547.160	4.903.335	6.207.224
Governo	-	-	36.709	-	36.709	91.771	165.189
Outros Serviços	166.272	171.411	193.570	437.835	619.200	2.493.204	4.081.492
Comércio	661.995	617.384	539.475	1.213.241	931.627	2.156.632	6.120.354
Pessoas Físicas	2.303	1.186	737	889	1.496	3.573	10.184
Total 31.12.2025	943.236	1.025.147	1.030.223	2.625.533	2.891.761	9.731.678	18.247.578

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

Créditos em Atraso

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vincendas						Total em 31.12.2025
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Rural	15	31	-	46	5.178	14.929	20.199
Indústria	4.316	4.325	4.026	10.894	19.078	70.511	113.150
Outros Serviços	21.430	19.592	17.886	48.055	86.025	235.288	428.276
Comércio	52.356	43.719	35.550	69.952	93.805	270.335	565.717
Pessoas Físicas	205	160	112	178	499	204	1.358
Total 31.12.2025	78.322	67.827	57.574	129.125	204.585	591.267	1.128.700

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas							Total em 31.12.2025
	01 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Rural	51.542	1.059	1	428	367	26.265	606	80.268
Indústria	3.722	1.579	1.933	1.282	39.950	4.328	2.679	55.473
Outros Serviços	16.884	9.711	17.106	18.239	19.785	90.779	120.469	292.973
Comércio	39.427	28.927	33.477	31.787	78.776	93.872	31.645	337.911
Pessoas Físicas	1.391	457	664	569	2.279	3.469	2.819	11.648
Total 31.12.2025	112.966	41.733	53.181	52.305	141.157	218.713	158.218	778.273

c.2.5) Concentração de Crédito

Especificação	31.12.2025	
	Saldo	% da Carteira
10 Maiores devedores	2.217.950	11,00
50 maiores devedores	5.592.846	27,75
100 maiores devedores	7.784.925	38,63

c.2.6) No exercício de 2025, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 161.211. No período de 01.01 a 31.12.2025, as renegociações totalizaram R\$ 591.248.

c.3) Níveis de Risco

A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito é constituída de acordo com o estágio no qual o instrumento financeiro está alocado, da seguinte forma:

- **primeiro estágio:** a constituição da provisão, considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como Ativo com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou durante o prazo esperado do instrumento, caso este seja inferior a 12 meses;
- **segundo estágio:** a constituição da provisão leva em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como Ativo com problema de recuperação de crédito ao longo de todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e
- **terceiro estágio:** a constituição da provisão considera que o instrumento financeiro é classificado como um Ativo com problema de recuperação de crédito.

A determinação do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considera as características dos Ativos Financeiros segregados por carteiras (C1, C2, C3, C4 ou C5).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c.3.1) Classificação dos Ativos Financeiros por Estágio

Ativos Financeiros	31.12.2025			
	Estágios			
	1	2	3	Total
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.429.544	-	-	3.429.544
Títulos de Dívida	43.264.794	-	25.327	43.290.121
Títulos Públicos Federais	41.240.703	-	-	41.240.703
Títulos Privados de Instituições Financeiras	1.363.876	-	25.327	1.389.203
Títulos Privados de Entidades Não Financeiras	660.215	-	-	660.215
Operações de Crédito	17.352.550	887.442	1.432.319	19.672.311
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	9.285.095	562.774	1.131.056	10.978.925
Financiamentos	2.702.939	78.630	140.858	2.922.427
Financiamentos Rurais	1.558.395	153.345	39.152	1.750.892
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	3.806.121	92.693	121.253	4.020.067
Outras Oper. c/ Característica Concess. Cred	304.609	7.695	169.936	482.240
Adiant. Contrato Cambio c/ Caracter. Concess.	301.706	7.474	30.651	339.831
Títulos com Característica de Concessão de Crédito	2.903	221	139.285	142.409
Total	64.351.497	895.137	1.627.582	66.874.216

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c.4) Classificação dos Ativos Financeiros por Tipo de Carteira

Ativos Financeiros	31.12.2025						Total
	Carteiras					Total	
	C1	C2	C3	C4	C5		
Não Problemáticos	2.299.351	54.023.649	8.036.391	683.274	203.967	65.246.632	
De 0 A 14 Dias De Atraso	2.267.080	53.921.103	7.917.257	676.431	200.738	64.982.609	
De 15 A 30 Dias De Atraso	22.392	29.406	58.297	3.425	1.347	114.867	
De 31 A 60 Dias De Atraso	9.879	45.336	36.438	570	1.099	93.322	
De 61 A 90 Dias De Atraso	-	27.804	24.399	2.848	783	55.834	
Problemáticos Adimplidos	49.520	262.778	337.438	8.373	10.215	668.324	
De 0 A 90 Dias De Atraso	49.520	262.778	337.438	8.373	10.215	668.324	
Problemáticos Inadimplidos	32.622	188.251	667.021	37.707	33.659	959.260	
Inad.- Menor que 1 Mês	3.695	33.095	34.403	31.503	1.327	104.023	
Inad.-Per. Igual ou Maior 1 e Menor Que 2 Meses	-	26.590	44.008	491	1.061	72.150	
Inad.-Per. Igual ou Maior 2 e Menor Que 3 Meses	3.130	22.743	86.826	748	1.409	114.856	
Inad.-Per. Igual ou Maior 3 e Menor Que 4 Meses	2.569	23.532	32.305	458	13.818	72.682	
Inad.-Per. Igual ou Maior 4 e Menor Que 5 Meses	976	21.594	29.588	66	1.714	53.938	
Inad.-Per. Igual ou Maior 5 e Menor Que 6 Meses	4.738	12.530	29.791	200	1.122	48.381	
Inad.-Per. Igual ou Maior 6 e Menor Que 7 Meses	-	844	23.965	1.389	971	27.169	
Inad.-Per. Igual ou Maior 7 e Menor Que 8 Meses	4.635	8.312	35.229	318	1.592	50.086	
Inad.-Per. Igual ou Maior 8 e Menor Que 9 Meses	-	3.963	151.975	454	3.161	159.553	
Inad.-Per. Igual ou Maior 9 e Menor Que 10 Meses	2.280	3.680	20.501	199	1.275	27.935	
Inad.-Per. Igual ou Maior 10 e Menor Que 11 Meses	-	1.351	14.691	11	874	16.927	
Inad.-Per. Igual ou Maior 11 e Menor Que 12 Meses	-	7.401	105.848	396	939	114.584	
Inad.-Per. Igual ou Maior 12 e Menor Que 13 Meses	8.065	6.721	27.559	393	1.241	43.979	
Inad.-Per. Igual ou Maior 13 e Menor Que 14 Meses	-	2.622	10.621	2	1.372	14.617	
Inad.-Per. Igual ou Maior 14 e Menor Que 15 Meses	-	1.455	7.971	82	670	10.178	
Inad.-Per. Igual ou Maior 15 e Menor Que 16 Meses	78	1.610	11.740	997	1.113	15.538	
Inad.-Per. Igual ou Maior 16 e Menor Que 17 Meses	62	4.415	-	-	-	4.477	
Inad.-Per. Igual ou Maior 17 e Menor Que 18 Meses	249	2.445	-	-	-	2.694	
Inad.-Per. Igual ou Maior 18 e Menor Que 19 Meses	2.145	1.999	-	-	-	4.144	
Inad.-Per. Igual ou Maior 19 e Menor Que 20 Meses	-	1.349	-	-	-	1.349	
Inad.-Per. Igual ou Maior 20 e Menor Que 21 Meses	-	-	-	-	-	-	
Total	2.381.493	54.474.678	9.040.850	729.354	247.841	66.874.216	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c.5) Movimentação entre os estágios da carteira de crédito por modalidades

Estágio 1

Ativos Financeiros	01.01.2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	31.12.2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida	-	5.127	-	-	-	5.127
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados de Instituições Financeiras	-	2.361	-	-	-	2.361
Títulos Privados de Entidades Não Financeiras	-	2.766	-	-	-	2.766
Operações de Crédito	150.485	(28.985)	14.046	3.483	-	139.029
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	116.488	(28.381)	1.253	2.741	-	92.101
Financiamentos	21.135	4.665	1.915	742	-	28.457
Financiamentos Rurais	9.942	4.101	99	-	-	14.142
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.920	(9.370)	10.779	-	-	4.329
Outras Oper. c/ Característica Concess. Cred	2.801	(266)	-	-	-	2.535
Adiant. Contrato Cambio c/ Caracter. Concess. Cred	2.765	(284)	-	-	-	2.481
Títulos com Característica de Concessão de Crédito	36	18	-	-	-	54
Total	153.286	(24.124)	14.046	3.483	-	146.691

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estágio 2

Ativos Financeiros	01.01.2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	31.12.2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados de Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados de Entidades Não Financeiras	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito	9.689	30.461	2.398	1.352	-	43.900
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	4.138	25.767	1.057	234	-	31.196
Financiamentos	2.493	2.827	1.314	1.118	-	7.752
Financiamentos Rurais	3.058	1.867	27	-	-	4.952
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Outras Oper. c/ Característica Concess. Cred	12	(56)	100	-	-	56
Adiant. Contrato Cambio c/ Caracter. Concess. Cred	6	(59)	100	-	-	47
Títulos com Característica de Concessão de Crédito	6	3	-	-	-	9
Total	9.701	30.405	2.498	1.352	-	43.956

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estágio 3

Ativos Financeiros	01.01.2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Baixas	31.12.2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida	-	25.327	-	-	-	25.327
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados de Instituições Financeiras	-	25.327	-	-	-	25.327
Títulos Privados de Entidades Não Financeiras	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito	386.612	385.304	8.944	10.606	136.087	927.553
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	310.327	336.994	7.660	6.611	122.571	784.163
Financiamentos	52.035	50.660	1.258	3.699	12.717	120.369
Financiamentos Rurais	24.250	(2.670)	26	296	799	22.701
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	320	-	-	-	320
Outras Oper. c/ Característica Concess. Cred	9.118	139.596	432	19	3.569	152.734
Adiant. Contrato Cambio c/ Caracter. Concess. Cred	274	26.891	420	-	-	27.585
Creditos por Avais e Fianças Honrados	-	11.362	-	-	-	11.362
Títulos com Característica de Concessão de Crédito	8.844	101.343	12	19	3.569	113.787
Total	395.730	550.227	9.376	10.625	139.656	1.105.614

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c.6) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco da Carteira de Crédito

Especificação	31.12.2025
Saldo Inicial da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	588.558
Efeito da Adoção Inicial da Resolução CMN nº 4.966	62.258
(+) Constituição de Provisão no Período	948.320
(-) Reversão	(79.489)
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(253.830)
(=) Saldo Final da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	1.265.817

c.7) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
(+) Provisão sobre Operações de Crédito	422.965	789.061
(+) Provisão sobre Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	76.345	159.259
(+) Provisão sobre Compromissos de Créditos e Créditos a Liberar	9.464	49.987
(+) Provisão sobre TVM	37.500	39.068
(+) Provisão sobre Outros Ativos Financeiros	1.235	2.345
(-) Reversão de Provisão sobre Operações de Crédito	-	(68.321)
(-) Reversão de Provisão sobre Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	(9.146)	(11.168)
(-) Reversão de Provisão sobre Operações com TVM	(11.319)	(13.727)
(-) Reversão de Provisão sobre Compromissos de Créditos e Créditos a Liberar	(20.659)	(68.423)
(=) Saldo da Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de	506.385	878.081

Nota 8 - Outros Ativos Financeiros

Especificação	Vencimento até 360 dias	Vencimento acima de 360 dias	31.12.2025
Relações Interfinanceiras	15.978	-	15.978
Pagamento e Recebimentos a Liquidar	70	-	70
Correspondentes	2.625	-	2.625
SFH – Sistema Financeiro de Habitação	14.879	-	14.879
(Provisão para Perdas - SFH)	(1.596)	-	(1.596)
Transações de Pagamento	42.514	-	42.514
(Provisão para Perdas - Transações de Pagamento)	-	(477)	(477)
Total	58.492	(477)	58.015

Nota 9 - Outros Ativos Não Financeiros

Especificação	Vencimento até 360 dias	Vencimento acima de 360 dias	31.12.2025
Outros Ativos	1.268.222	40.843	1.309.065
Renda a Receber	50.319	-	50.319
Devedores por Depósitos em Garantia	654.293	-	654.293
Impostos e Contribuições a Compensar	7.128	12.616	19.744
Opções por Incentivos Fiscais	19.630	-	19.630
Adiantamentos e Antecipações Salariais	26.468	-	26.468
Pagamentos a Ressarcir	4.169	-	4.169
Valores a Receber Bônus Rebate	-	28.227	28.227
Devedores Diversos no País	168.242	-	168.242
Adiantamentos para Pagamentos de nossa conta da Instituição	156.699	-	156.699
Participações Pagas Antecipadamente	113.126	-	113.126
Outros Valores	68.148	-	68.148
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Características de Concessão de Crédito	(19.325)	-	(19.325)
Total	1.248.897	40.843	1.289.740

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 10 - Propriedade para Investimento, Imobilizado e Intangível

Propriedade para Investimento

Especificação	31.12.2025		
	Custo	Depreciação	Saldo Contábil
Imóvel	793	(441)	352

Imobilizado

Especificação	31.12.2024	01.01 a 31.12.2025			31.12.2025		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Depreciação			
Edificações	118.281	15.220	-	(2.619)	320.220	(189.338)	130.882
Sistema de Processamento de Dados	130.394	37.062	(1.613)	(14.376)	275.236	(123.769)	151.467
Móveis e Equipamentos de Uso	35.243	11.533	466	(4.247)	104.075	(61.080)	42.995
Terrenos	16.759	-	-	-	16.759	-	16.759
Instalações	5.200	261	(86)	(107)	17.643	(12.375)	5.268
Equipamentos de Comunicação	167	66	(7)	(19)	422	(215)	207
Equipamentos de Segurança	19.319	1.858	(1.870)	(548)	19.555	(796)	18.759
Equipamentos de Transporte	17	-	-	(1)	14.328	(14.312)	16
Bens Artísticos e Valiosos	1.275	-	-	-	1.275	-	1.275
Direitos de Uso	-	3.319	(120)	(644)	3.199	(644)	2.555
Total	326.655	69.319	(3.230)	(22.561)	772.712	(402.529)	370.183

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível

Especificação	31.12.2024	01.01 a 31.12.2025			31.12.2025		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Amortização			
Licença de Software	102.013	71.012	-	(12.369)	181.026	(20.370)	160.656
Desenvolvimento de Software	75.182	135.867	-	(14.982)	216.101	(20.034)	196.067
Total	177.195	206.879	-	(27.351)	397.127	(40.404)	356.723

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 - Passivos Financeiros

a) Ao Custo Amortizado

a.1) Distribuição dos Depósitos, Recursos por Emissões de Letras, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Complementar e Dívidas Subordinadas, por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 31.12.2025
Depósitos à Vista	3.241.066	-	-	-	-	-	3.241.066
Depósitos de Poupança	1.288.692	-	-	-	-	-	1.288.692
Depósitos Interfinanceiros	499.234	579.960	-	-	-	-	1.079.194
Depósitos a Prazo	359.477	1.119.712	3.681.506	2.508.267	797.129	490.338	8.956.429
Depósitos a Prazo	97.073	1.119.712	2.259.663	2.262.035	550.896	490.338	6.779.717
Depósitos Judiciais com Remuneração	205.288	-	-	-	-	-	205.288
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos Lei nº 8.167	-	-	1.421.843	246.232	246.233	-	1.914.308
Outros	57.116	-	-	-	-	-	57.116
Recursos por Emissões de Letras (Nota 11.a.5)	-	534.073	-	-	-	-	534.073
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – encargos	-	17.535	-	-	-	-	17.535
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito (LCA) ⁽¹⁾	-	516.538	-	-	-	-	516.538
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Complementar (Nota 11.a.5)	-	-	-	-	-	790.489	790.489
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 11.a.5)	-	-	-	-	-	3.953.830	3.953.830
Total em 31.12.2025	5.388.469	2.233.745	3.681.506	2.508.267	797.129	5.234.657	19.843.773

⁽¹⁾ Título com prazo médio de 221 dias, sendo a taxa de atualização média de 90% do CDI a.a. pro rata até o vencimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.2) Captação no Mercado Aberto

Especificação	Vencimento até 360 dias	31.12.2025
Carteira Própria	4.718.865	4.718.865
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.718.865	4.718.865
Total	4.718.865	4.718.865

a.2.1) Despesa de Captação no Mercado

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Despesas de Captação	(1.012.339)	(1.748.501)
Depósitos a Prazo	(490.857)	(926.886)
Depósitos de Poupança	(49.700)	(96.065)
Depósitos Judiciais	(7.959)	(15.520)
Depósitos Interfinanceiros	(86.805)	(162.687)
Depósitos Especiais	(130.642)	(282.758)
Despesas Elegíveis a Capital	(213.607)	(213.607)
Outros Depósitos	(32.769)	(50.978)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(321.621)	(672.779)
Carteira Própria	(321.621)	(613.392)
Letras Financeiras	-	(59.387)
Total	(1.333.960)	(2.421.280)

a.3) Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 31.12.2025
Empréstimos no Exterior	77.146	256.683	-	-	-	-	333.829
Repasses do País	43.877	132.606	374.998	310.360	268.403	14.334	1.144.578
Repasses do Exterior	38.172	42.149	205.735	177.903	378.105	-	842.064
Total em 31.12.2025	159.195	431.438	580.733	488.263	646.508	14.334	2.320.471

a.3.1) Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	31.12.2025
Tesouro Nacional	IGP-DI + 2,00	765
BNDES		482.384
Programa de Operações Conjuntas (POC)	Pré 6,96 a 9,85 TLP + 1,30 TJLP + 0,90 a 1,00	478.831
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	**	3.553
FINAME	SELIC + 0,95 a 1,13 TLP + 1,13 a 1,34	446.113
Finep	TR + 1,20	74.162
Fungetur	Selic INPC	141.154
Total		1.144.578

a.3.2) Obrigações por Empréstimos

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	31.12.2025
Empréstimos no Exterior/Obrigações em Moedas Estrangeiras	USD + SOFR + 0,75 a 2,00	333.829
Total		333.829

a.3.3) Obrigações por Repasses do Exterior

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	31.12.2025
BID – Prodetur II	USD + SOFR + 1,25	146.633
AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento ⁽¹⁾	EUR + 5,44 EUR + 4,41	717.607
Ajuste Hedge de Valor Justo		(22.176)
Total		842.064

⁽¹⁾ Captações realizadas em novembro de 2023 e dezembro de 2024 com vencimento em abril de 2035, possuem amortizações semestrais, estando na carência de principal até outubro de 2027.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.3.4) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Despesas de Obrigações por Repasses	(64.186)	(142.926)
Obrigações por Repasse Instituições Oficiais no País	(37.645)	(73.887)
Tesouro Nacional	(4)	(10)
BNDES	(19.627)	(45.477)
Finame	(16.783)	(26.708)
Finep	(1.231)	(1.692)
Despesas de Repasses do Exterior	(26.541)	(69.039)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(10.379)	(21.202)
Despesas por Repasse Outras Instituições Financeiras	(3.603)	(6.934)
Total	(78.168)	(171.062)

a.4) Arrendamentos

O Banco, na qualidade de arrendatário, possui contratos de aluguel de imóveis, utilizados em suas atividades de operações administrativas e bancárias. Esses contratos possuem opções de renovação e cláusulas de reajuste anual do preço de locação.

Especificação	31.12.2025
Direitos de Uso em Arrendamento	2.611

a.5) Outros Instrumentos de Dívida

Especificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	31.12.2025
Recursos por Emissões de Letras	534.073		534.073
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital Complementar	-	790.489	790.489
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	-	3.953.830	3.953.830
Total	534.073	4.744.319	5.278.392

a.6) Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

Especificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	31.12.2025
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.114.709	15.686.702	17.801.411
FNE	1.737.759	14.916.054	16.653.813
FDNE	119.448	540.169	659.617
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	34.971	-	34.971
Finep/Fundeci	83.094	-	83.094
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	72.604	-	72.604
Programa Nacional de Crédito Fundiário	21.312	217.217	238.529
Banco da Terra	7.542	13.260	20.802
Outros	37.979	2	37.981
Total	2.114.709	15.686.702	17.801.411

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.7) Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(1.283.173)	(2.408.920)
FNE	(1.243.475)	(2.339.233)
FDNE	(8.943)	(18.033)
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	(810)	(1.692)
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	(5.027)	(9.116)
Programa Nacional de Crédito Fundiário	(20.325)	(32.215)
Banco da Terra	(3.005)	(5.276)
Outros	(1.588)	(3.355)
Total	(1.283.173)	(2.408.920)

a.8) PR Nível I - Capital Complementar

Letras Financeiras Subordinadas captadas em junho de 2019, que compõem o PR Nível I, a título de Capital Complementar, conforme autorização do Bacen:

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	31.12.2025
Letras Financeiras ⁽¹⁾ (²)	801.040	117% da Selic	06.2019	790.489

(1) Juros pagos semestralmente; e

(2) Títulos sem Vencimento.

a.9) PR Nível II

Dívidas Subordinadas constituídas por duas operações de captações com o FNE nos montantes originais de R\$ 600.000 e R\$ 400.000, em 20.07.2009 e 01.03.2010, respectivamente, sem vencimento.

Especificação	31.12.2025
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	3.953.830
Recursos disponíveis	453.604
Recursos aplicados	3.500.226
Total	3.953.830

Nota 12 - Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

a) Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Patrimônio Líquido do FNE, no montante de R\$ 178.919.800, está registrado em conta de compensação do Banco, denominada “Patrimônio de Fundos Públicos Administrados/FNE”.

As disponibilidades e os recursos comprometidos com operações de crédito, que representam as disponibilidades do FNE, no valor total de R\$ 16.642.113, registrados no título “Outros Instrumentos Financeiros/Fundos Financeiros e de Desenvolvimento” são remunerados pela variação da taxa Selic. No exercício de 2025, a despesa com remuneração dessas disponibilidades foi de R\$ 2.339.233.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2025, a receita de *del credere* foi de R\$ 4.041.004. O *del credere* do Banco, para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, inclusive as com base no Artigo 9º-A da Lei nº 7.827, corresponde a taxas que variam de 6% a.a. a 4,5% a.a., nos financiamentos com risco integral para o Banco, e de 3% a.a. a 2,25% a.a., nas operações com risco compartilhado, conforme o porte do beneficiário. Nas operações reclassificadas para o FNE com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, o *del credere* é de 3% a.a. ou de 6% a.a.

No exercício de 2025, a taxa de administração foi de R\$ 2.032.749, calculada à base de 1,5% a.a., sobre o Patrimônio Líquido e apropriada mensalmente.

No exercício de 2025, a remuneração paga ao Banco em razão das disponibilidades do FNE totalizou R\$ 15.687 calculada à taxa de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano.

No exercício de 2025, as renegociações decorrentes de operações contratadas pelo FNE totalizaram R\$ 3.663.199.

b) Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)

O FDNE, criado pela Medida Provisória nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001, tem por finalidade assegurar recursos para investimentos na área de atuação da SUDENE, em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos de grande capacidade germinativa de novos negócios e atividades produtivas.

O Banco é o agente operador exclusivo na modalidade de financiamentos por meio de emissão de debêntures e operador preferencial para contratação de operações de crédito por repasse.

Constituem recursos do FDNE:

- I. recursos do Tesouro Nacional correspondentes às dotações que lhe foram consignadas no orçamento anual;
- II. resultados de aplicações financeiras à sua conta;
- III. produto da alienação de valores mobiliários, dividendos de ações e outros a ele vinculados;
- IV. transferências financeiras de outros fundos destinados ao apoio de programas e projetos de desenvolvimento regional que contemplam a área de atuação da SUDENE;
- V. a reversão dos saldos anuais não aplicados;
- VI. o produto do retorno das operações de financiamentos concedidos, incluídos o principal, juros e demais encargos financeiros, descontada a parcela que corresponder à remuneração do agente operador, conforme dispuser o Conselho Monetário Nacional; e
- VII. outros recursos previstos em lei.

Os quadros a seguir demonstram a remuneração do Banco, na qualidade de Operador do FDNE, a despesa de provisão constituída sobre as garantias financeiras prestadas e os saldos das operações contratadas:

Receita com Del Credere e Despesa de Provisão

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Receita de <i>Del Credere</i>	6.089	12.589
Despesa de Provisão	(2.595)	(4.575)

Saldos das Operações Contratadas

Especificação	31.12.2025
FDNE – Debêntures	5.904.728
FDNE - Repasse	590.077

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 - Rendas Antecipadas

Receita decorrente do contrato de parceria comercial estratégica, firmado com a Icatu Seguros em maio de 2020, com exclusividade para desenvolvimento e comercialização de Seguros, nos ramos de seguros de Pessoas, Prestamista e produtos para Previdência Privada, na rede de distribuição do Banco.

Especificação	31.12.2025
Saldo Inicial de Rendas Antecipadas	200.000
(-) Apropriação em Receita corrente ao longo dos exercícios	(56.398)
(=) Saldo Final a Apropriar	143.602

Nota 14 - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

a) Composição do Saldo Exposto ao Risco e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	31.12.2025	
	Saldo	Provisão
Setor Público	71.182.764	(4.019.137)
FNE	71.038.176	(4.017.126)
FDNE	144.588	(2.011)

a.1) Movimentação das Provisões para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	31.12.2025					
	Saldo inicial	Adoção Inicial da Res. CMN nº 4.966	Constituição	Reversão	Baixa	Saldo Final
FNE	3.562.596	306.335	1.073.659	(237.841)	(687.623)	4.017.126
FDNE	884	2.964	4.575	(6.412)	-	2.011
(=) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.563.480	309.299	1.077.734	(244.253)	(687.123)	4.019.137

a.2) a provisão para fazer face ao risco nas operações contratadas ao amparo do FNE é constituída obedecendo aos seguintes critérios:

a.2.1) nas operações contratadas até 30.11.1998, o Banco é isento de risco;

a.2.2) para as operações contratadas a partir de 01.12.1998, excluindo-se as operações no âmbito do Pronaf (Grupos A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem/98, Semiárido-Seca 2012 e Seca-2012-Custeio), o risco do Banco é de 50% do valor calculado na forma da Resolução CMN nº 4.966; e

a.2.3) o risco do Banco é integral sobre as operações de crédito renegociadas e reclassificadas para o FNE, com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, bem como sobre operações registradas em Devedores por Repasses do Fundo, de acordo com a Portaria do Ministério da Integração nº 147, de 05.04.2018. Nos financiamentos contratados com recursos do FNE, com base nas Leis nºs 12.716, de 21.09.2012 e 12.844, de 19.07.2013, destinados à liquidação de operações do Banco com outras fontes

a.2.4) em observância ao Inciso "V", do Art. 9º, da Resolução CMN 4.966, as garantias financeiras prestadas pelo Banco, após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por ser maior que o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida.

NOTA 15 - Provisão para Perdas Esperadas com Compromissos de Crédito e Crédito a Liberar

Composição do Saldo e da Provisão sobre Compromissos de Crédito e Crédito a Liberar		
Especificação	31.12.2025	
	Compromisso de Crédito	Provisão
Pessoa Jurídica	224.041	2.214
Pessoa Física	434.000	10.162
	Crédito a Liberar	Provisão
Pessoa Jurídica	32.729	454
Pessoa Física	1.053.665	12.059
Total	1.744.435	24.889

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 16 - Ativos Contingentes, Passivos Contingentes e Provisões

- a) Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente. Contudo, existem três processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável: o primeiro, de R\$ 29.319, que se trata de uma ação judicial para cobrança de indenização securitária, o segundo que trata de cobrança judicial em razão de descumprimento de obrigação contratual, no importe de R\$ 146, e o terceiro, de R\$ 19.000, que trata de ação de indenização por danos materiais.
- b) O Banco é parte em diversos processos de ordem cível, fiscal e trabalhista, e outros que se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a probabilidade de perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos, conforme quadro a seguir:

Especificação	31.12.2025	
	Valor da Base	Provisão
b.1) Fiscais	9.820.923	38.445
Provável (Nota 16 g.i)	38.445	38.445
Possível	9.782.478	-
b.2) Trabalhistas	491.320	403.981
Provável (Nota 16 g.ii)	403.981	403.981
Possível	87.339	-
b.3) Causas Cíveis	4.534.510	723.536
Provável (Nota 16 g.iii)	723.536	723.536
Possível	3.810.974	-
b.4) Outras Contingências (Nota 16 g.iv)	399.575	16.634
i) Operações Securitizadas	444	444
ii) Outras	399.131	16.190
Provável	16.190	16.190
Possível	382.941	-

- c) A partir de maio/2025, o Banco do Nordeste alterou a forma de avaliação das provisões e passivos contingentes, para incluir os processos com estimativas de perda financeira abaixo de R\$ 1 milhão no modelo massificado, permanecendo as demais formas de avaliação inalteradas. Até a mudança, todos os processos eram avaliados de forma individual, exceto aqueles em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis e nas Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, que eram avaliados de forma massificada. No quadro abaixo, consta um comparativo dos valores totais que seriam obtidos pelo modelo antigo com o apurado no atual modelo.

Especificação	Modelo Anterior (posição 31.12.2025)				Modelo Atual (posição 31.12.2025)			
	Provável	Possível	Remoto	Saldo Total	Provável	Possível	Remoto	Saldo Total
i) Fiscais	39.686	9.800.996	80.776	9.921.458	38.445	9.782.478	76.595	9.897.518
ii) Trabalhistas	406.117	137.551	96.090	639.758	403.981	87.339	52.743	544.063
iii) Cíveis	923.378	3.920.541	5.057.012	9.900.931	723.536	3.810.974	4.937.679	9.472.189
iv) Outras	18.086	387.537	45.643	451.266	16.190	382.941	5.533	404.664
Total	1.387.267	14.246.625	5.279.521	20.913.413	1.182.152	14.063.732	5.072.550	20.318.434

- d) O Banco tem causas patrocinadas por advogados e sociedades de advogados contratados referentes, em sua maioria, a ações de cobrança de dívidas oriundas de operações de crédito, cuja avaliação da provisão e do passivo contingente é realizada pela área jurídica do Banco.
- e) A seguir uma breve descrição dos processos envolvendo os passivos contingentes mais relevantes, em que o Banco é parte, classificados como risco de perda possível:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fiscal

O montante de contingência passiva relacionada às causas fiscais está concentrado em 06 (seis) ações originárias de autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas Municipais, visando à cobrança de tributos. As estimativas de perdas financeiras somadas perfazem o montante de R\$ 8.806.843, em 31.12.2025.

Outras Causas

O montante de contingência passiva relacionada às outras causas está concentrado em 01 (um) processo administrativo relacionado ao pedido de pagamento de multa/custos financeiros, para o qual a estimativa de valor perfaz, na data base de 31.12.2025, o montante de R\$ 329.880.

Cível

Processo no qual a parte adversa busca ressarcimento de natureza material, com os pedidos de pagamento de indenização e de honorários advocatícios, argumentando possível privação de lucros e danos patrimoniais. A estimativa de valor perfaz, na data base de 31.12.2025, o montante de R\$ 1.374.548.

Ação monitória em que se discute pagamento de honorários advocatícios baseada em decisão judicial. A estimativa de valor perfaz, na data base de 31.12.2025, a quantia de R\$ 263.511, sendo R\$ 256.404 classificado com risco possível e R\$ 7.107 com risco provável.

Ação indenizatória que visa pagamento de lucro cessante, pagamento de honorários advocatícios, multa e danos morais, alegando suposta ausência de prestação de assistência técnica. A estimativa de valor perfaz, na data base de 31.12.2025, R\$ 174.015, sendo R\$ 162.472 classificado com risco possível e R\$ 11.543 com risco provável.

Ação declaratória que tem como pedidos pagamento de repetição de indébito, pagamento de multa e honorários advocatícios baseados em suposta não liberação de recursos. A estimativa de valor perfaz R\$ 152.678, na data base de 31.12.2025.

f) Os Depósitos Judiciais e Recursais em garantia de processos judiciais e administrativos estão assim representados:

Especificação	31.12.2025
Demandas Trabalhistas	352.386
Demandas Fiscais	60.665
Demandas Cíveis	199.576
Outras Demandas	354
Contragarantia Operações Repasses BID	41.312
Total	654.293

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das Provisões

g) Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outras

Especificação	2º semestre de 2025				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final
i) Fiscais (Nota 16.b.1)	35.506	4.352	(1.231)	(182)	38.445
ii) Trabalhistas (Nota 16.b.2)	398.535	93.283	(38.400)	(49.437)	403.981
iii) Cíveis (Nota 16.b.3)	640.538	198.944	(60.811)	(55.135)	723.536
iv) Outras (Nota 16.b.4)	15.489	1.173	(18)	(10)	16.634
Total	1.090.068	297.752	(100.460)	(104.764)	1.182.596

Especificação	31.12.2025				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final
i) Fiscais (Nota 16.b.1)	36.596	26.806	(9.173)	(15.784)	38.445
ii) Trabalhistas (Nota 16.b.2)	405.488	261.185	(133.401)	(129.291)	403.981
iii) Cíveis (Nota 16.b.3)	606.697	396.220	(191.405)	(87.976)	723.536
iv) Outras (Nota 16.b.4)	16.112	2.677	(2.056)	(99)	16.634
Total	1.064.893	686.888	(336.035)	(233.150)	1.182.596

NOTA 17 - Benefícios Pós-Emprego

Na forma preconizada na Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020, que recepcionou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas, a seguir, as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo Banco quanto aos benefícios pós-emprego.

a) Descrição dos Planos de Benefícios

a.1) Planos de Previdência

O Banco é patrocinador de dois planos de previdência complementar, um plano do tipo Benefício Definido (BD) e um plano de Contribuição Variável (BD + CD), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar.

a.1.1) Plano BD

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, que se encontra fechado ao ingresso de novos participantes desde 26.11.1999, oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

a.1.2) Plano CV I

O plano CV I, classificado na modalidade de contribuição variável, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido. Esse plano oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

Os benefícios de aposentadoria programada do plano CV I são calculados com base no saldo da conta individual de cada participante, existente na data da aposentadoria, e são pagos em duas fases, a primeira na forma de renda certa com prazo certo, na modalidade Contribuição Definida (CD), e a segunda na forma de renda vitalícia, na modalidade Benefício Definido (BD).

a.2) Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador e mantenedor de plano de saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), denominado Plano Natural, cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.3) Seguro de Vida em Grupo

O Banco mantém como política de benefícios um contrato de apólice coletiva de seguro de vida em grupo, destinada a seus empregados e ex-empregados já aposentados. A apólice prevê cobertura básica: morte por causas naturais e acidentais e cobertura adicional de invalidez por acidente e por doença. Os prêmios de seguro são determinados pela aplicação de taxas definidas em contrato, contribuindo os empregados com 50% do valor desse prêmio e o Banco com os demais 50%. Os aposentados são responsáveis pelo pagamento integral do valor do prêmio. O Banco avalia atuarialmente o benefício que se constitui em subsídio indireto aos atuais aposentados.

a.4) Governança

São responsáveis pela administração e fiscalização da Capef os seguintes órgãos estatutários: Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão de decisão e orientação superior, cabendo-lhe precipuamente a definição da política de administração da Capef e de seus planos de benefícios. A Diretoria-Executiva é o órgão de administração da Capef, cabendo-lhe executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente, no Estatuto da Capef, nos regulamentos dos planos de benefícios e nos Convênios e Termos de Adesão. O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, cabendo-lhe, principalmente, as funções de acompanhamento e fiscalização das atividades da Capef.

A Camed tem como órgãos estatutários: Corpo Social, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Corpo Social, composto pelos associados, é o órgão supremo de decisão, com poderes para resolver todos os assuntos e negócios relativos ao pleno funcionamento e desenvolvimento da Camed. O Conselho Deliberativo da Camed é órgão de acompanhamento e de superior deliberação administrativa. Cabe à Diretoria Executiva executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente no Estatuto da Camed e nos regulamentos internos. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos de gestão da Camed, cabendo-lhe, precipuamente, as funções de acompanhamento e orientação das atividades da empresa.

Os membros dos órgãos estatutários das duas Entidades são escolhidos de forma a conferir representatividade aos Participantes, aos Beneficiários Assistidos e aos Patrocinadores, com base nos critérios estabelecidos em seus Estatutos.

a.5) Estratégias de Confrontação de Ativos e Passivos

A Capef conta com áreas específicas para administração dos investimentos, além de assessoria de gestão que reforça o monitoramento dos riscos de investimentos. Os investimentos são acompanhados de modo a se verificarem questões voltadas a enquadramentos, retornos dos ativos e acompanhamento da evolução da meta atuarial do plano.

A Camed possui instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

b) Obrigações Vencidas e Dívidas de Contribuições

Não existem, em 31.12.2025, obrigações vencidas e dívidas de contribuições do Banco em relação aos planos previdenciários, BD e CVI, ao plano de assistência médica (plano Natural) e ao seguro de vida em grupo, nem práticas informais que deem origem a obrigações construtivas passíveis de inclusão na mensuração da obrigação de benefício definido.

c) Relação de Contribuições (Participantes/Patrocinador)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco atende a paridade estabelecida na Resolução nº 09, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), registrando em 31.12.2025, a relação contributiva de 1:1 (Em 31.12.2024, 1:1).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Exposição ao risco

O Passivo Atuarial do Banco, que registra as obrigações sobre os planos BD, CV I, Natural e Seguro de Vida em Grupo está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

Plano	Tipo de Risco	Descrição do Risco
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco Atuarial	O custo final dos benefícios adquiridos ser maior que os benefícios esperados. O Banco não possui alternativa a não ser aumentar a contribuição paritária ou persuadir os participantes a aceitar uma redução dos benefícios.
BD/ CV I/ Natural	Risco dos investimentos	Está relacionado às variações nas taxas de juros e preços dos ativos que influenciam no desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá gerar um aumento do passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco das premissas atuariais	Está relacionado à adoção de premissas atuariais não aderentes aos planos, quando do cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido, resultando em impacto relevante no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Taxa de desconto	O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base nos rendimentos dos títulos públicos (NTN-B), conforme item 83 do CPC 33 (R1). Diminuição nos rendimentos desses títulos ocasiona elevação no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Riscos de Expectativa de Vida	Os planos de benefícios pós-emprego oferecem benefícios vitalícios, logo, o aumento na expectativa de vida resulta em elevação do passivo atuarial para os planos BD, CV I e Natural e uma redução do passivo atuarial para o Seguro de Vida em Grupo.

e) Número de Participantes dos Planos de Benefícios Pós-emprego

Especificação	31.12.2025			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Ativos	990	6.092	5.826	4.757
Assistidos	4.957	506	5.262	3.288
Total	5.947	6.598	11.088	8.045

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Premissas utilizadas

Especificação	31.12.2025			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Premissas Biométricas ⁽¹⁾				
Tábuas de Mortalidade ⁽²⁾	RP 2000	RP 2014	RP 2000	RP 2014
Tábuas de Mortalidade Inválidos ⁽³⁾	RP 2000 <i>Disabled</i>	RP 2000 <i>Disabled</i>	RP 2000 <i>Disabled</i>	RP 2000 <i>Disabled</i>
Tábua de Entrada em Invalidez ⁽⁴⁾	Light Forte	Muller	Light Forte	Muller
Premissas Financeiras (%)				
Taxa real de desconto ⁽⁵⁾	7,44	7,13	7,16	7,16
Taxa de inflação anual ⁽⁶⁾	4,00	4,00	4,00	4,00
Premissas Econômicas (%)				
Crescimento salarial ⁽⁷⁾	5,04	PCR e hipóteses de progresso de função	5,04	5,04
Aumento médio dos benefícios ⁽⁸⁾	4,00	4,00	2,00	Ativos: 5,04 Aposentados: 4,00
Fator capacidade	98,22	98,22	-	98,22
Evolução dos custos médicos em decorrência do envelhecimento (<i>Aging Factor</i>)	N/A	N/A	3,43	N/A
Método Atuarial	PUC	PUC	PUC	PUC

⁽¹⁾ As premissas biométricas utilizadas no cálculo da obrigação dos planos baseiam-se nas adotadas em avaliações atuariais, no âmbito da Capel. Para o plano Natural são utilizadas as premissas demográficas do plano BD e para o Seguro de Vida em Grupo as do plano CV I, de acordo com suas características populacionais;

⁽²⁾ BD e Natural: RP 2000 - Proj. 2023 (Escala AA) segmentada por sexo, desagregada em 20% e CV I e Seguro: RP 2014 Proj. 2023 (Escala MP-2021) segmentada por sexo;

⁽³⁾ Segmentada por sexo;

⁽⁴⁾ Light Forte desagregada em 96% e Muller suavizada em 82%;

⁽⁵⁾ Taxa de desconto equivale à expectativa de retorno da Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), para o período da "duration" dos planos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1), recepcionado pela Resolução CMN nº 4.877. Para o plano BD é utilizado o método de interpolação;

⁽⁶⁾ A taxa de inflação futura é utilizada no cálculo do Valor Presente da Obrigação Atuarial, visando à mensuração do "floating" inflacionário decorrente do congelamento, por ciclos anuais, de contribuições e benefícios futuros, admitindo-se neste cálculo a ocorrência de processo inflacionário de igual intensidade para todas as variáveis salariais, assistenciais, previdenciais e econômicas do plano;

⁽⁷⁾ Plano BD: a taxa de crescimento salarial real de 1% é aplicada até que o participante atinja a data prevista para aposentadoria (360 contribuições). Plano CV I: a projeção de crescimento real de salário de cada participante segue as regras do plano de cargos e de funções do Banco.

⁽⁸⁾ No caso do plano Natural, trata-se da projeção de aumento dos custos médicos (HCCTR); e no caso do seguro de vida, trata-se da projeção de aumento do capital segurado de ativos.

g) Valores Reconhecidos nas Demonstrações Financeiras:

Plano BD	31.12.2025		
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(4.145.035)	3.594.986	(550.049)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(432.313)	374.678	(57.635)
1 - Custo do Serviço Corrente	(3.373)	-	(3.373)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	94	94
3 - Receita ou Despesa de Juros	(428.940)	374.584	(54.356)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(214.687)	173.929	(40.758)
4 - Remensurações (4.1+4.2)	(214.687)	173.929	(40.758)
4.1 - Alterações de premissas financeiras – taxa de desconto ⁽¹⁾	(58.547)	173.929	115.382
4.2 - Experiência do plano	(156.140)	-	(156.140)
Outros (5+6+7)	473.687	(371.794)	101.893
5 - Benefícios Pagos	575.511	(575.511)	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽²⁾	-	101.893	101.893
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(101.824)	101.824	-
Valor Final do Período	(4.318.348)	3.771.799	(546.549)
Relativa aos participantes assistidos	(538.801)		
Relativa aos participantes ativos	(3.779.547)		
Vencimento até 12 meses			(98.829)
Vencimento acima de 12 meses			(447.720)

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); e

⁽²⁾ Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano CV I	31.12.2025			
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Efeito do teto do Ativo	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(57.482)	139.608	(82.126)	-
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(6.373)	18.209	(8.952)	2.884
1 - Custo do Serviço Corrente	(407)	-	-	(407)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	3.291	-	3.291
3 - Receita ou Despesa de Juros	(5.966)	14.918	(8.952)	-
Valores Projetados para Reconhecimento no Patrimônio Líquido	2.817	31.318	(40.296)	(6.161)
4 - Remensurações (4.1+4.2)	2.817	31.318	(40.296)	(6.161)
4.1 - Alterações de premissas financeiras – taxa de desconto ⁽¹⁾	(2.695)	31.318	-	28.623
4.2 - Experiência do plano	5.512	-	(40.296)	(34.784)
Outros (5+6+7)	(3.523)	6.800	-	3.277
5 - Benefícios Pagos	2.202	(2.202)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	3.277	-	3.277
7 - Reversão de saldo de contribuições da parte CD para a parte BD do plano	(5.725)	5.725	-	-
Valor Final do Período	(64.561)	195.935	(131.374)	-
Relativa aos participantes assistidos	(8.617)			-
Relativa aos participantes ativos	(55.944)			-

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); para o efeito do teto do Ativo: efeito na restrição do Ativo.

Plano Natural	31.12.2025		
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(1.831.631)	264.177	(1.567.454)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(209.108)	31.340	(177.768)
1 - Custo do Serviço Corrente	(17.619)	-	(17.619)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	2.028	2.028
3 - Receita ou Despesa de Juros	(191.489)	29.312	(162.177)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(284.743)	27.262	(257.481)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	(284.743)	27.262	(257.481)
4.1 - Alterações de premissas financeiras - taxa de desconto ⁽¹⁾	(87.145)	27.262	(59.883)
4.2 - Experiência do plano	(183.826)	-	(183.826)
4.3 - Alterações de premissas demográficas	(13.772)	-	(13.772)
Outros (5+6+7+8+9)	146.665	(47.004)	99.661
5 - Benefícios Pagos ⁽²⁾	182.690	(182.690)	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽³⁾	-	105.767	105.767
7 - Devolução das Contribuições da Patrocinadora	-	(6.106)	(6.106)
8 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(36.776)	36.776	-
9 - Despesas Administrativas	751	(751)	-
Valor Final do Período	(2.178.817)	275.775	(1.903.042)
Relativa aos participantes assistidos	(1.487.106)		
Relativa aos participantes ativos	(691.711)		
Vencimento até 12 meses			(77.280)
Vencimento acima de 12 meses			(1.825.762)

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo);

⁽²⁾ Líquidos das coparticipações pagas pelos participantes; e

⁽³⁾ Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguro de Vida	31.12.2025		
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(203.974)	-	(203.974)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(23.174)	4.156	(19.018)
1 - Custo do Serviço Corrente	(1.519)	-	(1.519)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	4.156	4.156
3 - Receita ou Despesa de Juros	(21.655)	-	(21.655)
Valores Projetados para Reconhecimento no Patrimônio Líquido	(17.865)	-	(17.865)
4 - Remensurações (4.1+4.2)	(17.865)	-	(17.865)
4.1 - Alterações de premissas financeiras - taxa de desconto	(24.763)	-	(24.763)
4.2 - Experiência do plano	6.898	-	6.898
Outros (5+6+7)	10.947	(4.156)	6.791
5 - Benefícios Pagos	14.502	(14.502)	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	6.791	6.791
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(3.555)	3.555	-
Valor Final do Período	(234.066)	-	(234.066)
Relativa aos participantes assistidos	(47.447)	-	-
Relativa aos participantes ativos	(192.999)	-	-
Subsídio cruzado	6.380	-	-
Vencimento até 12 meses	-	-	(6.147)
Vencimento acima de 12 meses	-	-	(227.919)

g.1) Valores Reconhecidos no Resultado

Especificação	01.01 a 31.12.2025			
	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(3.279)	2.884	(15.591)	2.637
2. Juros Líquidos	(54.356)	-	(162.177)	(21.655)
3. Valores Reconhecidos no Resultado (1+2) ⁽¹⁾	(57.635)	2.884	(177.768)	(19.018)
4. Despesas Administrativas	(3.032)	-	-	-
5. Contribuições Parte CD	-	(100.392)	-	-
6. Contribuições de funcionários cedidos, ressarcidas ao Banco	-	379	87	9
7. Projeção contribuição 13º salário	-	(8.243)	-	-
8. Valor apropriado em Despesas	(60.667)	(108.256)	(177.681)	(19.009)

⁽¹⁾ Para Plano CV I: Valor registrado na rubrica "Reversão de Provisões Operacionais".

g.2) Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido

Especificação	31.12.2025			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Valores Projetados para Reconhecimento no Patrimônio Líquido	(40.758)	(6.161)	(257.481)	(17.865)
Diferença de projeção das contribuições ⁽¹⁾	-	-	-	17
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(40.758)	(6.161)	(257.481)	(17.848)

⁽¹⁾ Decorrente das projeções das contribuições patronais do mês de dezembro/25.

h) Política de Investimento e Alocação dos Valores Justos dos Planos

As políticas de investimentos, para os planos BD e CV I, são elaboradas anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Capef e têm como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos ativos em confronto com as despesas de benefícios, buscando o equilíbrio atuarial de cada plano. As metas dos planos a serem alcançadas em seus investimentos são representadas por:

Plano	BD	CV I
Meta	INPC + 5,25% a.a	IPCA + 5,00% a.a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação são consideradas as diretrizes da Resolução CMN nº 4.994, de 24.03.2022 e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade dos planos, bem como, proposta de alocação definida nas referidas políticas de investimentos dos planos. A proposta de alocação de recursos para os Planos BD e CV I é revisada a qualquer tempo, em razão de fato relevante que venha alterar substancialmente as premissas macroeconômicas consideradas.

As deliberações sobre investimentos do Plano Natural são aprovadas pela Diretoria Executiva e submetidas ao Conselho Deliberativo da Camed. Para os investimentos que possuem vinculação com garantias financeiras junto ao órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são observados os limites e condições estabelecidos nos normativos da ANS.

Carteira de Investimento (% de alocação)	31.12.2025		
	BD	CV I	Natural
Renda Fixa	91,00	89,03	88,58
Renda Variável	0,79	-	9,87
Imobiliários	4,64	-	1,55
Operações com Participantes	2,66	7,37	-
Instrumentos Estruturados	0,92	3,60	-

i) Análise de Sensibilidade do Valor Presente da Obrigação

Especificação	Valor Presente da Obrigação			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Taxa de desconto				
Acréscimo de 1,00%	(286.066)	(8.141)	(226.746)	(25.528)
Decréscimo de 1,00%	311.297	9.957	279.143	29.971
Tábua de Mortalidade				
Agravamento (-10%)	(137.019)	(2.213)	(84.580)	12.829
Desagravamento (+10%)	153.841	2.368	96.969	(14.013)
Inflação Médica				
Acréscimo de 1,00%	-	-	334.934	-
Decréscimo de 1,00%	-	-	(276.092)	-

j) Impactos nos Fluxos de Caixas Futuros

j.1) Contribuições

Especificação	Plano BD (1)	Plano CV I (2)	Natural	Seguro
1. Contribuições da Patrocinadora	98.829	2.769	103.454	6.147
2. Contribuições dos Participantes Ativos	11	2.695	2.109	4.322
3. Contribuições dos Participantes Assistidos	98.817	-	51.279	3.697

(1) Exceto contribuições destinadas ao custeio administrativo;

(2) Exceto contribuições destinadas à parte CD do plano.

j.2) Benefícios

Especificação	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Até 1 ano	510.634	3.925	129.656	12.788
2. Acima de 1 ano até 2 anos	491.206	3.777	135.049	13.531
3. Acima de 2 anos até 3 anos	473.365	3.641	140.306	14.286
4. Acima de 3 anos até 4 anos	450.082	3.515	144.930	15.012
5. Acima de 4 anos e até 10 anos	1.918.240	15.945	780.646	84.885
Duration	6,80	13,01	12,81	12,86

k) Estimativa de Despesas

Especificação	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(3.182)	2.204	(18.719)	2.579
2. Juros Líquidos	(58.363)	-	(211.976)	(26.272)
Valores a Reconhecer no Resultado	(61.545)	2.204	(230.695)	(23.693)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 18 - Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por estimativa. As despesas de IRPJ e CSLL estão demonstradas no quadro abaixo:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda 01.01 a 31.12.2025	Contribuição Social 01.01 a 31.12.2025
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.903.948	4.903.948
Participações Estatutárias sobre o Lucro (PLR)	(298.085)	(298.085)
Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias	4.605.863	4.605.863
Adições/Exclusões Permanentes	(799.226)	(802.069)
Adições/Exclusões Temporárias	1.335.051	1.335.051
Resultado Tributável	5.141.688	5.138.845
Despesas de Provisão de IRPJ e CSLL - antes dos Incentivos Fiscais e da Reserva de Reavaliação	(1.285.398)	(1.027.769)
Deduções (Incentivos Fiscais)	68.420	0
Provisão de Tributos de IRPJ/CSLL sobre a realização da Reserva de Reavaliação	29	23
Provisão de Tributos sobre ajustes de LPA	(6.642)	(5.314)
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - após os incentivos fiscais, Reserva de Reavaliação e Ajustes de LPA	(1.223.591)	(1.033.060)
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos – Decorrentes de Créditos Recuperados e Depreciação	221.226	176.981
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.002.365)	(856.079)
Ajustes de Exercícios Anteriores	88.742	17.437
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social ajustada	(913.623)	(838.642)
Créditos Tributários de IRPJ/CSLL – Provisões	127.736	102.176
Total de IRPJ/CSLL	(785.887)	(736.466)
Alíquota Efetiva (%)	17,06	15,99
a.2) Especificação da Provisão de IRPJ e CSLL		
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	1.223.591	1.033.060
Provisão de Tributos sobre realização de Reserva de Reavaliação	29	23
Provisão de Tributos sobre ajustes de LPA	(6.642)	(5.314)
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	1.216.978	1.027.769
Impostos e Contribuições a Compensar decorrentes de antecipação, inclusive retidos na fonte	(538.764)	(340.921)
Valor dos Tributos a Recolher (a Compensar) do Período	678.214	686.848

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL

Especificação	01.01 a 31.12.2025
I) Resultado antes dos Tributos e Participações	4.903.948
- Participações Estatutárias nos Lucros	(298.085)
II) Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias	4.605.863
III) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (45%)	(2.072.638)
IV) Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	444.107
- Juros sobre capitais próprios	305.825
- Outras Rendas / FNE/Dei Credere/Ops Repasse-Lei 7827-ART. 9 A	78.062
- Diferenças Temporárias - Provisões Atuariais	20.319
- Diferenças Temporárias - Outras Provisões Indedutíveis	7.770
- Diferenças Temporárias – Receitas Diferidas	(847)
- Diferenças Temporárias - Ops c/Reembolso Maior que 10 anos	(2.323)
- Ajuste a Valor de Mercado	-
- Incentivos Fiscais	68.472
- Adições Permanentes, Líquidas	(33.171)
V) Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.628.532)
VI) Imposto de renda/ contribuição social diferidos	229.912
VII) Imposto de renda/ contribuição social correntes	(1.858.444)
VIII) Despesas Tributárias antes dos Ajustes (V + VI)	(1.628.532)
IX) Ajustes de Exercícios Anteriores	106.179
X) Despesas Tributárias Ajustadas (VII + VIII)	(1.522.353)
XI) Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	35,4%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Ativos Fiscais Diferidos

Especificação	31.12.2025		
	IRPJ	CSLL	Total
Efeito no Resultado			
a) Provisões (PCLD)			
Saldo Inicial	828.333	662.686	1.491.019
Constituição	512.080	409.670	921.750
Realização/Reversão	(385.426)	(308.360)	(693.786)
Saldo Final	954.987	763.996	1.718.983
b) Rendas a Apropriar - Operações sem processo Judicial			
Saldo Inicial	506	405	911
Constituição	42	33	75
Realização/Reversão	(548)	(438)	(986)
Saldo Final	-	-	-
c) Provisões – Operações Alongadas			
Saldo Inicial	103	83	186
Constituição	59	47	106
Realização/Reversão	(51)	(42)	(93)
Saldo Final	111	88	199
d) Provisões Atuariais			
Saldo Inicial	268.028	214.423	482.451
Constituição	74.893	59.915	134.808
Realização/Reversão	(53.622)	(42.898)	(96.520)
Saldo Final	289.299	231.440	520.739
e) Programa de Desligamento Voluntário (PDV)			
Saldo Inicial	-	-	-
Constituição	17.534	14.027	31.561
Realização/Reversão	(10.130)	(8.104)	(18.234)
Saldo Final	7.404	5.923	13.327
f) Receitas Diferidas (TJEO)			
Saldo Inicial	-	-	-
Constituição	28.437	22.749	51.186
Realização/Reversão	(637)	(510)	(1.147)
Saldo Final	27.800	22.239	50.039
g) Provisões Contingenciais			
Saldo Inicial	262.032	209.626	471.658
Constituição	175.803	140.642	316.445
Realização/Reversão	(142.297)	(113.837)	(256.134)
Saldo Final	295.538	236.431	531.969
h) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)			
Saldo Inicial	2.355	1.884	4.239
Constituição	12.020	9.616	21.636
Realização/Reversão	(5.093)	(4.075)	(9.168)
Saldo Final	9.282	7.425	16.707
i) Item Objeto de Hedge			
Saldo Inicial	-	-	-
Constituição	198	158	356
Realização/Reversão	(198)	(158)	(356)
Saldo Final	-	-	-
j) TVM			
Saldo Inicial	4.910	3.928	8.838
Constituição	1.713	1.370	3.083
Realização/Reversão	(4.151)	(3.320)	(7.471)
Saldo Final (Nota 7.a.1)	2.472	1.978	4.450
Efeito no Patrimônio Líquido			
k) TVM			
Saldo Inicial	275.953	220.762	496.715
Constituição	398.857	319.087	717.944
Realização/Reversão	(422.052)	(337.642)	(759.694)
Saldo Final (Nota 7.b)	252.758	202.207	454.965
l) Ajustes de Avaliação Atuarial			
Saldo Inicial	153.050	122.440	275.490
Constituição	141.792	113.434	255.226
Realização/Reversão	(61.230)	(48.984)	(110.214)
Saldo Final	233.612	186.890	420.502

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos dos créditos ativados e não ativados de IRPJ e CSLL estão a seguir demonstrados:

Especificação	Imposto de Renda	Contribuição Social
	31.12.2025	31.12.2025
1. Total das Diferenças Temporárias	10.284.214	10.284.214
2. Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.571.053	2.056.843
3. Créditos Tributários Ativados sobre Provisões	1.808.751	1.447.007
4. Créditos Tributários Ativados decorrentes da marcação a mercado de TVM	264.512	211.610
5. Total de Créditos Tributários Ativados (item 3 + item 4) ⁽¹⁾	2.073.263	1.658.617
6. Créditos Tributários Não Ativados (item 2 - item 5) ⁽²⁾	497.790	398.226

⁽¹⁾ Registrados em "Ativos Fiscais Diferidos"; e

⁽²⁾ Não ativados por não atenderem aos critérios de realização estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020, conforme estudo técnico sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos, elaborado semestralmente. Os créditos que não foram ativados decorrem de (a) PCLD, em relação aos reembolsos superiores a 10 anos, em respeito ao inc. I, do art. 4.º, da Res. CMN nº 4.842/2020; (b) provisão atuarial, cujo fluxo de contribuições está inferior à provisão contábil, não sendo assim possível constituir o crédito tributário sobre toda a provisão, pois se limita ao fluxo, conforme premissa definida no Estudo Técnico; (c) Receita Diferida TJEO, para as operações de crédito em atraso, que não possuem previsão de reembolso.

Os valores previstos de realizações dos Ativos Fiscais Diferidos na posição de 31.12.2025, estão a seguir demonstrados:

Exercício ⁽¹⁾	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2025	545.802	502.304	436.648	401.849	982.450	904.153
2026	305.677	281.463	244.542	225.170	550.219	506.633
2027	147.537	120.422	118.029	96.337	265.566	216.759
2028	131.306	101.232	105.045	80.986	236.351	182.218
2029	120.427	88.047	96.342	70.437	216.769	158.484
2030	107.278	74.975	85.823	59.980	193.101	134.955
2031	93.226	62.947	74.581	50.358	167.807	113.305
2032	47.526	37.623	38.020	30.099	85.546	67.722
2033	40.714	32.688	32.571	26.150	73.285	58.838
2034	105.340	98.546	84.273	78.837	189.613	177.383
Acima de 2034	428.430	428.430	342.743	342.744	771.173	771.174
Total	2.073.263	1.828.677	1.658.617	1.462.947	3.731.880	3.291.624

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas over – Selic média, projetadas pelo Bacen na posição de 31.12.2025.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Passivos Fiscais Diferidos

Especificação	31.12.2025		
	IRPJ	CSLL	Total
Efeito no Resultado			
a) Instrumentos Financeiros Derivativos			
Saldo Inicial	2.169	1.735	3.904
Constituição	4.192	3.354	7.546
Realização/Reversão	(6.361)	(5.089)	(11.450)
Saldo Final	-	-	-
b) Decorrentes de Créditos Recuperados ⁽¹⁾			
Saldo Inicial	217.105	173.684	390.789
Constituição	-	-	-
Realização/Reversão	(217.105)	(173.684)	(390.789)
Saldo Final	-	-	-
c) Item Objeto de Hedge			
Saldo Inicial	6.225	4.980	11.205
Constituição	13.484	10.787	24.271
Realização/Reversão	(14.165)	(11.332)	(25.497)
Saldo Final	5.544	4.435	9.979
d) TVM			
Saldo Inicial	2.168	1.734	3.902
Constituição	1.649	1.319	2.968
Realização/Reversão	(2.920)	(2.336)	(5.256)
Saldo Final	897	717	1.614
Efeito no Patrimônio Líquido			
e) Reserva de Reavaliação			
Saldo Inicial	820	656	1.476
Constituição	-	-	-
Realização/Reversão	(30)	(23)	(53)
Saldo Final	790	633	1.423
f) TVM			
Saldo Inicial	17.768	14.215	31.983
Constituição	373.231	298.585	671.816
Realização/Reversão	(359.862)	(287.890)	(647.752)
Saldo Final (Nota 7.b)	31.137	24.910	56.047
g) Item patrimonial – Ganhos não Realizados			
Saldo Inicial	-	-	-
Constituição	14.164	11.331	25.495
Realização/Reversão	(2.002)	(1.602)	(3.604)
Saldo Final	12.162	9.729	21.891

⁽¹⁾ Na forma do artigo 12 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996;

Os valores totais dos Passivos Fiscais Diferidos previstos para baixa, na posição de 31.12.2025, estão a seguir demonstrados:

Exercício	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2025	380	377	304	302	684	679
2026	95	90	76	72	171	162
2027	3.137	3.131	2.509	2.504	5.646	5.635
2028	18.193	18.185	14.554	14.547	32.747	32.732
2029	9.767	9.757	7.813	7.806	17.580	17.563
2030	40	30	33	24	73	54
2031	25	12	19	10	44	22
2032	24	11	20	9	44	20
2033	24	10	19	8	43	19
2034	5.898	5.884	4.719	4.707	10.617	10.591
Acima de 2034	12.947	12.593	10.358	10.075	23.305	22.668
Total	50.530	50.080	40.424	40.064	90.954	90.145

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas Selic médias, para um período de 5 anos, projetadas pelo Bacen na posição de 31.12.2025, sendo replicada a última taxa para os demais anos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 19 - Outros Passivos

Especificação	31.12.2025
a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.386
Recebimentos de Tributos Federais	7
IOF a Recolher	11.302
Outros Tributos e Assemelhados	77
b) Relações Interfinanceiras e Interdependências	131.092
c) Sociais e Estatutárias	706.446
Remuneração do Capital a Pagar	405.835
Participações nos Lucros	300.611
d) Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	122.908
e) Cartões de Crédito	231.568
f) Obrigações por Convênios Oficiais	47.510
g) Diversas	799.504
Provisão para Pagamentos a Efetuar	687.075
Despesa de Pessoal	356.137
Outros Valores	330.938
Outros Valores	112.429
Total	2.050.414

NOTA 20 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social do Banco, no valor de R\$ 13.238.172, é representado, em sua totalidade, por ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas, assim distribuídas:

Especificação	31.12.2025	
	Quantidade das Ações (1)	% do Capital
Acionistas		
União Federal	60.219.687	61,01
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	30,60
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	6,29
Outros	2.068.494	2,10
Total	98.699.749	100

(1) Em unidades

b) Reserva de Reavaliação

O valor de R\$ 13.038 refere-se ao saldo da reserva de reavaliação de bens de uso próprio, constituída em 26.02.1993. Referida reserva será mantida até a data de sua efetiva realização por depreciação, baixa ou alienação, consoante Resolução CMN nº 4.872, de 27.11.2020. No Exercício de 2025, houve transferência de R\$ 64 para Lucros ou Prejuízos Acumulados e compôs a distribuição do resultado.

c) Lucros ou Prejuízos Acumulados – segue demonstrativo resumindo a movimentação contábil

decorrente da implantação das novas regras contábeis estabelecidas pela Resolução CMN 4.966:

Lucros ou Prejuízos Acumulados (LPA)	Adoção Inicial da Resolução CMN nº4.966 - efeitos
Saldo Antes dos Ajustes da Resolução CMN nº 4.966	-
Reconhecimento e Mensuração de Instrumentos Financeiros	36.598
Perda dos Instrumentos Financeiros	(436.021)
Provisão para Perdas Esperadas Assoc. a Risco de Crédito	(62.266)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(309.299)
Stop Accrual	689
Ajustes de reclassificação das Operações de Câmbio para IFD	(65.145)
Total dos efeitos em LPA (Vr. Bruto)	(399.423)
(Efeitos Tributários)	180.453
Saldo de LPA após os Ajustes Efetivados (líquidos dos efeitos tributários) em 31.01.2025	(218.970)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Dividendo do 1º semestre de 2025

Conforme Estatuto do Banco “Aos acionistas é assegurado o recebimento semestral de dividendo mínimo e obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei.”

Por meio de reunião realizada em 11.08.2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Dividendos sobre o resultado apurado no 1º semestre de 2025, e pagamento sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 274.699. O pagamento iniciou-se em 27.08.2025.

e) Dividendo do 2º semestre de 2025

A Diretoria propõe ao Conselho de Administração a distribuição de Dividendos e pagamento sob a forma de JCP, no valor bruto de R\$ 404.912 (líquido de IR: R\$ 403.623), correspondente a 25,07% (líquido de 25,00%) sobre o lucro líquido ajustado, apurado no 2º semestre.

No exercício de 2025, a distribuição de Dividendos sob a forma de JCP totaliza R\$ 679.611, que representa R\$ 25,07% (líquido de 25,00%) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O total dos JCP no exercício proporcionou redução da despesa com encargos tributários no montante de R\$ 305.825.

f) Demonstrativo de cálculo dos Dividendos/JCP

Especificação	01.01. a 31.12.2025
1. Lucro Líquido do Exercício	3.083.510
2. Reserva Legal Constituída	(154.175)
3. Ajustes Devedores LPA (Adoção Inicial Res. CMN nº 4.966)	(218.970)
4. Reservas de Reavaliação transferidas para LPA	64
5. Base de Cálculo dos Dividendos /Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	2.710.429
6. JCP Brutos distribuídos no 1º semestre (R\$ 2,783179371 por ação)	274.699
7. Imposto de Renda na Fonte sobre JCP declarados no 1º semestre	(749)
8. JCP Líquidos de IR imputados aos dividendos do 1º semestre (item 6 - item 7)	273.950
9. Proposta de Distribuição de Dividendos do 2º Semestre sob a forma de JCP (R\$)	404.912
10. Imposto de Renda na Fonte sobre JCP propostos no 2º semestre	(1.289)
11. JCP Líquidos de IR imputados aos dividendos do 2º semestre (R\$ 4,0893998937 por ação) (item 9 - item 10)	403.623
12. JCP brutos distribuídos/propostos no exercício (item 6 + item 9)/item 5 - em %	25,07
13. JCP líquidos de IR distribuídos/propostos no exercício (item 8 + 11)/item 5 - em %	25,00

g) Reserva Legal

A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado. Constituição no Exercício de 2025: R\$ 154.175.

h) Reservas Estatutárias

Margem Operacional: tem a finalidade de assegurar recursos compatíveis com o desenvolvimento das operações do Banco. Constituição no Exercício de 2025: R\$ 1.523.113;

Equalização para Dividendos Complementares: tem a finalidade de assegurar recursos para pagamento de dividendos complementares ao dividendo mínimo obrigatório. Constituição no Exercício de 2025: R\$ 507.705.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 21 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
a) Receitas de Prestação de Serviços	2.149.224	4.016.309
Administração de Fundos de Investimentos	80.956	150.670
Administração de Fundos e Programas	1.711.642	3.240.286
Prestação de Serviços	356.626	625.353
b) Rendas de Tarifas Bancárias	66.231	127.674
c) Despesas de Pessoal	(1.676.815)	(3.170.319)
Proventos	(945.912)	(1.829.270)
Encargos Sociais	(348.867)	(667.765)
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	(72.834)	(72.834)
Plano de Aposentadoria e Pensão - Capef Planos BD e CV I	(87.765)	(168.923)
Plano de Assistência Médica - Camed Plano Natural	(88.840)	(177.681)
Seguro de Vida - Benefício Pós-Emprego	(9.643)	(19.009)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(122.954)	(234.837)
d) Outras Despesas Administrativas	(1.390.712)	(2.678.504)
Processamento de Dados	(256.733)	(515.705)
Propaganda e Publicidade	(27.066)	(45.630)
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	(677.925)	(1.358.574)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(50.537)	(100.971)
Viagens	(13.675)	(26.069)
Comunicações	(10.359)	(16.395)
Depreciação e Amortização	(28.797)	(49.912)
Manutenção e Conservação de Bens	(38.543)	(67.893)
Vigilância, Segurança e Transporte	(69.528)	(134.853)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(34.230)	(53.931)
Serviços do Sistema Financeiro	(21.611)	(39.298)
Serviços Técnicos Especializados	(44.147)	(90.980)
Seguros	(719)	(1.397)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocáticos	(30.210)	(55.302)
Contribuição Sindical Patronal e a Entidades Associativas	(2.048)	(4.995)
Condomínio, Copa, Cozinha e Alimentação	(3.410)	(6.931)
Fundeci	(20.000)	(20.000)
Outros Valores	(61.174)	(89.668)
e) Despesas Tributárias	(360.313)	(689.857)
Contribuições ao Cofins e PIS/Pasep	(323.766)	(622.406)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(34.722)	(64.377)
Outros Valores	(1.825)	(3.074)
f) FNE Del Credere	2.078.508	4.041.003
g) Outras Receitas Operacionais	286.241	717.726
Del Credere de Fundos Administrados	6.089	12.589
Variação Cambial Negativa de Empréstimos	44.836	174.566
Variação Cambial Negativa de Captação	1.658	11.915
Variação Cambial Negativa Reclassificação Despesas do FNE	540	3.987
Recuperação de Encargos e Despesas	11.508	17.402
Juros e Comissões	4	180
Correção Monetária	-	1
Variação Cambial	-	112.040
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	21.308	42.245
Outros Valores	200.298	342.801
h) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(317.184)	(833.481)
i) Provisão para Contingências Passivas	(197.334)	(351.059)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

j) Outras Despesas Operacionais	(150.509)	(510.380)
Variação Cambial Negativa	(56.011)	(150.025)
Descontos Concedidos em Renegociações	(7.750)	(14.699)
Encargos de Operações de Crédito	(267)	(1.280)
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	-	(44.224)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	-	(125.496)
Outros Valores	(86.481)	(174.656)
Total	487.337	669.112

⁽¹⁾ Contém despesas no 2º semestre de 2025, no valor de R\$ 534.461 (R\$ 1.084.452 de 01.01 a 31.12.2025) para operacionalização dos programas de microcrédito produtivo orientado urbano e rural.

NOTA 22 - Remuneração a Funcionários e Administradores

a) Empregados

Remuneração Bruta (Mensal)	31.12.2025
Máxima	71.204,00
Mínima	4.189,08
Média	18.105,62

Outras Informações	31.12.2025
Quantidade de empregados	6.914
Benefícios – média de valores	6.381,43

b) Administradores

Remuneração Diretoria Executiva (Mensal)	31.12.2025
Máxima	106.350,07
Mínima	68.483,78
Média	82.539,15

c) Conselhos

Remuneração média dos Conselhos (Mensal)	31.12.2025
Conselho de Administração	5.872,85
Conselho Fiscal	5.508,46

Os valores constantes das tabelas “a”, “b” e “c” estão expressos em Reais.

d) Participação nos Lucros

A provisão para Participação nos Lucros e Resultados dos empregados, no exercício, corresponde a R\$ 295.653, composta pelo equivalente a 9,59% do lucro líquido do exercício.

A despesa de PLR, do exercício, totaliza R\$ 298.085, sendo R\$ 295.653 referente aos Empregados e R\$ 2.432 aos Administradores.

NOTA 23 - Gerenciamento de Riscos e Índice de Basileia

a) Gestão de Riscos e Capital

Os instrumentos de governança corporativa do Banco incluem estrutura de controles internos com vistas à manutenção de um adequado acompanhamento dos riscos considerados relevantes pelo Banco. A metodologia de gerenciamento de riscos observa as orientações do Comitê de Basileia, buscando a identificação dos riscos existentes e potenciais nos diversos processos do Banco, a implementação e o acompanhamento de indicadores e de mecanismos de mitigação de riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse contexto, a gestão de riscos no Banco tem por fundamento a sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e sua Política Corporativa de Gestão de Riscos, documentos aprovados pelo Conselho de Administração e cuja construção considera o Planejamento Estratégico e o Plano de Capital do Banco. Na RAS, são definidos os riscos relevantes em função do impacto potencial no alcance dos objetivos estratégicos do Banco. Na Política Corporativa estão consolidadas as orientações e diretrizes a serem adotadas na gestão contínua e integrada desses riscos

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é unificada no nível estratégico e específica nos níveis de suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades. As unidades e suas responsabilidades básicas referentes à gestão de riscos são definidas, formalmente normatizadas e divulgadas no site de políticas e normas do Banco.

A sistematização da gestão de riscos fundamenta-se no uso de metodologias definidas e documentadas, passíveis de serem testadas quanto à consistência, confiabilidade e transparência dos resultados. Os processos de gestão são monitorados continuamente e revisados com periodicidade mínima anual

A atuação dessa estrutura é pautada na política de integridade e ética do Banco e nos princípios de responsabilidade socioambiental, nas relações com seus clientes, parceiros, funcionários, acionistas, prestadores de serviços e sociedade.

Nesse propósito, a Gestão Integrada de Riscos do Banco incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais do Banco. Disponibiliza informações que subsidiam as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos e destina-se a orientar a gestão dos riscos que se interpõem à consecução dos objetivos empresariais. Para isso, utiliza regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa, implantadas sob a orientação da superior administração do Banco e dos órgãos supervisores.

Por fim, conclui-se, com razoável segurança, que a estrutura implantada é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e com o dimensionamento adequado da exposição a riscos do Banco.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria de Controle e Riscos é responsável pelo gerenciamento de capital, tendo sido estruturada unidade administrativa específica para esse fim, conforme requerido pelo CMN, em sua Resolução nº 4.557, de 23.02.2017. As informações referentes à Estrutura de Gerenciamento de Capital podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar III disponível no portal <https://ri.bnb.gov.br/>.

A gestão da adequação de capital do Banco é feita levando-se em conta as exigências regulatórias acrescidas de um piso interno de Capital situado acima dos requerimentos mínimos regulatórios, considerando-se as exigências de Patrimônio de Referência (PR), de PR Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal (ACP). Esse piso é revisado anualmente na elaboração do planejamento de capital.

O Banco elabora seu Plano de Capital em consonância com o Planejamento Estratégico, de forma a refletir os resultados ali planejados e, ao mesmo tempo, atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No plano em vigência, não se vislumbraram indícios de possível descumprimento dos requerimentos mínimos de capital regulatórios.

Política Corporativa de Gestão de Riscos

Contempla orientações e diretrizes integradoras das atividades do Banco para a gestão dos riscos relevantes financeiros (riscos de crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária, liquidez e operacional – incluindo neste último o risco legal); e os não financeiros (riscos estratégico, reputacional, de capital, de conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos). O Comitê de Gestão de Riscos aprecia e encaminha, para deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, as propostas de criação e ajustes nas estratégias, políticas, modelos e procedimentos para gestão de riscos, ficando a cargo da Diretoria de Controle e Risco a coordenação da sua implementação e desempenho no Banco, por meio de unidade específica que realiza o gerenciamento integrado de riscos, em nível corporativo, definindo metodologias e modelos de gestão e promovendo a disseminação da cultura de gestão de riscos.

Maiores informações relativas ao gerenciamento de riscos, focadas em questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), conforme prescreve a Resolução BCB nº 54, de 16.12.2020, podem ser encontradas no portal: <https://www.bnb.gov.br/web/quest/relatorios-de-gestao-de-riscos> e não fazem parte destas Demonstrações Financeiras Individuais.

b) Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de: perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; e reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Composição do saldo de exposições ao risco de crédito por fonte de recursos:

Fonte de Recursos	Exposição – EAD	
	31.12.2025	01.01.2025
FNE	79.779.823	70.444.805
TVMs	47.207.627	47.134.716
RECIN	13.139.636	11.670.954
FNE – 2	3.588.708	3.013.890
POUPANÇA RURAL	1.172.750	1.025.152
BNDES/FINAME	1.449.087	802.427
FDNE/REPASSES	768.006	638.701
AFD	612.821	604.558
RECURSOS EXTERNOS	416.383	627.815
FDNE	192.388	176.782
LCA	358.204	162.405
BID	165.189	268.472
FINEP	130.716	47.978
FUNGETUR	139.975	100.660
FONTE GENERICA	11	90
DER	26	7
Total	149.121.350	136.719.412

O Banco utiliza-se do fluxo constante de informações para identificar, mensurar, monitorar, avaliar, reportar, controlar e mitigar o risco, de forma a manter a exposição ao risco de crédito em conformidade com os parâmetros definidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Para tanto, são utilizados diversos instrumentos, tais como: políticas de crédito, modelos e metodologias de avaliação de risco, metodologia para segregação do ativo de crédito em problemático e não problemático, relatórios gerenciais, sistema de classificação de risco e de cálculo de despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, qualquer deferimento de limite de risco segue o modelo de alçadas por colegiado. De acordo com suas características e valor, os limites poderão ser calculados de forma automática ou analisados e decididos nos comitês de avaliação de crédito das Agências, ou ainda, por decisão do comitê de deferimento de limite de risco para cliente na Direção Geral ou pela Diretoria Executiva.

Todas as operações de crédito, com exposição a risco para o Banco, são objeto de classificação de risco, mediante a composição da avaliação de risco do cliente com a pontuação de risco da operação de crédito, de acordo com as características de valor, prazo, natureza, finalidade e situação das garantias quanto a sua suficiência e liquidez.

c) Risco de Liquidez

É a possibilidade de ocorrerem desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis (descasamentos) que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, bem como pela possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu volume ser maior que o normalmente transacionado pelo mercado ou em razão de alguma descontinuidade deste.

A área de gestão de riscos utiliza modelos de projeções para estimar as variações de caixa e gerenciar a capacidade do Banco honrar seus compromissos futuros, comunicando a situação de liquidez à administração do Banco por meio de relatórios diários.

O relatório diário de gestão dos riscos de mercado e de liquidez contempla, dentre outros elementos, o índice de liquidez do Banco, representado pela razão das disponibilidades sobre os compromissos previstos para os próximos 90 dias. As disponibilidades que integram a base de cálculo desse índice são compostas por reservas bancárias e pela parcela de alta liquidez dos depósitos interfinanceiros, das operações compromissadas e da carteira própria de títulos.

Especificação		31.12.2025 (%)
Índice de Liquidez	Na data-base	805,91
	Média dos últimos 12 meses	950,90
	Máximo dos últimos 12 meses	1.214,36
	Mínimo dos últimos 12 meses	655,99

d) Risco de Mercado

É a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos e/ou de elevação do valor econômico dos passivos, assim como a redução de receitas financeiras e elevação de despesas financeiras, resultantes de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de *commodities*.

Na gestão dos riscos de mercado, o Banco adota metodologias e instrumentos validados pelo mercado, tais como:

- Value at Risk (VaR)* de operações ativas e passivas das carteiras de negociação;
- Variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (Δ VE) da carteira bancária;
- Variação do resultado da intermediação financeira (Δ NII) da carteira bancária;
- Mapa de requerimentos mínimos de capital;
- Relatório de exposição cambial;
- Análise de sensibilidade;
- Testes de estresse;
- Testes de aderência (*backtesting*); e
- Relatórios de acompanhamento dos limites estabelecidos para as parcelas de exposição a riscos de mercado.

Constitui atividade importante da gestão dos riscos de mercado a elaboração de relatórios gerenciais diários, trimestrais e anuais, destinados à administração e disponíveis aos órgãos reguladores e de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controle. Referidos relatórios contêm, dentre outras, informações detalhadas e análises sobre os níveis de exposição das carteiras de negociação e bancária, níveis de exposição cambial e índices de liquidez.

Além desses relatórios, o monitoramento dos limites de exposição ao risco de mercado e de liquidez contempla um sistema de alerta, operacionalizado com o intuito de imprimir maior tempestividade às informações gerenciais necessárias à tomada de decisão pelas instâncias competentes, baseado nos procedimentos abaixo:

Riscos da Carteira de Negociação

O Banco acompanha diariamente a composição da Carteira de Negociação, que deve se constituir de:

- i) títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, conforme definido na Resolução BCB nº 111, de 06.07.2021;
- ii) operações destinadas à proteção (*hedge*) contra os riscos de outras operações da Carteira de Negociação.

A mensuração do risco de taxas de juros da Carteira de Negociação é feita com a utilização do Valor em Risco (VaR), a partir do modelo padrão criado pelo Bacen.

Limites de Exposição ao Risco	Limite de Alerta	Procedimento de Controle
<ul style="list-style-type: none">• 3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) como possibilidade de perda máxima da Carteira de Negociação;• 8% (oito por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (ΔEVE) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);• 8% (oito por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação do resultado da intermediação financeira (ΔNII) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);• 3% (três por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo de exposições em moeda estrangeira.	<ul style="list-style-type: none">• > 3% do PR nível I• > 6% do PR nível I• > 6% do PR nível I• > 2% do PR nível I	<p>Caso o nível de exposição atinja o limite de alerta, a área de Gestão de Riscos emitirá um comunicado à Diretoria Executiva, ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos e às áreas gestoras dos produtos/processos responsáveis pela exposição;</p> <p>Caso o nível de exposição extrapole o limite estabelecido, a área de Gestão de Riscos emitirá uma comunicação formal (alerta) ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração para avaliação e tomada de decisão, visando a correção de rumos e adequação ao parâmetro de tolerância estabelecido na RAS.</p>

Em 31.12.2025, a Carteira de Negociação do Banco tem exposições relativas à variação de preços de ações e à variação de taxa de cupom de índice de preço, apresentando uma exposição marcada a mercado no valor de R\$ 1.105.757 e risco da carteira de R\$ 99.475.

Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)

Corresponde ao risco de impactos negativos no capital e nos resultados do Banco, provindos de movimentos adversos das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A identificação, mensuração e controle desse risco são efetuados atendendo critérios preconizados na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018, utilizando-se duas métricas a seguir:

- a) Δ EVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) Δ NII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros. O resultado de intermediação financeira da carteira bancária, não deve incluir a provisão de crédito de liquidação duvidosa.

O cálculo das medidas de IRRBB é realizado mensalmente, com a utilização de modelos padronizados baseados, fundamentalmente, nos parâmetros, hipóteses e premissas estabelecidos na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018.

Na posição de 31.12.2025, a Carteira Bancária do Banco possuía exposição marcada a mercado de R\$ 22.275.964, apresentando Δ EVE e Δ NII nos valores de R\$ 213.221 e R\$ 634.144, respectivamente.

Testes de Estresse

Permite antever potenciais perdas em carteiras de operações diante da variação das taxas de juros, cupom cambial ou índices de preços, que poderão vir a ser praticadas no mercado em situações extremas. Esta ferramenta complementa outras abordagens de gestão de risco usadas para exercícios de normalidade, tais como Valor econômico (EVE), Resultados de intermediação financeira (NII) e Valor em Risco (VaR) utilizados no Banco.

O Banco realiza trimestralmente três modalidades de testes de estresse além de análise de sensibilidade, atendendo aos normativos do Bacen e do CMN. Esses testes possuem os objetivos descritos adiante:

- estimar percentual da variação do valor marcado a mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência (PR), com utilização de choque compatível com o 1º e o 99º percentis de uma distribuição histórica de variações nas taxas de juros, considerando-se o exercício de manutenção (*holding period*) de um ano e o exercício de observação de cinco anos;
- estimar a quantidade de pontos-base de choques paralelos de taxas de juros necessários para acarretar redução do valor de mercado no ativo (ou aumento no valor do passivo) das operações constantes das Carteiras de Negociação e Bancária correspondente a 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do PR; e
- estimar as perdas que ocorreriam se o cenário integrado de estresse, elaborado pela área econômica do Banco em conjunto com áreas como a de planejamento, de controladoria e de gestão de riscos, viesse a ocorrer.

Os resultados dos testes de estresse são comunicados, por meio de relatórios trimestrais, à Administração do Banco, bem como utilizados pela área de gestão de riscos para o acompanhamento sistemático do nível de exposição do Banco aos choques nas taxas de juros, com vistas aos necessários *feedbacks* às respectivas áreas negociais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de Sensibilidade

Observando-se as disposições da Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020 e Resolução CVM nº 121, de 03.06.2022, realizou-se análise de sensibilidade, com vistas à identificação dos principais tipos de riscos capazes de gerar perdas ao Banco, considerando-se cenários alternativos para o comportamento dos diversos fatores de risco das operações que compõem as carteiras de Negociação e Bancária, cujos resultados são apresentados no quadro abaixo:

Carteira/ Fator de Risco	Risco de variação em:	Cenário 1 (Variação de 25%)		Cenário 2 (Variação de 50%)	
		Perda	% PL	Perda	% PL
Carteira de Negociação					
Ações	Taxas de juros prefixadas em reais	1.715	0,01	-	0,00
IPCA	Taxas de cupom de IPCA	75.503	0,47	(68.535)	0,43
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	-	-	-	-
Carteira Bancária					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(332.712)	2,08	(620.730)	3,88
Cupons cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(5.058)	0,03	(10.501)	0,07
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(27.470)	0,17	(54.940)	0,34
Índices de preços	Taxas de cupons de inflação	(10.438)	0,07	31.178	0,19
TJLP	Taxas de cupom de TJLP	(1.527)	0,01	(3.131)	0,02
TLP	Taxas de cupom de TLP	(189)	-	(377)	-
TR	Taxas de cupom de TR	(139.330)	0,87	(297.425)	1,86

Para efeito dos cálculos acima, utilizou-se um cenário-base, que configura a situação mais provável, no qual foram considerados os saldos líquidos das carteiras, em valores marcados a mercado a partir de taxas coletadas na B3. Para a construção dos cenários 1 e 2, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco de mercado correspondentes, estimando-se novos saldos líquidos para as carteiras. As perdas, apresentadas em valores absolutos e como um percentual do Patrimônio Líquido do Banco constituem as diferenças entre os saldos do cenário-base e os saldos dos cenários 1 e 2.

Também foi realizada análise de sensibilidade para as operações de swap e seus respectivos objetos de hedge, apresentada nos demonstrativos abaixo:

Natureza da Operação	Tipo de Risco	Instrumento Financeiro	Cenário 1 (Provável)	Cenário 2 (Variação de 25%)		Cenário 3 (Variação de 50%)	
			Saldo	Saldo	Perda	Saldo	Perda
Derivativos para Hedge	Variação da taxa referencial B3 S.A	Swap Euro x IPCA	695.431	595.779	99.652	516.278	179.153
		Passivo em ME	(642.357)	(569.322)	(73.035)	(509.385)	(132.972)
		Exposição Líquida	53.074	26.457	26.617	6.893	46.181

Foram analisadas as perdas de valor de mercado na exposição líquida nos cenários 2 e 3 em relação ao cenário 1, decorrentes de um possível aumento estressado do cupom cambial nas operações em moeda estrangeira.

O método empregado na análise de sensibilidade das operações de *hedge* consistiu na mensuração de variações da exposição líquida marcada a mercado entre as operações passivas indexadas ao dólar e as pontas ativas em dólar das operações de *swap*. A exposição líquida foi calculada para três cenários, permitindo a comparação entre eles. O cenário 1 utiliza as taxas de mercado, representando a situação atual para os fatores de exposição a risco, tendo como base as taxas divulgadas pela B3. Os cenários 2 e 3 são obtidos aplicando-se choques de 25% e 50% no cupom cambial utilizado no cenário 1.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Risco Operacional

A gestão do risco operacional é realizada por meio de estrutura organizacional dedicada, atuando sob uma visão de processos para oferecer suporte às atividades de avaliação de riscos nos processos de negócios e de suporte da Instituição. Essa gestão é conduzida de forma integrada e alinhada às normas do Bacen, com foco na identificação proativa de exposições por meio da metodologia de autoavaliação de riscos e controles (RCSA), que permite mensurar riscos inerentes e desenvolver a Matriz de Riscos dos processos, complementada pelo monitoramento contínuo de indicadores-chave (KRIs) e registro centralizado de perdas operacionais.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 356, de 28.11.2023, foi implementada em 2025 a metodologia avançada para cálculo de capital alocado a risco operacional, substituindo o modelo anterior (Basic Indicator Approach - BIA). A nova abordagem, baseada em dados históricos e cenários de estresse, permitiu maior precisão na mensuração de riscos, sem implicar aumento de capital em comparação à metodologia antiga, graças à otimização de processos e controles preventivos estabelecidos por meio das avaliações qualitativas realizadas.

A migração para o novo modelo reforçou a estrutura de governança, com aprimoramento dos sistemas de acompanhamento de ações de, mantendo plena aderência às exigências do Bacen. Destaca-se a manutenção de capital adequado para cobrir eventos extremos, assegurando resiliência mesmo em cenários adversos.

Mantém-se o compromisso com a melhoria contínua da gestão de risco operacional, garantindo a sustentabilidade dos negócios e a proteção dos interesses de todas as partes interessadas, por meio de estrutura dedicada e metodologias consolidadas de identificação, avaliação e mitigação de riscos, em estrita observância às diretrizes regulatórias.

f) Exposição Cambial

As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial apresentaram o saldo líquido de exposição cambial vendida, no montante de R\$ 31.024, conforme a seguir:

Especificação	31.12.2025	Especificação	31.12.2025
Disponibilidades	22.623	Relações Interdependências	22.832
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.173	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do País	19.229
Operações de Crédito	136.653	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do Exterior	825.384
Outros Créditos	382.128	Outras Obrigações	348.538
Total de Ativos em Moedas Estrangeiras, exceto Derivativos	559.577	Total de Passivos em Moedas Estrangeiras	1.215.983
Operações de Swap	625.382		
Total de Exposição Ativa em Moedas Estrangeiras	1.184.959	Total de Exposição Passiva em Moedas Estrangeiras	1.215.983

A exposição cambial é mantida abaixo dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos – RAS (3% do Patrimônio de Referência nível I).

g) Riscos Social, Ambiental e Climático

A Política Corporativa de Gestão de Riscos apresenta as seguintes definições para os riscos social, ambiental e climático (RSAC):

- risco social é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;
- risco ambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- risco climático de transição é a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- risco climático físico é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

As diretrizes específicas para a gestão dos RSAC envolvem, principalmente, observância à legislação e à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco (PRSAC).

h) Limites Operacionais – Acordo de Basileia

Em 31.12.2025, o Banco apresentou os índices de capital regulatório, bem como os ativos ponderados e respectivas margens conforme tabela “i” a seguir. Não se registrou, no período avaliado, a possibilidade de descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

i. Requerimentos Mínimos de Capital (Basileia III)

Especificação	31.12.2025
Patrimônio de Referência (PR)	17.211.559
Nível I	16.298.517
Capital Principal	15.508.028
Capital Complementar	790.489
Nível II	913.042
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	122.922.380
Parcela RWACPAD	104.525.496
Parcela RWACAM	108.672
Parcela RWAJUR	1.229.711
Parcela RWACOM	21
Parcela RWAACS	13.721
Parcela RWACVA	217.578
Parcela RWADRC	25.727
Parcela RWAOPAD	16.801.454
Margem sobre o PR Requerido	7.377.768
Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)	471.944
Margem sobre o PR Requerido Considerando o IRRBB	6.905.824
Margem sobre o PR Nível I Requerido	8.923.174
Margem sobre o Capital Principal Requerido	9.976.521
Adicional de Capital Requerido - ACP (2,5%)	3.073.059
Margem sobre o Adicional de Capital Requerido	4.304.709
Índices de Basileia:	
Índice de Capital Principal (Requerimento mínimo de 4,5%)	12,62%
Índice de Nível I (Requerimento mínimo de 6,0%)	13,26%
Índice de Patrimônio de Referência (Requerimento mínimo de 8,0%)	14,00%
Índice de Patrimônio de Referência incluindo IRRBB	13,36%

Onde:

- RWACPAD: parcela relativa às exposições a risco de crédito;
- RWACAM: parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;
- RWAJUR: parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros;
- RWACOM: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias;
- RWAACS: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de ações;
- RWACVA: parcela relativa às exposições ao risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte;
- RWADRC: parcela relativa às exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação;
- RWAOPAD: parcela referente ao risco operacional; e
- IRRBB: capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Detalhamento do PR – (Basileia III)

Especificação	31.12.2025
Patrimônio de Referência (PR)	17.211.559
Patrimônio de Referência Nível I	16.298.517
Capital Principal	15.508.028
Capital Social	13.238.172
Reservas de Lucros	3.789.709
Reservas de Reavaliação	13.038
Outros Resultados Abrangentes	(974.758)
Ajuste Decorrente da Constituição de Perdas Esperadas	138.873
Ajustes Prudenciais	(697.006)
Ativos Intangíveis	(356.723)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	(337.219)
Diferença a Menor – Ajustes Resolução CMN nº 4.277, de 31.10.2013	(3.064)
Capital Complementar	790.489
Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	790.489
Patrimônio de Referência Nível II	913.042
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	913.042

As Letras Financeiras Subordinadas no valor de R\$ 801.040, captadas em junho de 2019, foram autorizadas pelo Bacen a compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar. Essas letras atendem ao disposto no Artigo 10º da Resolução CMN nº 5.007, de 24.03.2022 que permite a recompra de até 3% do seu valor contábil.

As Letras Financeiras Subordinadas, citadas anteriormente, têm caráter de perpetuidade, não possuindo vencimento, conforme exigência da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021, para que possam ser elegíveis ao Nível I do Patrimônio de Referência.

Os contratos de Dívida Subordinada firmados com o FNE, autorizados a compor o Nível II do PR, de acordo com o Art. 31 da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021, estão sendo excluídos gradativamente do Nível II do PR seguindo o cronograma definido no citado artigo.

iii. Razão de Alavancagem (RA)

A Razão de Alavancagem, conforme metodologia aprovada pela Circular Bacen nº 3.748, de 27.02.2015, corresponde ao resultado da divisão do PR de Nível I, pela Exposição Total. O CMN determinou, em sua Resolução 4.615 de 30.11.2017, um limite mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. A situação do Banco está demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	31.12.2025
PR Nível I	16.298.517
Exposição Total	158.088.653
Razão de Alavancagem (%)	10,31

iv. Índice de Imobilização

O índice de imobilização do Banco, calculado na forma das disposições da Resolução CMN nº 4.957, de 21.10.2021, encontra-se demonstrado a seguir:

Especificação	31.12.2025
Patrimônio de Referência para o Limite de Imobilização	17.211.559
Limite para Imobilização (50% do PR ajustado)	8.605.779
Situação	370.535
Margem	8.235.244
Índice de imobilização	2,15%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 24 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

A política de transações com Partes Relacionadas do Banco dispõe que sejam aplicadas as condições e taxas compatíveis com as práticas de mercado, além de estabelecer as orientações a serem observadas em potenciais conflitos de interesses.

No período, o Banco realizou transações bancárias com as Partes Relacionadas, tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações financeiras, operações de crédito e repasses, além de outras transações decorrentes de aluguéis de imóveis e de cessão de funcionários a entidade considerada Parte Relacionada.

a.1) Saldos das Transações com Partes Relacionadas

Especificação	31.12.2025			
	Entidades sob controle do Governo Federal ⁽¹⁾	Pessoal-chave da administração ⁽²⁾	Outras partes relacionadas	Total
Ativos				
Carteira de Crédito	-	149	737	886
Passivo				
Depósitos a Vista	237	108	52	397
Depósitos de Poupança	-	110	283	393
Depósitos a Prazo	-	1.008	-	1.008
Recursos por Emissões de Letras	-	1.530	2.012	3.542
Obrigações por Repasses do País (Nota 11.a.3.1)	1.144.578	-	-	1.144.578
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 11.a.5)	3.953.830	-	-	3.953.830
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 11.a.6)	17.801.411	-	-	17.801.411
Provisões Passivo Atuarial (Benefícios pós-emprego: Planos de Pensão e Aposentadoria, Assistência Médica e Seguro de Vida)	-	-	2.683.657	2.683.657

⁽¹⁾ Tesouro Nacional, BNDES e Fundos e Programas (Finame, Fungetur, FNE, FDNE, FMM, PNCF); e

⁽²⁾ Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

a.2) Receitas e Despesas de Partes Relacionadas

Especificação	Outras partes relacionadas ⁽¹⁾	
	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Receitas	1.722	3.341
Ressarcimento referente a custos com empregados cedidos sem ônus	1.722	3.341
Despesas	1.964	4.008
Aluguel de imóveis utilizados nas atividades administrativas e bancárias do Banco	1.964	4.008

⁽¹⁾ Capecf

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.3) Remuneração da Administração

A remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal está demonstrada a seguir:

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
Honorários	2.717	5.258
Diretoria	2.423	4.675
Conselho de Administração	188	372
Conselho Fiscal	106	211
Outros	1.580	2.734
Remuneração Variável (RVA) ⁽¹⁾	1.436	2.868
RVA Baseada em Ações	718	1.434
RVA Convertida em Pecúnia	718	1.434
Total dos Benefícios de Curto Prazo	5.733	10.860
Benefícios Pós-Emprego	197	338
Total	5.930	11.198

⁽¹⁾ 50% da RVA correspondem a instrumento baseado em ações, tendo como parâmetro, para a provisão e para o pagamento em dinheiro, o preço de cotação das ações do Banco na B3. Os valores constantes do quadro acima correspondem à provisão dos pagamentos a ocorrerem, bem como às parcelas diferidas a serem liquidadas nos três anos seguintes, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921, de 25.11.2010.

O Banco oferta aos diretores, como benefícios pós-emprego, Planos de Previdência e de Assistência Médica, nas mesmas condições oferecidas aos empregados.

NOTA 25 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Especificação	2º sem/2025	01.01 a 31.12.2025
(A) Resultado Recorrente	1.721.751	3.104.360
(B) Resultado Não Recorrente	(21.920)	(20.850)
Renegociações de Operações do FNE – Lei 13.340/2016 ⁽¹⁾	14.659	14.874
Renegociações de Operações do FNE – Lei 14.554/2023 ⁽²⁾	4.845	5.925
Programa Desenrola Rural – Operações do FNE com risco compartilhado ⁽³⁾	9.682	10.490
Programa de Desligamento Voluntário – PDV ⁽⁴⁾	(72.834)	(72.834)
Efeitos fiscais e PLR sobre itens extraordinários ⁽⁵⁾	21.728	20.695
(C) = Lucro Líquido (A)+(B)	1.699.831	3.083.510

⁽¹⁾ Lei nº 13.340/2016 que autorizou a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural para produtores das regiões Norte e Nordeste

⁽²⁾ Impacto no resultado das recuperações de créditos com base na Lei nº 14.554, de 20.04.2023, que dispõe sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

⁽³⁾ Resultado no Balanço do Banco proveniente do Programa de Regularização de Dívidas e Facilitação de Acesso ao Crédito Rural da Agricultura Familiar – Desenrola Rural, instituído pelo Decreto nº 12.381, de 11/02/2025, em operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) com risco compartilhado.

⁽⁴⁾ Programa de Desligamento Voluntário – PDV instituído pelo Banco em 2025 - Comunicado ao Mercado em 29/08/2025.

⁽⁵⁾ Valor calculado sobre os itens 1, 2, 3 e 4 do Resultado Não Recorrente.

NOTA 26 - Evento Subsequente

Em 26.01.2026, o Banco identificou um incidente de segurança cibernética na infraestrutura das transações PIX. Imediatamente foram ativados os protocolos de segurança e de controle e foi evidenciado que não houve vazamento de dados nem prejuízo às contas, produtos ou serviços dos clientes.

Após a contenção desse incidente, o Banco implementou novos protocolos de segurança, incluindo camadas adicionais de monitoramento, validação de acessos e reforço nos controles de proteção da infraestrutura tecnológica.

O serviço PIX foi retomado em curto espaço de tempo, após constatada a sua plena integridade operacional. Ressalte-se que os demais meios de pagamento, bem como todos os produtos e serviços bancários ofertados pelo Banco, permaneceram em pleno funcionamento, sem qualquer intercorrência.

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, uma parcela significativa dos valores havia sido recuperada, e os esforços continuam para reaver os montantes remanescentes. O impacto final dependerá do êxito das medidas legais e das iniciativas voltadas à recuperação dos valores passíveis de indenização.

NOTA 27 - Outras Informações

Programa de Desligamento Voluntário (PDV)

Em 29.08.2025, o Conselho de Administração do Banco aprovou a implantação do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) - 2025, com o objetivo de incentivar o desligamento voluntário de empregados por meio de um pacote de benefícios concedidos. O prazo para adesão ao programa encerrou-se em 19.12.2025. A despesa reconhecida no exercício de 2025 importou em R\$ 72.834, dentro do limite orçado para o PDV (R\$ 164.540).

Declaração de Conformidade

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras Individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Banco.

Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais do Banco foram aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio de reunião realizada em 18 de março de 2026.

Fortaleza (CE), 18 de março de 2026.

A Diretoria

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Sávia Gavazza dos Santos (Presidente) – Adauto Modesto Júnior – Lindemberg de Lima Bezerra – Luiz Alberto da Silva Júnior – Olavo Rebelo de Carvalho Filho – Paulo Henrique Saraiva Câmara – Romildo Carneiro Rolim

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Ana Teresa Barbosa de Carvalho (Diretora de Administração) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Leonardo Victor Dantas da Cruz (Diretor de Controle e Risco) – Raimundo Vandir Farias Júnior (Diretor de Negócios) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO FISCAL: Fernanda Peixoto Souto (Presidente) – Carlos Higino Ribeiro de Alencar – Jose Lucenildo Parente Pimentel

COMITÊ DE AUDITORIA: João Andrade Vieira da Silva (Coordenador) – Décio José Padilha da Cruz – Marcelo Andrade Bezerra Barros – Olavo Rebelo de Carvalho Filho

SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros (Contadora CRC-CE 016318/O-7)

CONTADOR: José Graciano Dias – CRC-CE 007949/O-7



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

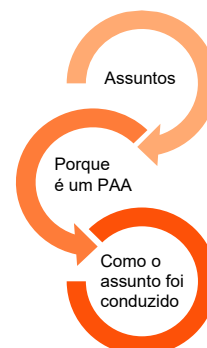
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 2(a), 3(b) (IV), 7(c.6), 14(a.1), 14(a.2.2), 14(a.2.4) e 15).</p> <p>A partir de 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN), em substituição à Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que estabelece novos requerimentos de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, bem como para constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito.</p> <p>A determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerando os requerimentos da Resolução nº 4.966 do CMN, envolve um elevado nível de julgamento por parte da Administração, que considera, dentre outros elementos, a existência de um ou mais eventos que impactam negativamente os fluxos de caixa futuros e, conseqüentemente, o valor recuperável dos créditos que sejam significativos, e de forma individual ou coletiva para ativos que não sejam significativos, bem como a deterioração do risco de crédito.</p> <p>Esse processo envolve a utilização de várias premissas, que considera fatores internos e externos, tais como, qualidade do crédito, situação econômica e financeira, segmento e cenários econômicos.</p> <p>Dessa forma, essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Em relação a implementação da Resolução nº 4.966 do CMN, avaliamos os processos adotados pela Administração para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, com foco nos novos modelos de provisão para perdas.</p> <p>Realizamos entendimento e testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das perdas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes processos: (i) modelos, julgamentos e premissas adotados pela Administração para determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito; (ii) existência e mensuração das garantias na determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito; (iii) aprovação e registro de operações renegociadas; (iv) processamento e contabilização das perdas estimadas; (v) conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vi) elaboração das notas explicativas.</p> <p>Para as estimativas de perda calculadas considerando a avaliação individual, avaliamos e testamos, em base amostral, os critérios utilizados para a determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Para as estimativas de perda calculadas considerando a avaliação coletiva, efetuamos testes quanto ao processo de validação e aprovação dos modelos aplicados na determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Em base</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>amostral, com o auxílio de nossos especialistas, testamos os referidos modelos, considerando os parâmetros desenvolvidos para as carteiras mais significativas, bem como a integridade da base de dados utilizada para os cálculos.</p> <p>Também realizamos testes sobre a classificação dos créditos nos estágios previstos pela Resolução nº 4.966 do CMN.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito com base na Resolução nº 4.966 do CMN, conforme divulgados nas demonstrações financeiras, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<p>Ambiente de Tecnologia da Informação</p> <p>O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.</p> <p>Os riscos inerentes à Tecnologia da Informação, associados aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras. Por essa razão, continuamos a tratar esse assunto como foco em nossa auditoria.</p>	<p>Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de Tecnologia da Informação.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.</p> <p>Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.</p>

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 18 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Nordeste do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado do Banco do Nordeste do Brasil S.A., relativos ao exercício de 2025, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2026.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina, com fundamento no art. 163, VII, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A, indicando, nos termos do art. 163, II, da mesma lei, que merece destaque o evento constante da Nota Explicativa nº 26.

Fortaleza (CE), 18 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Segundo semestre de 2025

1. Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por quatro membros independentes, sendo um deles membro independente integrante do próprio Conselho.

O Comitê de Auditoria tem suas atribuições determinadas pela Lei n° 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto n° 8.945/2016, pela Resolução CMN n° 4.910/2021, alterada pela Resolução CMN N° 5.067/2023, pela Resolução n° 23/2021, da Comissão de Valores Mobiliários, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

Em síntese, compete ao Comitê de Auditoria avaliar a efetividade do Sistema de Controles Internos, das auditorias interna e externa, bem como a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras.

Quando necessário, o Coaud emite recomendações para o aprimoramento da governança, de políticas, de processos e de controles internos para as diversas unidades do Banco, Diretoria Executiva e/ou Auditoria Externa.

No endereço eletrônico do Comitê de Auditoria na internet (<https://www.bnb.gov.br/web/guest/aceso-a-informacao/participacao-social/comite-de-auditoria>), encontram-se disponíveis o Regimento Interno do Comitê, as atas ou extratos de atas das reuniões, bem como demais informações do Colegiado.

2. Atividades Exercidas pelo Comitê de Auditoria

Durante o 2º semestre de 2025, o Coaud realizou 92 reuniões, destacando-se as reuniões realizadas com o Conselho de Administração, com o Conselho Fiscal, com a Diretoria Executiva e com gestores das principais áreas do Banco, a exemplo dos responsáveis pelas áreas de Controles Internos e *Compliance*, Riscos, Segurança, Tecnologia da Informação, Contabilidade, Controladoria, além das reuniões periódicas com a Auditoria Interna, a Corregedoria e com os Auditores Externos.

Nessas ocasiões, o Coaud abordou assuntos que constam no seu plano de trabalho, além daqueles de maior relevância relacionados a cada unidade.

O relatório semestral de atividades, as atas das reuniões do Comitê, bem como o Plano Anual de Trabalho foram regularmente submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

Relativamente ao desempenho de suas atribuições e cumprimento do planejamento anual, o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

2.1. Sistema de Controles Internos

Na avaliação do Comitê de Auditoria, o Sistema de Controles Internos, não obstante a existência de oportunidades de melhoria, está bem formalizado e estruturado e é

adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco. Referido Sistema oferece segurança razoável aos Administradores de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, à confiabilidade das informações financeiras e operacionais e à proteção dos ativos do Banco do Nordeste estão sendo atingidos.

2.1.1. Exposição a Risco

Quanto ao tratamento das exposições a riscos, além das agendas sobre o tema junto ao CSRC, o Coaud reuniu-se com a Diretoria de Controle e Risco e as superintendências a ela vinculadas, além de outras áreas do Banco, visando discutir as ações relacionadas ao aprimoramento da Gestão Integrada de Riscos, abordando, também, gerenciamento da segurança da informação, declaração de apetite por riscos (RAS), segurança cibernética, nova regulamentação contábil conforme a Resolução CMN N° 4.966/2021, além do monitoramento dos riscos considerando os três níveis (linhas) de defesa.

2.2. Auditoria Interna

A Superintendência de Auditoria possui estrutura compatível com suas responsabilidades institucionais; os recursos materiais e humanos foram considerados suficientes para o exercício das atividades e implementação do seu plano anual de trabalho (PAINT). O Comitê de Auditoria avalia que a Auditoria Interna se mostrou efetiva, tendo atuado com independência e objetividade. Foram sugeridas melhorias no tocante ao aperfeiçoamento do conhecimento da equipe de auditores em relação aos negócios atuais e potenciais do Banco, inclusive nas tecnologias disponíveis e necessárias para a atividade empresarial de uma instituição do porte e atuação abrangente como o BNB.

2.2.1. Transações com Partes Relacionadas

O Comitê reuniu-se com a Superintendência de Auditoria para avaliar e discutir o resultado do trabalho realizado no semestre, bem como analisou as informações do Relatório de Transações - julho a dezembro/2025 elaborado pela Administração do Banco; ambos os trabalhos apontaram que as transações financeiras realizadas com partes relacionadas apresentam condições compatíveis com as de mercado e sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes.

O Comitê de Auditoria, com base em suas observações, em especial as interações com a Auditoria Interna e Corregedoria registram que, no segundo semestre de 2025, não foram identificadas ocorrências de erro ou fraude passíveis de comunicação ao Banco Central do Brasil, na forma do art. 13 da Resolução CMN N° 4.910/2021.

2.3 Corregedoria

O Comitê reuniu-se com o Ambiente de Corregedoria para o acompanhamento do plano de transição que teve por objetivo a migração dos processos, procedimentos e normas do extinto Ambiente de Auditoria Disciplinar, como também analisou as informações referentes aos trabalhos realizados pela unidade, assim como a gestão de prazos. O Comitê registra os avanços na maturidade institucional, transparência e enfoque preventivo, com adequada prestação de contas à Alta Administração.

2.4 Auditoria Externa

O Comitê de Auditoria manteve com os auditores externos um canal regular de comunicação, por meio do qual foram examinados, discutidos e acompanhados o planejamento, os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, além dos principais assuntos de auditoria, e a conformidade com as normas aplicáveis.

Nos encontros de trabalho realizados com os Auditores Independentes, o Coaud foi informado da não ocorrência de qualquer divergência relevante entre esses profissionais e a Administração do Banco do Nordeste em relação às Demonstrações Financeiras ou qualquer outro tema relevante, em especial no que se refere a metodologias e julgamentos aprovados pela Administração com impacto em saldos de rubricas contábeis.

2.5 Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria acompanhou regularmente o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, por meio de instrumentos avaliativos diversificados, tendo examinado as principais metodologias e práticas contábeis adotadas pelo Banco do Nordeste.

O Comitê realizou revisões e discutiu com as áreas responsáveis o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, inclusive as notas explicativas. Em reunião com os auditores independentes tomou conhecimento e discutiu os principais elementos do relatório e respectivo parecer, sem ressalvas, todos referentes à data base de 31 de dezembro de 2025.

Ao longo do semestre, o Coaud se reuniu com os auditores independentes para discussão e esclarecimentos relacionados, entre outros, às Demonstrações Financeiras, às condições de independência e à conformidade com as normas aplicáveis à atividade, não tendo sido reportada a existência de quaisquer divergências relevantes relacionadas às Demonstrações Financeiras.

2.6 Outros Temas e Atividades Realizados no Semestre

Durante o segundo semestre de 2025 o Coaud realizou, no âmbito de suas reuniões, o acompanhamento de temas relevantes ao aprimoramento da governança corporativa, dos negócios e estratégia do Banco. Analisou os documentos pautados para as reuniões do Conselho de Administração, fez apontamentos sobre a execução dos principais projetos estratégicos e emitiu pareceres no intuito de auxiliar os Conselheiros no processo decisório e no exercício de suas responsabilidades de supervisão.

2.6.1 Recomendações do Comitê de Auditoria

Em decorrência de seus trabalhos, o Comitê de Auditoria emitiu recomendações no semestre, as quais são/foram objeto de acompanhamento. Ressalta-se que no período não houve recomendações não acatadas pela Diretoria Executiva.

3. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria apresenta suas conclusões, a seguir:

- a) O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco do Nordeste e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna e a Corregedoria mostraram-se efetivas, tendo atuado com independência e objetividade. A estrutura e os recursos de ambas as unidades foram considerados adequados para o desempenho de suas funções.
- c) A empresa de auditoria independente (PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes LTDA) apresentou efetividade no seu trabalho e atuou com independência. Sua atuação foi adequada e contribuiu para assegurar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras.
- d) Os mecanismos de controle e formalização das transações com Partes Relacionadas e sua divulgação apresentam-se em conformidade com a legislação vigente.
- e) As Demonstrações Financeiras do 2º semestre de 2025, posição 31/12/2025, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste.
- f) As exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração, foram acompanhadas pelo Coaud e são objeto de monitoramento contínuo pelo Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC).

Fortaleza (CE), 18 de março de 2026.

O Comitê de Auditoria



FNE





FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE

Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

(Lei nº7.827, de 27.09.1989)

Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores em R\$ Mil)



ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Notas	31.12.2025	31.12.2024		Notas	31.12.2025	31.12.2024
DISPONIBILIDADES	4.c.1	1.878.513	1.755.828	OBRIGAÇÕES DIVERSAS		10.501	7.406
RECURSOS COMPROMETIDOS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.c.1	14.763.600	12.849.918	Provisões para Pagamentos a Efetuar		10.501	7.406
APLICADO NO CRÉDITO RURAL		55.262.359	46.887.173	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.b	178.919.800	158.569.745
VALORES A RECEBER-CEF-EQUALIZ.BONUS ADIMP-PROFROTA		245	30	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO		168.899.547	151.739.860
CRÉDITOS VINCULADOS		533	67.303	Em Exercícios Anteriores		151.739.860	136.063.724
DEVEDORES POR REPASSES-OUTRAS INSTITUIÇÕES	6.a.1	200.561	182.622	No Exercício Corrente		17.159.687	15.676.136
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		55.055.145	46.631.602	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		6.828.488	4.298.065
FINANCIAMENTOS RURAIS		55.055.145	46.631.602	Em Exercícios Anteriores		6.829.885	4.298.317
Investimento Agroindustrial		133.286	153.945	Ajustes de Exercícios Anteriores		(1.397)	(252)
Custeio-Agricultura		5.415.188	4.500.883	RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.b	3.191.765	2.531.820
Custeio-Pecuária		5.964.655	5.539.163				
Investimento-Agricultura		18.555.955	15.573.772				
Investimento-Pecuária		25.054.675	20.993.858				
Comercialização-Agricultura		136.506	86.893				
Beneficiamento/Industrialização		15.618	7.594				
(Provisão para Perdas em Operações de Crédito)	6.d	(220.738)	(224.506)				
OUTROS CRÉDITOS	4.c.5	5.819	5.546				
OUTROS VALORES E BENS	4.c.6	56	70				
OUTRAS APLICACOES		107.025.829	97.084.232				
DEVEDORES POR REPASSES-BCO.NORD. - LEI 7827-ART. 9 A	5.a	3.953.830	3.639.532				
DEVEDORES POR REPASSES - OUTRAS INSTITUICOES	6.a.1	123.656	65.289				
VALORES DE RISCO DO BANCO DO NORDESTE A RECEBER		1.823	200				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.a.1	102.942.464	93.379.211				
Financiamentos		43.605.480	38.571.953				
Financiamentos a Exportação		547.560	435.829				
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento		57.149.825	53.089.898				
Financiamentos Agroindustriais		1.866.432	1.503.875				
(Provisão para Perdas em Operações de Crédito)	6.d	(226.833)	(222.344)				
OUTROS CRÉDITOS	4.c.5	4.056	-				
TOTAL DO ATIVO		178.930.301	158.577.151	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		178.930.301	158.577.151

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025
 (Valores em R\$ Mil)

	Notas	2º Sem/25	01.01 a 31.12.2025	01.01 a 31.12.2024
RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO		1.788.985	4.033.616	3.487.350
Receitas de Operações de Crédito		5.193.225	10.669.548	9.091.344
Despesas com <i>Del Credere</i>		(2.085.639)	(4.054.112)	(3.631.372)
Despesas com PCLD		(438.203)	(970.257)	(898.278)
Atualização Monetária Negativa		(1.803)	(1.924)	(1.505)
Receitas com Recuperações de Créditos Baixados		240.847	356.217	504.530
Despesas com Rebates e Bônus de Adimplência	6.f	(1.087.975)	(1.933.187)	(1.556.256)
Despesas com Rebates e Descontos - Leis de Renegociação		(31.467)	(32.669)	(21.113)
RESULTADO SOBRE DISPONIBILIDADES		1.235.675	2.323.546	1.751.840
Receitas com Remuneração das Disponibilidades	4.b.1	1.243.475	2.339.233	1.767.246
Taxa de Administração sobre Disponibilidades	4.b.4	(7.800)	(15.687)	(15.406)
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.666.414)	(3.162.014)	(2.704.503)
Taxa de Administração	4.b.4	(1.044.837)	(2.032.749)	(1.806.218)
PRONAF – Remuneração do Agente Financeiro/Prêmio de Performance	4.b.4	(621.577)	(1.129.265)	(898.285)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		44	(3.383)	(2.867)
Ajustes Decorrentes de Alienação de Bens		0	-	(139)
Despesas de Auditoria		(14)	(33)	(26)
Outras Receitas		56	77	
Destinação de Recursos à Sudene - Art. 2º Lei 7.827/1989		(1)	(3.427)	(2.696)
Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		3	-	(6)
LUCRO		1.358.290	3.191.765	2.531.820

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.



Demonstrações Financeiras
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores em R\$ Mil)

EVENTOS	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2023	136.063.724	4.298.316	140.362.040
Transferências da União no Exercício	15.676.136	-	15.676.136
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(251)	(251)
Lucro do Exercício	-	2.531.820	2.531.820
SALDOS EM 31.12.2024	151.739.860	6.829.885	158.569.745
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	15.676.136	2.531.569	18.207.705
SALDOS EM 31.12.2024	151.739.860	6.829.885	158.569.745
Transferências da União no Exercício	17.159.687	-	17.159.687
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(1.397)	(1.397)
Lucro do Exercício	-	3.191.765	3.191.765
SALDOS EM 31.12.2025	168.899.547	10.020.253	178.919.800
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	17.159.687	3.190.368	20.350.055
SALDOS EM 30.06.2025	160.920.169	8.662.803	169.582.972
Transferências da União no Semestre	7.979.378	-	7.979.378
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(840)	(840)
Lucro do 2º Semestre	-	1.358.290	1.358.290
SALDOS EM 31.12.2025	168.899.547	10.020.253	178.919.800
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	7.979.378	1.357.450	9.336.828

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**

Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em R\$ Mil)



	2º Sem/2025	01.01 a 31.12.2025	01.01 a 31.12.2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro	1.358.290	3.191.765	2.531.820
Ajustes			
Provisão para perdas em Operações de Crédito	438.207	970.257	898.284
Provisão para Desvalorização de Títulos	(4)	-	(2)
Reversão de Provisões de Operações de Crédito	-	-	(9)
Provisão para Pagamentos a Efetuar	-	-	2.692
Lucro (Prejuízo) Ajustado	1.796.493	4.162.022	3.432.785
Créditos Vinculados	(254)	66.770	(65.678)
Devedores por Repasses-Outras Instituições	(48.250)	(76.306)	(303.289)
Operações de Crédito	(12.325.340)	(18.956.889)	(20.071.804)
Valores a Receber -CEF-Equaliz Bônus Adimp. Profrota	(86)	(215)	(11)
Valores de Risco do Banco do Nordeste a Receber	865	(1.623)	(89)
Outros Créditos	(4.329)	(4.329)	2.171
Outros Valores	16	14	32
Devedores por Repasses-Bco.Nord.- Lei 7827-Art. 9.A	(144.579)	(314.298)	-
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(103.796)	(721)	-
Obrigações Diversas	(260)	3.095	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(283)	(840)	(251)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(10.829.803)	(15.123320)	(17.006.134)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Transferências da União	7.979.378	17.159.687	15.676.136
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.979.378	17.159.687	15.676.136
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.850.425)	2.036.367	(1.329.998)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:			
No início do Período	19.492.538	14.605.746	15.935.744
No fim do Período	16.642.113	16.642.113	14.605.746
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.850.425)	2.036.367	(1.329.998)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - Histórico

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) originou-se de dispositivo inserido na Constituição Federal de 1988 (artigo 159, inciso I, alínea “c”), sendo regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, e alterações posteriores. Seu objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, por meio do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Banco” ou “BNB”), mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os planos regionais de desenvolvimento, com tratamento preferencial às atividades de mini e pequenos produtores rurais, às desenvolvidas por micro e pequenas empresas, às que produzem alimentos básicos e aos projetos de irrigação, sendo vedada a aplicação de recursos a fundo perdido. Em face do disposto no artigo 15-J, da Lei nº 13.530, de 07.12.2017, o FNE poderá aplicar recursos no âmbito do Programa de Financiamento Estudantil (Fies), instituído pelo artigo 15-D da referida Lei, destinado à concessão de financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação, de acordo com regulamentação própria, e que também tratará das faixas de renda abrangidas por essa modalidade do Fies.

NOTA 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com observância das disposições da legislação societária, quando aplicáveis, e da regulamentação estabelecida pelo Governo Federal especificamente para os Fundos Constitucionais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As contas do Ativo e do Passivo do Balanço Patrimonial estão sendo apresentadas exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A segregação entre circulante e não circulante é objeto de divulgação nas Notas Explicativas.

NOTA 3 - Administração

Ao Banco cabe: aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito; definir normas, procedimentos e condições operacionais; enquadrar as propostas de financiamentos nas faixas de encargos e deferir os créditos; formalizar contratos de repasses de recursos para outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR); prestar contas sobre os resultados alcançados; exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos e à recuperação dos créditos, inclusive renegociar e liquidar dívidas, e a ceder créditos a empresas especializadas na cobrança de créditos inadimplidos operações enquadradas mas não renegociadas, nos termos definidos nos artigos 15-B a 15-H da Lei nº 7.827.

NOTA 4 - Políticas Contábeis materiais

O FNE tem contabilidade própria, valendo-se do sistema contábil do Banco para registro de seus atos e fatos, em subtítulos específicos, com apuração de resultados à parte.

O exercício social do FNE coincide com o ano civil, para fins de apuração de resultados.

São as seguintes as políticas contábeis materiais:

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras do FNE é o Real.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Apropriação de Receitas e Despesas

b.1) As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. São receitas do FNE os encargos financeiros incidentes sobre as operações de crédito e a remuneração paga pelo Banco sobre os recursos do FNE momentaneamente não aplicados.

Discriminação	2º semestre de 2025	31.12.2025	31.12.2024
Receita com Remuneração das Disponibilidades	1.243.475	2.339.233	1.767.246

b.2) O Artigo 1º da Lei nº 10.177, de 12.01.2001, com a redação dada pela Lei nº 13.682, de 19.06.2018, estabelece que os encargos financeiros e o bônus de adimplência incidentes sobre as operações de crédito rural com recursos do FNE serão definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio de proposta do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de acordo com o plano regional de desenvolvimento. Os encargos financeiros e os bônus de adimplência poderão ser diferenciados ou favorecidos em função da finalidade do crédito, do porte do beneficiário, do setor de atividade e da localização do empreendimento.

O Artigo 1º-A da Lei nº 10.177, com a redação dada pela Lei nº 14.227 de 20.10.2021, estabelece que os encargos financeiros e os bônus de adimplência incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE serão definidos pelo CMN, mediante proposta do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de acordo com os planos regionais de desenvolvimento. Os encargos financeiros e os bônus de adimplência poderão ser diferenciados ou favorecidos em função da finalidade do crédito, do porte do beneficiário, do setor de atividade e da localização do empreendimento.

Aos encargos financeiros das operações não rurais será aplicado redutor tomando por base o Coeficiente de Desenvolvimento Regional (CDR), resultante da razão entre o rendimento familiar per capita da região de abrangência do Fundo e o rendimento familiar per capita do País, calculados pelo IBGE.

Na hipótese de desvio na aplicação dos recursos, o mutuário perderá, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, inclusive de natureza executória, todo e qualquer benefício, especialmente os relativos ao bônus de adimplência.

Os encargos financeiros para a situação de normalidade, às taxas previstas na legislação, são contabilizados nas adequadas contas de resultado do FNE. Sobre os valores vencidos e não pagos, incidem encargos de inadimplemento, pactuados contratualmente, sendo contabilizada, como rendas a apropriar do FNE, a parcela desses encargos que supera as taxas previstas na legislação.

O reconhecimento da despesa relativa aos bônus é feito concomitantemente com o pagamento dos encargos pelo mutuário.

b.3) Para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, a Lei nº 14.227, em seu Anexo II, estabeleceu novas taxas de *del credere*, sendo, nas operações com risco integral do Banco, em percentuais que variam de 6,0% ao ano, para micro/pequeno/pequeno-médio, a 4,5% ao ano, para empreendedores de grande porte; nas operações com risco compartilhado, as taxas de *del credere* variam de 3,0% ao ano, para micro/pequeno/pequeno-médio empreendedor, a 2,25% ao ano, para empreendedores de grande porte.

b.4) Constituem despesas do FNE os valores relativos à taxa de administração a que o Banco faz jus como gestor do Fundo, à remuneração do Banco sobre as disponibilidades do Fundo, à taxa de administração adicional, à remuneração do Banco sobre os saldos dos financiamentos no âmbito do Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido Seca-2012 – Grupo B, Semiárido Seca-2012 – Outros Grupos, Seca-2012–Custeio – Grupo B, Seca-2012-Custeio – Outros Grupos e Demais Pronafs com risco compartilhado, à remuneração do Banco

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre os desembolsos do Pronaf A/Microcrédito, B, Semiárido, Floresta e demais Pronafs com risco compartilhado, ao prêmio de desempenho sobre os reembolsos do Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Semiárido, Floresta, Semiárido-Seca-2012 – Outros Grupos, Seca-2012-Custeio - Outros Grupos e demais Pronafs com risco compartilhado, à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de que trata a Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, de 04.04.2023, à contratação de auditoria externa, além dos bônus e descontos definidos na legislação e à destinação de recursos previstos no § 6º do Artigo 20 da Lei nº 7.827.

De acordo com o que dispõem as Leis nºs 13.682 e 14.227, a taxa de administração paga ao Banco é apropriada mensalmente, e corresponde a 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) ao ano sobre o Patrimônio Líquido do FNE deduzido do saldo das disponibilidades de que trata o artigo 4º da Lei nº 9.126, de 10.11.1995, dos valores repassados ao Banco com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, dos saldos dos repasses a outras instituições na forma da Portaria nº 147, do Ministério da Integração Nacional, e dos saldos das aplicações no âmbito do Pronaf de que tratam o artigo 6º, da Lei nº 10.177, e o regulamento do Programa (grupos A/Microcrédito, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem 98, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012-Custeio).

Em conformidade com as disposições da Lei nº 14.227, de 01.01.2022, o Banco faz jus à remuneração no percentual de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano sobre os saldos das disponibilidades de que trata o artigo 4º da Lei nº 9.126.

O montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração ao Banco sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) com base no fator de adimplência referente aos empréstimos com risco operacional assumido integralmente pelo FNE ou com risco compartilhado entre o Banco e o FNE, calculado de acordo com a metodologia de apuração do provisionamento para risco de crédito aplicável ao crédito bancário. O fator de adimplência será regulamentado por ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Integração e do Desenvolvimento Regional e divulgado pelo Ministério da Fazenda.

A taxa de administração somada à remuneração ao Banco sobre as disponibilidades fica limitada, em cada mês, a 20% (vinte por cento) do valor acumulado, até o mês de referência, das transferências de que trata a alínea c do inciso I do caput do artigo 159 da Constituição Federal. A sistemática do cálculo e da apropriação da taxa de administração foi regulamentada no Decreto nº 9.290, de 21.02.2018, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 9.539, de 24.10.2018.

Discriminação das Despesas do FNE	2º semestre de 2025	31.12.2025	31.12.2024
Taxa de Administração	1.044.837	2.032.749	1.806.218
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	7.800	15.687	15.406
Remuneração sobre Saldos PRONAF	395.615	715.877	537.599
Remuneração sobre Desembolsos PRONAF	154.515	281.508	250.857
Prêmio de Desempenho	71.447	131.880	109.829
Total	1.674.214	3.177.701	2.719.909

c) as contas do Ativo são apresentadas por ordem de liquidez e pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos. (ver Nota 2).

c.1) O Caixa e Equivalentes de Caixa são formados pelas Disponibilidades, que representam os recursos livres para aplicação em operações de crédito, e os Recursos Comprometidos com Operações de Crédito, que representam as disponibilidades comprometidas, referentes às parcelas ainda não liberadas das operações contratadas, correspondentes aos valores pendentes de liberação até a data da apuração, acrescidos das liberações previstas para os 12 (doze) meses seguintes e de eventuais descasamentos entre os valores a liberar após esses 12 (doze) meses e a estimativa de ingressos de recursos no FNE ao longo desse período. As disponibilidades do FNE em poder do Banco são remuneradas com base na taxa Selic, divulgada pelo Bacen.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Disponibilidades	1.878.513	1.755.828
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	14.763.600	12.849.918
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.642.113	14.605.746

c.2) O total das Operações de Crédito é apresentado pelo valor de principal acrescido dos encargos financeiros, retificado por rendas a apropriar e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

c.3) Para a constituição e baixa da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa são observados os critérios definidos na Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, conforme abaixo:

- i) constituída pelo total das parcelas do principal e encargos vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, no caso das operações de risco integral do Fundo;
- ii) constituída pelo percentual equivalente ao risco assumido pelo Fundo, sobre o total das parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, no caso das operações de risco compartilhado;
- iii) baixadas como prejuízo do Fundo as parcelas de principal e encargos, de risco do Fundo, vencidas há mais de 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- iv) registradas em contas de compensação do Fundo os valores apurados como prejuízo, na forma estabelecida no inciso anterior, até que sejam esgotados todos os procedimentos para sua cobrança.

c.4) Segue quadro demonstrativo de descontos/dispensas e rebates, conforme as Leis nºs. 12.249, 12.844 e 13.340:

Especificação	2º semestre de 2025	31.12.2025	31.12.2024
Despesas c/Outras Operações-BNB-Rebate	13.607	13.617	1.536
Dispensa/Rebate Operações com Outras Fontes - BNB	17.858	19.051	19.577
Descontos Concedidos em Renegociações	70.019	74.268	66.719
Total	101.484	106.936	87.832

c.5) São registrados na rubrica “Outros Créditos” os direitos do FNE sobre bens móveis ou imóveis recebidos pelo Banco para amortização ou liquidação de dívidas. Após a alienação dos bens, os valores obtidos na venda são rateados entre o FNE e o Banco, na proporção do risco assumido, conforme dispõe o artigo 7º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3.

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Direitos s/Bens Recebidos em Operações de Crédito	5.819	5.546
Total de Outros Créditos	5.819	5.546

c.6) Os valores recebidos em Títulos da Dívida Agrária, para o pagamento de créditos concedidos com recursos do FNE, e aqueles recebidos para cobertura de créditos concedidos ao amparo do Proagro, são registrados na rubrica “Outros Valores e Bens” e estão contabilizados pelo valor de face, acrescido da remuneração prevista para cada papel, e são considerados os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Títulos de Cobertura do Proagro	3	3
Títulos da Dívida Agrária	57	73
(Provisão para Desvalorização de Títulos)	(4)	(6)
Total de Outros Valores e Bens	56	70

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de
dezembro de 2025**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Isenção Tributária

O FNE goza de isenção tributária, estando os seus resultados, rendimentos e operações de financiamento livres de qualquer tributo, contribuição ou outro gravame, na forma da Lei nº 7.827 e alterações posteriores.

NOTA 5 - Repasses ao Banco e a Outras Instituições

a) O saldo devedor dos repasses realizados ao Banco, com base no artigo 9º- A da Lei nº 7.827, mediante Instrumentos de Dívida Subordinada, apresenta a seguinte composição:

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Recursos Disponíveis	453.604	900.862
Recursos Aplicados	3.500.226	2.738.670
Total de Repasses ao Banco (nota 6)	3.953.830	3.639.532

a.1) Em Recursos Disponíveis são registrados os valores momentaneamente não aplicados em operações de crédito pelo Banco, sendo remunerados pela taxa extramercado, na forma da legislação e dos Instrumentos de Dívida Subordinada firmados.

a.2) Os Recursos Aplicados correspondem aos valores liberados aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco, atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, na forma da legislação e do Instrumento de Dívida Subordinada firmado.

a.3) Segue quadro discriminando as remunerações sobre os recursos disponíveis e aplicados:

Especificação	2º semestre de 2025	31.12.2025	31.12.2024
Remuneração Recursos Disponíveis	40.055	84.279	101.089
Remuneração Recursos Aplicados	104.627	230.123	172.015
Total	144.682	314.402	273.104

NOTA 6 - Operações de Financiamento e de Repasses e Provisão para Perdas

a) Composição da Carteira de Crédito

a.1) Carteira Total

Financiamentos	31.12.2025			31.12.2024		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Crédito Rural						
Financiamentos Rurais	54.167.053	1.108.829	55.275.882	45.945.612	910.496	46.856.108
Repasses Outras Instituições	200.561	0	200.561	182.622	-	182.622
Total do Crédito Rural	54.367.614	1.108.829	55.476.443	46.128.234	910.496	47.038.730
Provisão	(50)	(220.688)	(220.738)	(102)	(224.404)	(224.506)
Total Líquido do Crédito Rural	54.367.564	888.141	55.255.705	46.128.132	686.092	46.814.224
Outras Aplicações						
Financiamentos	42.725.625	879.856	43.605.481	37.722.053	849.900	38.571.953
Financiamentos à Exportação	533.528	14.032	547.560	430.589	5.240	435.829
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	57.128.565	21.260	57.149.825	53.071.794	18.104	53.089.898
Financiamentos Agroindustriais	1.802.248	64.184	1.866.432	1.437.715	66.160	1.503.875
Repasses ao BNB	3.953.830	0	3.953.830	3.639.532	-	3.639.532
Repasses Outras Instituições	123.656	0	123.656	65.289	-	65.289
Total de Outras Aplicações	106.267.452	979.332	107.246.784	96.366.972	939.404	97.306.376
Provisão	(252)	(226.581)	(226.833)	(405)	(221.939)	(222.344)
Total Líquido de Outras Aplicações	106.267.200	752.751	107.019.951	96.366.567	717.465	97.084.032
Total da Carteira	160.635.066	2.088.161	162.723.227	142.495.206	1.849.900	144.345.106
Provisão	(302)	(447.269)	(447.571)	(507)	(446.343)	(446.850)
Total Líquido da Carteira	160.634.764	1.640.892	162.275.656	142.494.699	1.403.557	143.898.256

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de
dezembro de 2025**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.2) Carteira com Risco Integral do BNB

Financiamentos	31.12.2025			31.12.2024		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	123.509	417	123.926	78.269	339	78.608
Financiamentos Rurais	9.356			14.143	2.091	16.234
Subtotal	132.865			92.412	2.430	94.842
Repasses ao BNB	3.953.830	-		3.639.532	-	3.639.532
Repasses a Outras	44.774	-		62.006	-	62.006
Total da Carteira	4.131.469	2.042	4.133.511	3.793.950	2.430	3.796.380
Total Líquido ⁽¹⁾	4.131.469	2.042	4.133.511	3.793.950	2.430	3.796.380

a.3) Carteira com Risco Compartilhado

Financiamentos	31.12.2025			31.12.2024		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	42.592.065	877.681	43.469.746	37.618.220	848.323	38.466.543
Financiamentos à Exportação	533.528	14.032	547.560	430.589	5.240	435.829
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	57.128.565	21.260	57.149.825	53.071.794	18.104	53.089.898
Financiamentos Agroindustriais	1.797.296	63.726	1.861.022	1.429.557	65.708	1.495.265
Financiamentos Rurais	37.899.938	788.900	38.688.838	34.076.915	609.498	34.686.413
Total da Carteira	139.951.392	1.765.599	141.716.991	126.627.075	1.546.873	128.173.948
Provisão	(296)	(340.060)	(340.356)	(457)	(326.228)	(326.685)
Total Líquido ⁽¹⁾	139.951.096	1.425.539	141.376.635	126.626.618	1.220.645	127.847.263

a.4) Carteira com Risco Integral do FNE

Financiamentos	31.12.2025			31.12.2024		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	10.051	1.758	11.809	25.564	1.238	26.802
Financiamentos Agroindustriais	4.952	458	5.410	8.158	452	8.610
Financiamentos Rurais	16.257.759	318.304	16.576.063	11.854.554	298.907	12.153.461
Subtotal	16.272.762	320.520	16.593.282	11.888.276	300.597	12.188.873
Repasses a Outras Instituições	279.443	-	279.443	185.905	-	185.905
Total da Carteira	16.552.205	320.520	16.872.725	12.074.181	300.597	12.374.778
Provisão	(6)	(107.209)	(107.215)	(49)	(120.116)	(120.165)
Total Líquido ⁽¹⁾	16.552.199	213.311	16.765.510	12.074.132	180.481	12.254.613

⁽¹⁾Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

b.1) Créditos de Curso Normal⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	1 a 14 dias	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31.12.2025	Total em 31.12.2024
Rural	118.088	705.323	1.138.035	953.993	5.378.100	8.839.680	34.780.999	51.914.218	44.007.022
Industria	15.247	280.236	291.709	289.859	957.176	1.879.773	42.537.891	46.251.891	43.772.415
Governo	-	5.883	6.494	6.494	19.482	40.375	812.231	890.959	1.733.388
Outros Serviços	12.726	422.548	472.021	462.755	1.212.844	2.243.680	35.886.265	40.712.839	34.225.771
Comércio	19.631	545.677	559.387	499.446	1.294.853	1.652.145	6.514.897	11.086.036	9.903.349
Intermediários Financeiros	-	3	3	3	-	-	-	9	29
Total	165.692	1.959.670	2.467.649	2.212.550	8.862.455	14.655.653	120.532.283	150.855.952	133.641.974

⁽¹⁾ incluem os créditos vencidos até 14 dias

b.2) Créditos em atraso - Parcelas Vincendas

Tipo Cliente/Atividade	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31.12.2025	Total em 31.12.2024
Rural	21.984	26.469	27.601	122.942	469.170	2.137.589	2.805.755	2.539.857
Industria	22.895	23.337	22.607	64.419	119.796	941.359	1.194.413	1.020.078
Outros Serviços	20.261	23.964	19.627	55.202	105.832	777.651	1.002.537	909.722
Comércio	27.898	25.710	22.907	60.875	102.834	423.832	664.056	636.571
Total	93.038	99.480	92.742	303.438	797.632	4.280.431	5.666.760	5.106.228

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.3) Créditos em atraso - Parcelas Vencidas

Tipo Cliente/Atividade	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31.12.2025	Total em 31.12.2024
Rural	101.052	262.850	85.749	256.464	343.883	226	1.050.224	872.786
Industria	19.237	30.000	29.135	80.677	162.467	617	322.133	316.481
Outros Serviços	20.249	22.164	19.989	66.323	114.571	1	243.297	208.073
Comércio	26.665	29.373	25.891	75.864	149.020	1	306.814	312.121
Total	167.203	344.387	160.764	479.328	769.941	845	1.922.468	1.709.461

- c) O risco sobre as operações com recursos do FNE está assim distribuído, consoante a legislação que regulamenta os Fundos Constitucionais de Financiamento, o Pronaf e o disposto no artigo 8º da Lei nº 13.001, de 20.06.2014:
- nas operações concedidos ao amparo do FIES, contratadas a partir de 01.10.2022, o risco é assumido integralmente pelo Banco;
 - nas operações no âmbito do Pronaf A, A/Microcrédito, B e A/C e programas Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012-Custeio, o risco é de 100% para o FNE;
 - nos repasses ao Banco, para que este, em nome próprio, realize operações de crédito, o risco das operações é integralmente assumido pelo Banco;
 - nos repasses a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, contratados no período de 26.05.2003 até 02.12.2021, o Banco do Nordeste detém 100% do risco; nas operações de repasses contratadas com base na Portaria MIDR nº 3.025, de 02.12.2021 (atual Portaria MIDR nº 3.055, de 28.09.2023) o risco das operações será integralmente assumido pelas instituições beneficiárias dos repasses; nas operações de que trata o artigo 31 da Lei nº 11.775, o risco é de 100% para o Banco, quando o risco da operação original for integralmente atribuído ao Banco, ou compartilhado, na hipótese de a operação renegociada ter este tipo de risco; e
 - nas demais operações, o risco é de 50% para o FNE, cabendo 50% de risco ao Banco.

d) A movimentação do saldo da provisão é demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	446.850	460.984
. Risco Integral do FNE	120.165	164.952
. Risco Compartilhado	326.685	296.032
(+) Constituição de Provisão Líquida	970.257	898.278
Despesa de Provisão para Perdas em Operações de Crédito	970.257	898.278
. Risco Integral do FNE	269.663	298.198
. Provisão por Atraso/Renegociações	269.671	298.206
. Provisão de Operações Irregulares	(8)	(8)
. Risco Compartilhado	700.594	600.080
. Provisão por Atraso/Renegociações	702.535	602.767
. Ajustes de Provisão de Operações Irregulares	(1.941)	(2.687)
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	969.536	912.412
. Risco Integral do FNE	282.613	342.985
. Risco Compartilhado	686.923	569.427
(=) Saldo Final da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	447.571	446.850
. Risco Integral do FNE	107.215	120.165
. Risco Compartilhado	340.356	326.685

- e) Em 31.12.2025, encontra-se registrado em Provisão para Perdas em Operações de Crédito o montante de R\$ 2.772 (R\$ 4.721 em 31.12.2024), referente à provisão extraordinária para fazer face ao risco do FNE em operações de crédito concedidas com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna do Banco. Nesse caso, foram considerados os saldos das operações, conforme o risco atribuído ao FNE, efetuando-se a complementação para aquelas que já registravam provisão por atraso na forma da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- f) Os bônus de adimplência e rebates foram concedidos na forma da legislação dos Fundos Constitucionais, basicamente em função do pagamento, pelos mutuários, das parcelas de principal e encargos nas datas pactuadas contratualmente, abrangendo as operações de crédito do FNE, as operações resultantes de repasses às instituições operadoras com base na Portaria nº 147, e as operações de repasses ao Banco com base no artigo 9º- A da Lei nº 7.827, e renegociações de operações de crédito, conforme discriminado no quadro a seguir:

g)

Especificação	2º semestre de 2025	31.12.2025	31.12.2024
Descontos Concedidos em Renegociações	70.019	74.268	66.719
Bônus Adimplência Operações de Crédito FNE	1.003.401	1.833.299	1.468.708
Bônus Adimplência Op. Crediamigo (PNMPO)	920	10.840	924
Bônus Adimplência Repasses a Outras instituições	6.808	1.332	11.222
Bônus Adimplência Op. Rep. BNB – artigo 9º-A Lei nº 7.827	6.827	13.448	8.683
Total	1.087.975	1.933.187	1.556.256

g) Reconhecimento de Perdas e Devolução da Parcela de Risco do Banco

g.1) Não obstante a faculdade prevista no Parágrafo único do artigo 3º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, segundo o qual o reconhecimento de perdas na contabilidade do FNE pode ser feito por parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 360 dias, conforme o percentual de risco assumido pelo FNE, o Banco reconhece as perdas nessas operações considerando as parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 329 dias.

g.2) A devolução ao FNE dos recursos relativos à parcela de risco do Banco é realizada no segundo dia útil após o reconhecimento das perdas pelo FNE, segundo o critério previsto no inciso II, alínea “a”, do artigo 5º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, observado o disposto na alínea g.1 precedente.

g.3) No exercício, o Banco devolveu ao FNE recursos no montante de R\$ 687.897 (R\$ 572.795 no exercício de 2024), relativos à parcela de risco do Banco nas operações com valores enquadrados como prejuízo, conforme segue:

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3/2023– Risco Compartilhado	685.295	569.339
Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3/2023 – Risco Integral do Banco	2.602	3.456
Total	687.897	572.795

NOTA 7 - Patrimônio Líquido

a) O Patrimônio Líquido do FNE tem como origens:

a.1) transferências da União, na proporção de 1,8%, extraídas do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), realizadas decenalmente;

a.2) retornos e resultados de suas aplicações; e

a.3) resultado da remuneração dos recursos do FNE momentaneamente não aplicados, paga pelo Banco.

b) No exercício, o ajuste líquido negativo de R\$ 1.397 (R\$ 252 em 31.12.2024), refere-se a recálculos de encargos sobre operações de crédito

Especificação	31.12.2025	31.12.2024
Transferências da União no Exercício	17.159.687	15.676.136
Transferências da União em Exercícios Anteriores	151.739.860	136.063.724
Resultados de Exercícios Anteriores	6.828.488	4.298.065
Resultado do Exercício	3.191.765	2.531.820
Total do Patrimônio Líquido	178.919.800	158.569.745

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 8 - Registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)

Em cumprimento ao disposto na Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, as informações contábeis relativas ao FNE são registradas de forma a refletir as respectivas apurações mensais dos resultados na classe do ativo, especificamente no subgrupo investimento do grupo ativo não circulante no Siafi, observando as características peculiares do FNE.

NOTA 9 - Fiscalização

O Banco mantém, permanentemente, à disposição dos órgãos de fiscalização competentes, os demonstrativos dos recursos, aplicações e resultados do Fundo, com posição de final de mês. Na forma da legislação, os balanços do FNE, devidamente auditados, são publicados semestralmente e encaminhados ao Congresso Nacional, para efeito de fiscalização e controle.

NOTA 10 - Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do FNE foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco, por meio de reunião realizada em 18 de março de 2026.

A Diretoria

Fortaleza (CE), 18 de março de 2026

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras do FNE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Sávia Gavazza dos Santos (Presidente) – Adauto Modesto Júnior – Lindemberg de Lima Bezerra – Luiz Alberto da Silva Júnior – Olavo Rebelo de Carvalho Filho – Paulo Henrique Saraiva Câmara – Romildo Carneiro Rolim

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Ana Teresa Barbosa de Carvalho (Diretora de Administração) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Leonardo Victor Dantas da Cruz (Diretor de Controle e Risco) – Raimundo Vandir Farias Júnior (Diretor de Negócios) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO FISCAL: Fernanda Peixoto Souto (Presidente) – Carlos Higino Ribeiro de Alencar – Jose Lucenildo Parente Pimentel

COMITÊ DE AUDITORIA: João Andrade Vieira da Silva (Coordenador) – Décio José Padilha da Cruz – Marcelo Andrade Bezerra Barros – Olavo Rebelo de Carvalho Filho

SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros (Contadora CRC-CE 016318/O-7)

CONTADOR: José Graciano Dias – CRC-CE 007949/O-7



Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas nas Notas 2 e 4 às demonstrações financeiras.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para as Notas 2 e 4, que descrevem que as demonstrações financeiras foram elaboradas pela administração do Fundo para cumprir os requisitos da regulamentação estabelecida pelo Governo Federal, especificamente para os Fundos Constitucionais e, dessa forma, podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis apresentadas nas Notas 2 e 4 às demonstrações financeiras e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.



Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 18 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

DECLARAÇÃO

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 31 de dezembro de 2025.

Fortaleza, 03 de fevereiro de 2026

DIRETORIA: Wanger Antônio de Alencar Rocha (Presidente Interino acumulando a Diretoria Financeira e de Crédito – Ana Teresa Barbosa de Carvalho (Diretora de Administração) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Leonardo Victor Dantas da Cruz (Diretor de Controle e Risco) – Raimundo Vandir Farias Júnior (Diretor de Negócios

DECLARAÇÃO

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor do Relatório, exarado nesta data, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 31 de dezembro de 2025.

Fortaleza, 18 de março de 2026

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Ana Teresa Barbosa de Carvalho (Diretora de Administração acumulando a Diretoria de Controle e Risco) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Raimundo Vandir Farias Júnior (Diretor de Negócios) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)